Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.204 · Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 2-3-1967

Faltam 12 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

O velho marechal mandou divulgar que na próxima semana passará a ser hóspede do Hotel Nacional. O País vibrou com a notícia. Mas ontem os seus áulicos garantiram que isto não quer dizer que êle deixe de ser presidente, pois pretende sê-lo até o instante de passar a faixa. Não tem jeito, não: são mais doze dias de sofrimento e de decretos absurdos, que mais ainda tumultuam a vida do País. Só resta mesmo rezar por uma desgraça menor, porque 12 dias de Castelo significam 12 dias de intranqüilidade.

Costa viaja para Buenos Aires e recomenda aos seus ministros cautela nos pronunciamentos

(Leia na página 3)

Costa e Silva acaba com a correção monetária logo no dia 15 de março

(João da Silva informa na página 3)

O futuro tormento de um síndico

O marechal-presidente Castelo Branco não pôde deixar passar o prazo fatal do Ato Institucional n.º 4, que lhe permitia legislar sôbre matéria não relativa à segurança nacional, sem baixar 22 novos decretos-leis que dispõem sôbre quase tudo e tornam mais densa a floresta de leis em que se perdeu seu Govêrno.

MAS nem assim ficou satisfeito. Na mensagem que enviou ontem ao Congresso Nacional, queixa-se da "pequena duração" do seu mandato. Queria legislar mais ainda e, depois do dia 15 de março, certamente atormentará o síndico do edifício onde vai morar, em Ipanema, propondo alterações no regulamento interno e restrições às liberdades individuais dos moradores, tais como a proibição de cantar no banheiro e a interdição do pátio às crianças barulhentas.

É preciso, porém, fazer justiça, mesmo aos que nunca se preocuparam com isso. Na mensagem, o ainda marechal-presidente faz uma leve autocrítica, quando diz que aquela mesma curta duração do mandato exigiu "um ritmo de trabalho e uma sucessão de mudanças que não permitiram ao sistema uma assimilação imediata". Quase perfeito. Se fôsse um pouco mais autocrítico, o sr. Castelo Branco diria que o sistema não assimilou coisa alguma. O cipoal não se limitou às leis. Os Ministérios da Fazenda e Planejamento, o Banco Central e outros órgãos baixaram uma infinidade de resoluções, portarias e regulamentos de tôda ordem, que complicaram ao extremo a administração das emprêsas.

ISTO é estranho porque o Govêrno alega sempre um propósito "racionalizante", enquanto o resultado prático de sua ação é justamente o contrário. Tornou-se impossível, para as emprêsas, estabelecer rotinas de trabalho, única maneira de estabilizar e reduzir o custo dos serviços administrativos. Tal problema aflige a própria administração pública. Basta lembrar que o Govêrno chegou ao requinte do absurdo: eliminou a moeda divisionária, no tempo do cruzeiro velho e, quando os serviços do Ministério da Fazenda já se haviam adaptado a êsse fato, depois de mais de um ano de trabalho enlouquecedor, veio o cruzeiro nôvo e com êle voltaram as decimais, forçando nova onda de trabalho que deverá durar mais alguns meses. Se o custo dêsse serviço inútil fôsse calculado, o Govêrno seria obrigado a deixar de falar em racionalismo.

NA onda dos 22 decretos-leis, apareceu um que merece atenção especial: permite a qualquer eleitor, mediante exposição de fatos e indicação de provas ao presidente da Câmara dos Vereadores, denunciar crimes político-administrativo do prefeito. Muito bem. O marechal-presidente que agora baixa êsse decreto-lei é o mesmo que fêz o Congresso aprovar uma Lei de Imprensa onde se proíbe a imprensa de fazer qualquer acusação ao chefe do Govêrno e outros intocáveis, ainda que haja provas materiais e categóricas. Aliás, o sr. Castelo Branco andou, em um dos 22 decretos-leis, fazendo modificações no texto da Lei de Imprensa, que já sancionara, dando facilidades à penetração da influência e do capital estrangeiros

Foto de Osmar Gallo

Quinhentas mil crianças voltaram às aulas, ontem, na Guanabara. Houve, em tôdas as escolas, solenidades com flôres, discursos, doces e, em algumas, até a presença de autoridades. As professôras primárias, porém, a não ser a satisfação do reencontro com os alunos, não tiveram muitos motivos para festas. Iniciam um nôvo ano letivo ganhando o mesmo salário de fome de 1966 e o Estado, a esta altura, já não lhes dá nem esperança de melhoria. (Página 5)

Decreto subverte duplicata

("Economia", pág. 7)

Stangl é prêso em São Paulo

("Painel", pág. 4)

Proibir obras nas encostas é demagogia

(Artigo de Carlos Lacerda, na página 4)

Sodré: Estudantes devem se manifestar livremente

(Leia na página 2)

Leite passa para Cr$ 330 a partir de segunda-feira

(Leia na página 7)

MILITARES

FAB testa alimentação desidratada

ELMO LINS

O Ministério da Aeronáutica, através do Estabelecimento de Intendência da 4.ª Zona Aérea (São Paulo), vinha estudando e experimentando um tipo de ração de campanha, vôo e sobrevivência na selva, para seu pessoal e socorro a civis. Êsses estudos e experiências, que se prolongam desde 1964, foram finalmente coroados de êxito. As rações liofilizadas — desidratadas — já foram enviadas pela FAB à Comissão de Alimentação das Fôrças Armadas para aprovação final. Há os mais variados alimentos, desde feijão e arroz, até bacalhau e são muito bem acondicionadas em pacotes envoltos em papel de alumínio. Postos em água quente, adquirem imediatamente suas propriedades alimentícias, inclusive, "crescem" e ganham pêso. As rações denominadas R4A resolverão, em definitivo, o problema da alimentação em vôo e poderão ser usadas em casos de calamidade pública em que pessoas fiquem isoladas devido a enchentes ou outros flagelos.

ASTRONAUTAS

Além das rações liofilizadas, preparadas pela FAB — sem dúvida um excelente trabalho, produto de pesquisas demoradas — o Serviço de Intendência da 4.ª Zona Aérea está iniciando a fabricação de outro tipo de alimento — compacto — usado pelos astronautas ou pelas tripulações de aviões a grandes altitudes. Enfim, o trabalho apresentado pelo Serviço de Intendência da FAB, em cooperação com industriais paulistas, é digno dos maiores elogios e constituem um passo firme e avançado para a solução de difícil problema de alimentação nas nossas Fôrças Armadas.

POLICARPO

"O coronel Policarpo de Oliveira Santos era sobretudo, um homem valente, leal e de ação. Sua atuação e contribuição para o êxito do movimento de março de 1964, no âmbito do II Exército, foi, sem favor nenhum, decisivo para a vitória rápida da revolução". Não somos nós que afirmamos isso. Foi o marechal Osvaldo Cordeiro de Farias um dos principais articuladores da revolução que, na última sexta-feira fêz questão de render suas homenagens ao coronel Policarpo, sepultado no Cemitério São João Batista. Trata-se de um depoimento autorizado de um dos homens que mais trabalhou pela revolução democrática de março de 1964 e que, por isso mesmo, tem redobrado valor. Quando o coronel Policarpo Oliveira Santos — o nosso querido e saudoso "gorilão" — foi preterido na promoção ao generalato, o marechal Osvaldo Cordeiro de Farias não fazia mais parte do govêrno do sr. Castelo Branco.

"BÚFALO"

Oficiais e técnicos da Fôrça Aérea Brasileira terminaram os testes a que submeteram o avião turbo-hélice de construção canadense, "Búfalo" destinado ao transporte de tropas e material pesado. Segundo oficiais que o pilotaram e o experimentaram trata-se de um revolucionário avião para uso militar. Pode o "Búfalo" transportar 40 pára-quedistas completamente equipados, ou cêrca de 6 toneladas de material desenvolvendo velocidade de quase 400 quilômetros horários. O que mais impressionou aos oficiais foi o fácil manejo do avião, que pode levantar vôo, completamente carregado, em menos de 200 metros de pista. Sua aterrissagem, desde o primeiro toque à parada total dos motores, consome menos de 150 metros de pista. O entusiasmo é geral na FAB pelos novos "Búfalos" canadenses e que estão sendo usados, com o mais absoluto êxito, no Vietnã. Um avião ideal para as nossas condições topográficas, pois, além de tôdas essas vantagens, possuem uma boa autonomia de vôo. Seu preço é de 1 milhão e meio de dólares e a FAB cogita adquirir 12 "Búfalos".

O prefeito de Belo Horizonte sr. Luís de Sousa Lima, mandou apurar, finalmente, o montante deixado em faixa pelo ex-prefeito Oswaldo Pieruccetti, constatando-se a existência de apenas 800 milhões de cruzeiros e não quatro bilhões de cruzeiros, como êle apregoou, na transmissão do cargo. O antigo "prefeito" saiu dizendo que deixou a Municipalidade em "magnífica situação", e seus assessôres trombetearam aos quatro ventos o "milagre financeiro". Como dissémos em várias ocasiões neste jornal: a *"Operação BH-66"* foi uma mistificação, à custa da elevação substancial de tributos.

DIPLOMAÇÃO

Trinta e seis servidores da Marinha que recentemente concluíram os cursos na Escola de Serviço Público do DASP, receberão certificados e prêmios, amanhã, às 19 horas, no auditório do Ministério da Fazenda. A cerimônia será presidida pelo diretor do estabelecimento de ensino professor Ruy Vieira, e dela participarão diversas autoridades civis e militares.

MUDANÇA

O ministro Araripe Macedo assinou portaria designando o capitão-de-mar-e-guerra Darly Corrêa para exercer o cargo de diretor do Centro de Munição da Marinha. Por outro ato, o titular da pasta dispensou do referido cargo o capitão-de-mar-e-guerra Anauro Watson Coutinho Marques.

A 11 dias de sua posse, o marechal Costa e Silva inicia uma viagem à Argentina. Êle e o presidente do país vizinho, general Juan Carlos Onganía, são velhos amigos

Auro garante que Costa terá o apoio do Congresso dentro da Constituição

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Auro Moura Andrade, presidente do Congresso Nacional afirmou, em discurso pronunciado na reabertura dos trabalhos legislativos que o futuro presidente marechal Costa e Silva, encontrará no Parlamento, "a compreensão, o apoio, e a solidariedade que solicite, dentro do que determina a Constituição e do que exige a consideração dos homens públicos"

Sustentou o senador Moura Andrade que o Congresso está disposto "ao mais amplo entendimento com o Poder Executivo, com as finalidades inadiável de reorganizar a Nação criar elementos de riqueza, justiça coletiva, produção e trabalho em um esfôrço comum"

INSTALAÇÃO

Os trabalhos de instalação da sexta legislatura foram instalados por volta das 15.15 horas sob a presidência do senador Moura Andrade e com a presença na Mesa, do deputado Batista Ramos e dos senadores Dinarte Mariz, Eurico Rezende, Edmundo Levi e Raul Giubert — além do ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal

Abertos os trabalhos, o senador Moura Andrade recebeu das mãos do chefe do gabinete civil da Presidência sr. Navarro de Brito a mensagem presidencial relatando as atividades governamentais em 1967, referindo-se à crise anterior ao movimento revolucionário e definindo sua política administrativa.

PRESENÇAS

Estiveram presentes ao edifício do Congresso, durante a sessão solene, o prefeito de Brasília, sr. Plínio Catanhede, o brigadeiro Nélson Lavanére Vanderlei, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas o coronel Luiz Calderari, chefe do gabinete do ministro da Guerra em Brasília (indicado para subchefiar o gabinete militar do futuro govêrno) e várias autoridades, civis e militares.

REUNIÃO

O Congresso Nacional estará reunido em sessão conjunta na noite de hoje, para apreciar uma série de vetos presidenciais; atendendo a convocação do senador Moura Andrade.

Estudantes dizem em nota que congresso da UBES acaba hoje

Os estudantes secundários reunidos no "XIX Congresso Nacional da União Brasileira de Estudantes Secundários" distribuíram, ontem, nota oficial relatando as atividades até agora desenvolvidas, prevendo o seu término para hoje.

Também uma "Carta de Princípios" foi dada a divulgação, na qual são analisados os aspectos políticos e econômicos do govêrno além de condenar a intervenção em entidades estudantis e sindicais. A "Carta de Princípios" conclama o estudantado a uma série de lutas, tôdas de aspecto político, para no final apresentar suas reivindicações que são apenas quatro: abatimento de 50 por cento nos transportes coletivos; padronização da carteira escolar; ensino gratuito; e aumento de vagas nas universidades e escolas públicas, isto num total de 19 pontos. Todos os demais são políticos e alguns repetidos nada menos de três vêzes com palavras diferentes.

NOTA OFICIAL

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial do Congresso, distribuída na noite de ontem:

"O XIX Congresso Nacional da União Brasileira dos Estudantes Secundários, que no momento se realiza, significa o início de uma nova etapa para o Movimento Estudantil Secundarista Brasileiro. Etapa esta em que o movimento estudantil secundarista sai da estagnação em que se encontrava, para se integrar numa luta de libertação. Luta que se define numa mobilização da massa estudantil secundarista contra a ditadura do imperialismo. E nesta perspectiva a UBES será mais um porta-voz das reivindicações da massa estudantil secundarista, como também de todo o povo brasileiro". Trecho de uma das intervenções do estudante Tibério Canuto (GB), nôvo presidente da UBES. O Congresso iniciado no dia 28-2 prolongar-se-á por todo o dia de hoje.

DEBATES

O Congresso iniciado no dia 28 de fevereiro, conta com a presença das seguintes bancadas: Rio Grande do Sul, Alagoas, Santa Catarina, São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás e Pará.

Após a abertura oficial foi concedido um espaço de tempo para que as bancadas presentes apresentassem em plenário a situação de seus respectivos Estados. Com a apresentação dos relatórios estaduais salientaram-se fatos que fazem referência direta à repressão por parte das autoridades civis e militares aos líderes estudantis, fechamento de entidades, militarização e elitização do ensino, etc.

Frente a tôdas estas constatações não deixaram os presentes de discutir formas que possibilitem uma solidificação maior do movimento estudantil secundarista. Entre as muitas normas discutidas, uma delas: "A necessidade de desenvolver de uma forma cada vez mais intensa uma política que leve a massa estudantil secundarista a participar mais efetivamente da luta contra a ditadura do imperialismo". Sendo considerado também pelos presentes como um dos "entraves ao Movimento Estudantil Secundarista, além da repressão policial militar, a presença de lideranças picaretas que com o golpe de 64 conseguiram assumir muitas entidades".

SEGURANÇA

Quanto à segurança todos os participantes do Congresso foram orientados por uma comissão criada para tal fim. Segundo esta comissão já foram tomadas as medidas que deverão ser postas em prática após o término do Congresso, ou em caso de emergência. Prevendo a comissão inteiro sucesso como ocorreu com o deslocamento das bancadas para o local em que no momento se realiza o Congresso.

UNIÃO BRASILEIRA DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS (UBES)

CB baixou mais decretos e mudou lei de Minas

O presidente Castelo Branco assinou, ontem, novos decretos-leis dispondo sôbre a reorganização da Cia. de Navegação do São Francisco, alterações na redação do Código de Minas, extinguindo a Administração do Pôrto do Rio e criando a Cia. Docas do Rio, e abrindo diversos créditos especiais.

DECRETOS

O presidente da República determinou, através de decreto:

— a extinção da autarquia federal denominada Administração do Pôrto do Rio e autorizando a constituição da Cia. Docas do Rio de Janeiro.

— a organização e expansão do mercado interno do sal e o planejamento das atividades salineiras com adequada coordenação das entidades que possam concorrer para a solução dos problemas do sal.

— atribuiu competência ao Conselho Deliberativo da SUDENE para aprovar a estrutura e regimento da secretaria executiva da entidade.

— abriu crédito especial de Cr$ 472 milhões ao Ministério da Fazenda para pagamento de diferença de câmbio devida ao The Bank of Tokio.

— O Código de Minas teve nova redação, com 98 artigos, composto dos capítulos das disposições preliminares, da pesquisa mineral, da lavra, das servidões, das sanções e das nulidades, da garimpagem faiscação e cata; da emprêsa de mineração e das disposições finais.

— determinou, em outro decreto, que a função policial é incompatível com qualquer outra.

— dispôs sôbre a reorganização da Cia. de Navegação do São Francisco.

Secretas apuram manifestações

O Serviço Secreto da Polícia Militar está atuando junto aos estudantes para informar ao Comando-Geral da possibilidade ou não de serem realizadas manifestações públicas, durante os próximos dias.

Desde ontem que a PM mantém seu Batalhão Motorizado em estado de alerta, pronto para debelar qualquer passeata ou comício, embora a maioria dos oficiais encarregados da "operação estudante" não acreditem na efetivação de qualquer movimento.

Fonte do gabinete do cel. Darcy Lázaro informou que a Polícia Militar não efetuou qualquer prisão de estudantes e nem ao menos auxiliou no transporte de jovens. Disse ainda que o Setor de Relações-Públicas da Polícia Militar organizou uma "patrulha" visando intervir junto com as tropas caso os estudantes concretizassem ontem as reuniões públicas programadas.

Essas "patrulhas", teriam o objetivo de evitar violências por parte dos soldados, tendo em vista as agressões ocorridas no ano passado, no Centro da Cidade e na Praia Vermelha.

Alacid oferece investimentos na Amazônia

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Foram iniciados hoje nesta capital os contatos da missão econômica do Pará chefiada pelo governador Alacid Nunes, junto aos empresários do Centro-Sul do País, com o objetivo de divulgar os incentivos fiscais concedidos à aplicação de investimentos na Amazônia e oferecer aos industriais sulistas diversos projetos para o aproveitamento dos recursos naturais paraenses.

A caravana de homens de emprêsa, técnicos e economistas do Pará, em seus contatos com as classes produtoras mineiras, fará um amplo esclarecimento da Lei 5.174 que permite dedução, no montante do Impôsto de Renda a ser pago, de parcelas de 10 a 75 por cento, se o contribuinte aplicar essas reduções no capital de emprêsas consideradas de interêsse para o desenvolvimento econômico da Amazônia.

PRIMEIRO ENCONTRO

Depois de ter percorrido tôda a Rodovia Belém-Brasília, a missão econômica paraense liderada pelo governador Alacid Nunes, terá a oportunidade de debater com os empresários de Minas as condições para investimentos na Amazônia com base na lei de incentivos fiscal que se originou da Operação-Amazônia, lançada pelo Govêrno Federal. Será feita uma exposição das oportunidades industriais do Pará, com a apresentação de perfis de projetos agropastoris-industriais.

Em seu primeiro debate com os industriais e homens de emprêsa mineiros, a caravana paraense divulgará o que tem sido feito no setor de infraestrutura para possibilitar os novos investimentos; os recursos naturais do Pará e as possibilidades para a transformação das matérias-primas existentes em produtos industrializados; os projetos já aprovados, em estudos ou em elaboração pela SUDAM, além dos incentivos fiscais para sua concretização.

Depois de Belo Horizonte, a missão econômica do Pará seguirá para São Paulo, onde terá encontro semelhante com as classes produtoras paulistas, prosseguindo também por via rodoviária para Curitiba (dia 3); Joinville (dia 4); Blumenau (dia 5); Florianópolis (dia 6); Caxias do Sul (dia 7) e Pôrto Alegre (dia 8), de onde regressará ao Rio no próximo dia 11. Na Guanabara será feita uma exposição das oportunidades industriais paraenses, além de contatos com os meios empresariais do Estado.

Minas inaugura nova estrada para Maquiné

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Govêrno mineiro inaugura, dia 8, a estrada asfaltada que liga a rodovia Belo Horizonte-Brasília a Cordisburgo e à Gruta de Maquiné, cumprindo mais uma etapa de seu programa de estímulo ao turismo; além de facilitar o acesso a gruta, o Govêrno de Minas pretende agora realizar outras obras que melhorem suas condições e dêem maior confôrto a quem a visita.

Geremias diz que govêrno não tem verba para obras

NITERÓI (Sucursal) — O "governador" Geremias Fontes declarou ao presidir, ontem, a primeira sessão legislativa do ano, na Assembléia do Estado, que o Estado do Rio não dispõe de recursos suficientes para a conclusão de obras necessárias, lembrando também o atraso verificado no pagamento dos servidores públicos.

A Assembléia Legislativa compareceram todos os deputados, secretários de Estado, o arcebispo de Niterói, dom Antônio de Almeida Morais Júnior, o prefeito da capital fluminense, dr. Emílio Abunahman, os comandantes da ID-1 e da Polícia Militar.

PROGRAMA

A sessão foi aberta pelo presidente Álvaro Fernandes precisamente às 14 horas, que designou uma comissão de parlamentares para introduzir no plenário da AL, o chefe do Executivo fluminense.

O "governador Geremias Fontes afirmou que pretende sanear as finanças do Estado do Rio e que espera, "num futuro próximo pagar o funcionalismo estadual em dia". Também o problema da educação foi abordado pelo chefe do Executivo, que disse ter dado ordens ao secretário de Educação, sr. Elio Solon Pontes para que "assim que o Estado do Rio de Janeiro esteja em condições amplie a rêde escolar para 695 salas de aula e a atual substituição de escolas velhas que não dispõem das mínimas condições de funcionamento": asseverou.

TRABALHO

A Secretaria que mais sofrerá — segundo o sr. Matos Fontes — os efeitos da modificação é a do Trabalho e Assistência Social, que deverá ser totalmente aparelhada para prestação, em conjunto com outros órgãos estaduais de uma efetiva assistência à população do Estado do Rio.

AUXÍLIO

Na saída, o "governador" Geremias Matos Fontes foi abordado por uma senhora que carregava seu filho ao colo a fim de pedir auxílio para a aquisição de um remédio. O Chefe do Executivo deu ordens ao seu ajudante para que tomasse o nome do medicamento e autorizou a pedinte a ir ao Palácio do Ingá para apanhá-lo.

Logo a seguir ao encerramento da sessão, desfilaram em frente ao prédio da AL, a Banda e três pelotões da Polícia Militar.

MUNICÍPIOS

Problemas imediatos de vários municípios foram examinados e debatidos ontem no Ingá pelo "governador" Geremias Fontes durante as audiências com os prefeitos de Miguel Pereira, São Fidélis, Campos e Santo Antônio de Pádua.

CASAS NO ESTADO

Um plano de construção de 3.720 casas no Estado do Rio acaba de ser proposto em mensagem governamental à Assembléia, com a finalidade de eliminar ou reduzir o número de habitações precárias em 17 cidades do Estado — entre elas Petrópolis, Niterói, Campos, Meriti, Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São Gonçalo.

ADÉLIA CARDOSO DÓRIA (mãe)
WILSON CARDOSO DÓRIA (filho)

SETIMO DIA

Dra. Maria da Glória Moss, sob a dor sofrida com a perda irreparável de sua fraternal amiga Adélia e do queridíssimo Wilsinho (filho) no desabamento das Laranjeiras manda celebrar missa de sétimo dia na Igreja da Santa Cruz dos Militares (altar São Pedro) Rua 1.º de Março, às 9.30 horas do dia 2 de março por suas boníssimas almas entregues a Deus.

Agradecendo a todos que compartilharem dêste ato cristão.

TOURING CLUB DO BRASIL
(AVISO AOS ASSOCIADOS)

O Serviço de Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil avisa, por nosso intermédio, aos Srs. Associados, que, a partir de 1.º de março, passará a receber, na Sede e nos Postos de Abastecimento os depósitos para renovação de licenças de automóveis para o exercício de 1967. Serão necessárias a apresentação da licença de 1966 e a prova de quitação para com o T. C. B.

Aroldo Marcial Vargas
Chefe do Serviço de Assistência Administrativa

COMUNICADO À POPULAÇÃO

INTERRUPÇÕES NO FORNECIMENTO

FORA DOS HORÁRIOS DO RACIONAMENTO

A Rio Light comunica aos Srs. Consumidores:

1. Houve ontem duas interrupções no suprimento de energia elétrica fora dos períodos de desligamentos previstos no Ato n.º 4 da Coordenação do Racionamento.

2. A primeira interrupção, das 12.33 às 13.20 horas, que atingiu todo o Sistema da Rio Light, resultou de sobrecarga nas linhas de transmissão da Usina da Ilha dos Pombos. A segunda, que prejudicou o fornecimento, a partir das 16.23 horas, em parte do centro da Cidade (ruas da Conceição, 1.º de Março, Visconde de Inhaúma, Acre, Andradas, lado par da Av. Presidente Vargas, parte da Av. Rio Branco e Praça Mauá), foi motivada por defeito no cabo interno a 6 kV da Estação da Av. Marechal Floriano.

3. A ocorrência de acidentes desta natureza é imprevisível estando a êles sujeitos todos os sistemas elétricos, mormente quando a operação se processa nos limites das disponibilidades, como é o caso do Sistema Rio, pelos motivos de conhecimento das autoridades e do público.

RIO LIGHT S.A. — Serviços de Eletricidade

Costa e Silva viaja e pede cautela aos seus ministros

O presidente eleito Costa e Silva, que seguiu hoje para Buenos Aires, insistiu nas últimas horas, com seus futuros ministros, no sentido de que adotem uma posição de cautela com relação a pronunciamentos que envolvam a atual administração do País.

Na próxima segunda-feira, o presidente-eleito estará de volta ao Brasil, para ultimar, em novos contatos políticos, a formação dos seus futuros quadros governamentais, preenchendo os cargos ainda existentes no chamado segundo escalão da administração pública.

DESENVOLVIMENTO

Em Buenos Aires, onde comparece como convidado oficial o marechal Costa e Silva manterá entendimentos com o chefe de govêrno argentino, general Juan Carlo Onganía, tratando de problemas relacionados com o desenvolvimento e a segurança do Continente.

Da comitiva do presidente-eleito participaram, entre outros, seu futuro ministro do Exterior, sr. Magalhães Pinto, o nôvo chefe da Casa Militar, general Jaime Portela, e o sr. Ivo Arzua, já indicado para o Ministério da Agricultura.

UNIDADE

Nos contatos que manteve nas últimas horas o marechal Costa e Silva disse aos seus auxiliares que uma de suas preocupações após a posse, será reconquistar a unidade revolucionária, para o que considera importante o não rompimento com o atual presidente da República.

Entende o presidente-eleito que, de qualquer forma, o marechal Castelo Branco se constitui numa das peças do movimento de 31 de março. Daí porque resolveu adotar uma posição por assim dizer, diplomática, no caso, procurando evitar problemas futuros, segundo revelaram elementos ligados ao marechal Costa e Silva.

ESCOLHAS

Informou-se, por outro lado, que o general Euler Bentes Monteiro aceitou o convite que lhe foi formulado pelo marechal Costa e Silva para assumir a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste.

Outro já escolhido, êste para o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, foi o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, ex-secretário de Obras do govêrno da Guanabara e que, ùltimamente, vem colaborando com o futuro ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima, na elaboração de um plano de saneamento básico para o País.

CB diz que luta contra inflação ainda não cessou

BRASILIA (Sucursal) — Em mensagem encaminhada ontem ao Congresso Nacional, o marechal Castelo Branco apresentou o balanço das atividades do seu govêrno, no período de 1964 a 1966, salientando que "a luta antiinflacionária não chegou ainda ao seu têrmo, conquanto já se haja demonstrado ser viável o Brasil eliminar, gradualmente, a inflação".

— Partiu-se de um ritmo de elevação de preços superiores a 100% para chegar a um ritmo da ordem de 40%. E isso se fêz com um gigantesco trabalho de correção de distorções que já haviam adquirido foros de permanência no País e que, se mantidas, conduziriam ao fracasso qualquer esfôrço nacional de desenvolvimento.

CONTEÚDO

A mensagem do marechal Castelo Branco ao Congresso Nacional analisa, sob o aspecto econômico, o combate à inflação, a retomada do desenvolvimento, a política de desenvolvimento regional e a política econômica internacional. Do ângulo de aspectos sociais e institucionais, o documento examina as reformas econômicas e sociais, a democratização de oportunidade, o nôvo trabalhismo, a educação, saúde, previdência social e habitacional.

PLANO EXTERNO

—No setor externo, — diz a mensagem presidencial — os resultados ultrapassaram a expectativa, no sentido da eliminação de um desequilíbrio grave que vinha afetando a política de desenvolvimento. Não há dúvida, entretanto, que a continuação de "superavits" tornaram substancialmente mais complexo o contrôle da inflação. Por isso, e pela necessidade de complementar a poupança interna através daquela de origem externa, deve evoluir para um "deficit" em conta corrente de dimensões aceitáveis.

— É inegável, entretanto, que, seja diretamente, pelo seu programa de investimentos, ou indiretamente, pela ação dos bancos de desenvolvimento nacionais e regionais, o govêrno desempenha hoje papel altamente dinâmico na aceleração do desenvolvimento.

INFRAESTRUTURA

— Resultados dos mais satisfatórios — continua —, igualmente se revelam na recuperação de setores da maior importância, na infraestrutura (transportes, energia elétrica, petróleo, comunicações), e nas indústrias de base, quanto a estas, o programa siderúrgico está bem definido, o volume de projetos e metais não ferrosos e indústrias químicas ultrapassa todos os recordes.

— O balanço das realizações dêste govêrno, numa análise serena e objetiva, parece apresentar resultados em geral positivos, com limitações em certos aspectos. Tais limitações prendem notadamente a dois fatores: de um lado, aquela mesma pequena duração do mandato exigido em ritmo de trabalho e uma sucessão de mudanças que não permitiram ao sistema uma assimilação imediata; de outro lado, as dificuldades de conciliar múltiplos objetivos.

Sodré dá apoio total à operação impacto de Costa

BRASILIA (Sucursal) — O sr. Abreu Sodré externou seu apoio à "operação impacto", anunciada pelos porta-vozes do presidente eleito Costa e Silva, mencionando, especialmente, a revogação parcial da Lei Suplicy de Lacerda, pois "os estudantes têm o direito de manifestar livremente o que pensam".

Acrescentou o sr. Abreu Sodré que a isenção do Impôsto de Renda para as classes assalariadas, "será também uma decisão das mais felizes", e manifestou o desejo de que se confirmem, realmente, as informações filtradas em áreas ligadas ao futuro govêrno sôbre as medidas de impacto.

REVISÃO

Defendeu ainda o chefe do Executivo paulista — que ontem retornou do Rio, para nôvo diálogo com o presidente-eleito —, a necessidade de reimplantação do pluripartidarismo no País "mas não como o tínhamos antes", quando quatorze partidos atuavam, simultâneamente.

Contudo, o momento é inoportuno para a deflagração de um movimento visando à revisão das punições adotadas com base nos Atos Institucionais, inclusive no caso do ex-presidente Jânio Quadros — segundo o pensamento do sr. Abreu Sodré.

DIÁLOGO

O sr. Abreu Sodré informou ter debatido problemas políticos e administrativos com o marechal Costa e Silva, sublinhando, durante o diálogo, que São Paulo "além de dois ministros e presidentes de órgãos importantes, poderá oferecer-lhe outra colaboração inestimável: a experiência paulista".

Oscar vê Costa tão militarista quanto Castelo

O presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos, manifestou-se ontem descrente na possibilidade do futuro govêrno abrir uma perspectiva de redemocratização do País, mediante a promoção de uma política de pacificação nacional, sustentando que o marechal Costa e Silva vai ser instrumento do Estado militarista implantado no País pelo marechal Castelo Branco.

Devido às origens e modo de escolha do eleito distanciada e conflitante com a fonte de soberania nacional — o pronunciamento do povo —, o dirigente oposicionista entende que a única diferença entre os dois marechais reside no fato de que o futuro chefe do Govêrno será mais risonho.

CONVOCAÇÃO

O senador Oscar Passos anunciou a convocação de reunião do Gabinete Executivo Nacional do MDB para a próxima têrça ou quarta-feira, pròvàvelmente em Brasília, a fim de dar um balanço do trabalho de reformulação dos Estatutos do partido de oposição, com vistas à sua transformação em organização partidária definitiva.

Com êsse objetivo, o presidente nacional do MDB já providenciou, para encaminhar ao Tribunal Superior Eleitoral, os documentos necessários à transformação definitiva em partido.

LUTA INTERNA

A transformação do Bloco Político Temporário, criado pelo Ato Institucional n.º 2 e o AC-4, em partido político, contará com a oposição dos integrantes da Frente Ampla que tentarão obter da convenção nacional, marcada para o mês de maio, um pronunciamento negativo de rejeição da decisão da Comissão Diretora Nacional do MDB.

Empenhado em dar cumprimento a essa decisão, o senador Oscar movimento de revisão da nova Constituição será realmente deflagrado, após a posse do marechal Costa e Silva, "pois o partido de oposição não pode abrir mão de seus princípios e linha de conduta programática".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: para a cúpula presidencial ainda vigente, o marechal Costa e Silva "cometeu um grande êrro", ao autorizar a divulgação do seu Ministério um mês antes da posse. Segundo os áulicos do ainda presidente, os principais motivos dêsse êrro são os seguintes: 1 — A revelação dos novos nomes esvaziou a atual administração, ocasionando uma indisfarçável "ruptura" na área burocrática. 2 — Aboliu um dos mais marcantes ingredientes de "suspense" no plano da investidura presidencial, que é exatamente o da divulgação dos nomes. 3 — Optando por determinados nomes para ministro, o marechal Costa e Silva criou verdadeira legião de marginalizados, que ANTES mesmo de sua posse, já são portadores de um respeitável sentimento de frustração e desapontamento.

□ Êsses informantes e "comentaristas" da "revelação prematura" (ou temporã) do nôvo Ministério, lembram os exemplos clássicos de revelação de novos Ministérios. Ao voltar de Itu, eleito presidente da República, em 1951, Vargas só revelou o seu Ministério, numa entrevista à imprensa brasileira e mundial, às vésperas de sua posse (a entrevista foi, aliás, na casa do falecido senador Epitacinho, no Leblon). O sr. Jânio Quadros também preferiu as vésperas de sua investidura para a "grande revelação".

□ **À margem dêsses comentários, sublinha-se que as "antecipações parciais" de programas administrativos, feitas pelos futuros ministros Magalhães Pinto, Jarbas Passarinho e Hélio Beltrão, não esgotaram ainda a sua capacidade de irritar o presidente da República. E que essa irritação foi consideràvelmente aumentada com informações recolhidas de que o nôvo ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, afirmara que o Ministério da Agricultura atualmente não funciona, e que o seu programa administrativo tinha por objetivo exatamente corrigir essa anomalia. E quando o sr. Ivo Arzua falou em acabar com as "mentiras do atual govêrno", aí o sr. Castelo Branco "subiu pelas paredes"...**

□ O marechal Castelo Branco (acrescentam os informantes categorizados) não se conforma de modo algum que a "imagem do seu govêrno" seja destruída ou ridicularizada por expoentes de um govêrno (o de Costa e Silva) que "deveria representar a segunda etapa da Revolução...". Insistindo nesse ponto, dizem os costistas, Castelo descobre o seu jôgo de sensibilizar desde já os meios militares, e ficar na bôca de espera para voltar ao Poder, caso Costa e Silva fracasse...

□ **Irritado já com o domínio da administração Costa e Silva, desesperado por ver o ostracismo crescer assustadoramente à sua frente, e revoltado por ver que os homens a quem êle mais serviu já balançam "generosamente" para os lados do futuro govêrno, Castelo Branco vai assinando enxurradas de decretos, só para "firmar" a sua autoridade e satisfazer a sua arrogância. Não importa que muita coisa seja anulada por Costa e Silva. Castelo quer é legislar. E êsse furor legislativo prova o que dissemos aqui outro dia: na hora de passar a faixa presidencial a Costa e Silva, Castelo suspenderá a solenidade, pedirá licença ao nôvo presidente, e sairá correndo para assinar um último decreto...**

□ Nos meios empresariais, assegurava-se ontem que, entre as "medidas-surprêsa" do marechal Costa e Silva, na execução de sua Operação Impacto, figuram as seguintes: 1 — Extinção da correção monetária. Estudos feitos pela assessoria do nôvo presidente chegaram à conclusão de que essa novidade do govêrno Castelo Branco só seria aceitável se a taxa da inflação fôsse de 5% ou 6% ao ano, no máximo, e não de 50%, como ocorre. A perdurar a correção monetária, os trabalhadores terminarão não podendo mais adquirir casa própria, e os empresários também não poderão pagar impostos, nem contribuições atrasadas à Previdência Social.

Costa e Silva

□ **Pois nem vendendo todo o patrimônio as emprêsas conseguirão saldar os seus débitos. E então acontecerá o seguinte: ou o govêrno terá que lançar anistias fiscais em cima de anistias e então ninguém pagará mais em dia, esperando as anistias, ou terá que tomar conta de pelo menos 90% das emprêsas brasileiras. A correção monetária foi uma das principais besteiras dêsse govêrno que só fêz besteiras colossais.**

□ 2 — Outras informações acrescentavam que a extinção da correção monetária alcançará também as Obrigações do Tesouro (hoje o melhor papel da Bôlsa, pois o govêrno, competindo com a iniciativa privada, oferece vantagens de "reajustamento" que nenhuma emprêsa tem condições de oferecer).

□ **3 — Extinção da exigência de declaração de bens. O próximo govêrno está convencido da inutilidade dessa providência como sistema de contrôle do patrimônio e enriquecimento de certas castas nacionais. Elementos categorizados do futuro govêrno estão convencidos que essas medidas só se justificam num País pronto e acabado. Num País subdesenvolvido, essas coisas atrasam o desenvolvimento, que tem que vir dominado por uma certa medida de audácia e até aventureirismo... Todos os países que se desenvolveram não o fizeram sem enormes concessões, que depois então foram naturalmente corrigidas e anuladas. Mas tentar corrigi-las antes do desenvolvimento, é suicídio.**

□ 4 — Dizia-se ontem, no Monroe, que já estão sendo dactilografados, dentro do maior sigilo, vários decretos que figuram na "constelação legislativa" da Operação Impacto. Isto porque é pensamento do marechal Costa e Silva assiná-los imediatamente após receber a faixa presidencial das mãos do marechal Castelo Branco.

□ **5 — Dizia-se também que, tendo em vista a "magnitude" de certas medidas, o marechal Costa e Silva teria que baixar os chamados "decretos-leis", e não apenas decretos. Neste caso, êle se valeria da tarde e da noite do dia 15 de março, prazo fatal, instituído pelo Ato Institucional n.º 2.**

□ 6 — Entre as medidas catalogadas na "Operação Impacto" (que segundo um informante categorizado dêste repórter devem ir acima de 20, podendo chegar a 30) está uma que atingirá profundamente a questão dos aluguéis. Não posso adiantar como será a medida. Mas meu informante (um dos redatores do decreto sôbre aluguéis) me disse que "o marechal Costa e Silva está tremendamente preocupado com a altura a que atingiram os aluguéis no Brasil".

O sr. Castelo Branco está encontrando terríveis dificuldades para contornar as reações militares à nova Lei de Segurança, que pretende editar até o dia 14. O próprio ministro da Justiça, que concluiu o trabalho há uma semana, considera que a iniciativa da Lei deveria mesmo pertencer ao nôvo presidente da República e não ao atual.

UR-GENTE

□ **Há uma enorme expectativa a respeito do nôvo filme de Glauber Rocha, "Terra em Transe". E muita gente quer saber se o filme faz alusões diretas a personagens reais da política brasileira. Sôbre isso, Glauber Rocha é categórico: "Qualquer semelhança com pessoa vivas ou mortas, cassadas ou não, é mera coincidência. O filme se passa num país imaginário da América Latina, chamado Eldorado".**

□ **Por outro lado, há uma verdadeira revolta pelo fato de "Terra em Transe" ter sido preterido (e pelo Itamarati), na seleção para o Festival de Cannes. Mas apesar da calhordice, o filme irá a Cannes: Glauber recebeu carta de Christian Rochefort, pedindo a remessa imediata de uma cópia do filme para apresentar à Comissão de Seleção do Festival, da qual êle faz parte.**

□ O filme não será apresentado puramente como "hors concours". Concorrerá aos prêmios, pois o próprio embaixador da França, pediu a M. Amy Courvoisier, da Unifrance, que encontrasse Glauber Rocha de qualquer maneira, para que "Terra em Transe" possa estar em Cannes antes de 10 de março. Como se vê, os brasileiros têm mais prestígio na França do que mesmo no Brasil, principalmente no Itamarati fascista e boçal de Pio Corrêa e Juracy Montenegro...

□ **"Terra em Transe" estará em cartaz no próximo dia 6, no Cine Bruni Copacabana. Glauber acertou com Lívio Bruni uma estréia de gala, com o cinema todo reformado. A exibição será "road show", com 10 semanas mínimas garantidas.**

□ Está circulando nos meios "pedagógicos-administrativos", a informação de que o ministro Tarso Dutra, da Educação, vai sugerir aos integrantes do Conselho Federal de Educação, que "colaborem na obra de reformulação da vida educacional brasileira", renunciando aos seus mandatos... ★ O nôvo ministro da Educação está disposto a efetuar uma mudança de 180 graus na política educacional do País. Para começo de conversa, derrubará a Lei Súplici, que êle considera o maior entrave já levantado entre govêrno e estudantes neste País. ★ Coisas do arco da velha estão acontecendo na Agência Nacional. Sob o pretexto da incorporação dêsse órgão à Presidência da República (êle pertencia ao Ministério do Justiça) está se realizando ali verdadeiro trem-de-alegria (tipo antiga Gaiola de Ouro). Dactilógrafas altamente recomendadas pelo Ministério do Planejamento estão sendo transformadas em redatoras. Algumas redigem pèssimamente, mas são muito bonitas, que como se sabe era a exigência básica do Ministério do Planejamento... ★ Aumentam cada vez mais os rumôres de que o marechal Costa e Silva nomeará para as embaixadas "nevrálgicas", do ponto de vista do intercâmbio econômico, alguns expoentes da vida empresarial brasileira. ★ Seguirá, assim, o exemplo do presidente Roosevelt (que nomeou inclusive o pai do presidente Kennedy para embaixador dos Estados Unidos em Londres), e também de Truman. Para êles, sendo os embaixadores os "grandes negociadores do País no estrangeiro", ninguém melhor para exercer tais cargos (pelo menos em certos casos) do que negociantes pròpriamente ditos... ★ O almirante Heitor Lopes de Souza convidando para um coquetel em comemoração ao 159.º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais. Dia 7 de março, no Piraquê. ★ Outro convite, mas êsse em inglês, é do Jeff Thomas, para o lançamento de seu livro sôbre Hong-Kong.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 32-8198 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

ASSEMBLÉIA

Kriegger pede moderação à ARENA-GB

Durante um encontro realizado há dias com um representante dos dissidentes da ARENA carioca, o senador Daniel Krieger, presidente nacional do partido, solicitou que os deputados e membros da Comissão Diretora Regional, que discordam do marechal Mendes de Morais, moderassem o movimento contra a permanência do ex-prefeito carioca na direção do partido, enquanto se estudava uma solução na esfera federal.

O porta-voz dos dissidentes respondeu ao apêlo afirmando não ser possível seu atendimento porque com a formalização, hoje, da renúncia do sr. Adauto Lúcio Cardoso as coisas se dificultarão com a assunção do marechal Mendes de Morais.

Segundo os dissidentes a maioria dos membros da Comissão Diretora não admite a permanência do sr. Mendes de Morais na presidência, estando disposta a redigir documento abrindo oficialmente a dissidência caso a Comissão Diretora Nacional não interfira, mandando que se realizem as eleições.

Foi dito também ao sr. Daniel Krieger que um numeroso grupo de arenistas está disposto a se desligar do partido e ingressar na Frente Ampla, criando uma situação insustentável para o partido na Guanabara, e que esta defecção poderá estimular outras maiores e de aspectos funestos para a própria sobrevivência da agremiação dita revolucionária no Estado.

Por outro lado, setores ligados ao marechal Mendes de Morais deram início a um trabalho de convencimento junto ao ex-prefeito carioca para que êle convoque eleições logo após a renúncia do atual presidente, porque só assim conseguirá uma saída honrosa para o impasse.

PROPOSTA — O deputado Hélio Damasceno se fêz portador da seguinte proposta, que lhe foi apresentada pelo sr. Armando Ventura, assessor parlamentar da secretaria Sem Pasta, à ARENA: o govêrno oferece ao partido duas ou três secretarias, que serão preenchidas por pessoas de absoluta confiança da ARENA, podendo inclusive fazer a política partidária, em troca de apoio político da bancada na Assembléia. A oferta foi levada a quase todos os dirigentes regionais, e apenas o marechal Mendes de Morais concordou com ela.

O deputado Lópo Coelho, quando consultado, deu o contra, dizendo que passou dois anos afastado da vida política, voltou e foi eleito levando às costas o estigma da ARENA e não seria agora que iria apoiar um govêrno impopular e desmoralizado.

FRENTE AMPLA — O deputado cassado Saldanha Coelho recomendou aos seus amigos e ex-correligionários do extinto PTB o ingresso imediato na Frente Ampla, apoiando a criação de um terceiro partido político, única saída para o impasse em que se encontra o País. Um grupo de ex-trabalhistas acaba de se desvincular do MDB e procurou o deputado Raul Brunini com essa finalidade.

"GOLPE DO PERU" — O deputado Caldeira de Alvarenga não gostou das declarações feitas por seu colega Paulo de Carvalho, segundo as quais êle e mais os senhores Sami Jorge, José Maria Duarte e Índio do Brasil não reúnem condições para participar do grupo político que está articulando na Assembléia, denominado Movimento de Unidade Democrática — MUDE.

Declarou o sr. Caldeira de Alvarenga que quem não reúne qualidades é o deputado Paulo Carvalho porque deve 300 mil cruzeiros ao sr. Sami Jorge desde que fundou uma companhia para fornecimento de cêstas de Natal, prometendo fornecer um peru a cada comprador de carnê, mas depois de fundada a companhia com o auxílio do sr. Sami Jorge, não cumpriu o prometido e nem pagou ao financiador.

JORGE FRANÇA

PAINEL

A Polícia de São Paulo e agentes do DFSP, prenderam, nas primeiras horas de ontem, o alemão Paul Stangl, procurado há anos como criminoso de guerra e responsável por vários campos de concentração da Europa Central durante a 2.ª guerra mundial. Nestes campos morreram cêrca de 600.000 judeus perseguidos pelos nazistas. As investigações correram no maior sigilo e só ontem foi possível a divulgação da prisão, através do sr. Abreu Sodré. O criminoso encontrava-se a algum tempo trabalhando numa indústria de automóveis, em São Paulo, depois de haver passado por vários países.

—o—o—

Doze senadores, inclusive os srs. Adolfo de Oliveira, Bezerra Neto, Artur Virgílio, Josafá Marinho, Sebastião Archer e João Abreão, aceitaram o convite formulado pelo deputado Renato Archer e resolveram ingressar na "Frente Ampla", preenchendo assim as condições exigidas pela Justiça Eleitoral para registrar, eventualmente, um nôvo partido. O deputado Renato Archer dará prosseguimento, nas próximas horas, às articulações destinadas a formalizar o apoio de ponderáveis setores oposicionistas à terceira fôrça política brasileira, dando conseqüência às sondagens iniciadas no Rio e em São Paulo, dentro do esquema de mobilização nacional da Frente.

—o—o—

O governador Negrão de Lima, que vem conseguindo destruir e arrasar tôda esta cidade que já foi Maravilhosa, acaba de dar uma ordem ao secretário de Turismo, que o deixa completamente de mãos atadas frente a qualquer promoção que esteja programada para os próximos cinco meses. O sr. Carlos de Laet após receber o convite oficial do governador para continuar no cargo de secretário de Turismo, após a reforma do dia 20, foi avisado de que não poderá fazer nenhum gasto até o próximo mês de julho. Ora, o secretário já tinha em mãos diversos planos de promoções, inclusive para a Aleluia, que sempre foi esquecida pelos seus antecessores e pensava promover o pouco que resta desta cidade, principalmente com o turismo interno. Com o aviso oficial do Guanabara de que todo o dinheiro será desviado para a "indústria da enchente", está agora enfrentando o maior problema do mundo.

—o—o—

Assim, uma grande festa na Aleluia e um festival que seria realizado em maio, talvez não mais se realizem, porque [illegible] emprestar qualquer auxílio aos organizadores. O secretário, envergonhado da situação crítica em que o sr. Negrão de Lima o colocou, preferiu que seus assessôres explicassem o que estava ocorrendo aos empresários que o procuraram na tarde de ontem. É uma pena, porque um homem bem intencionado como o sr. Laet, que conseguiu fazer um carnaval bem mais barato do que há um ano atrás, de uma hora para outra se vê totalmente prêso a determinações absurdas.

—o—o—

A revelação da indicação do general Euler Bentes Monteiro para a Superintendência da SUDENE, teve a maior repercussão, porque se trata de um oficial da Arma de Engenharia, com larga experiência no comando de órgãos ligados à economia nacional. Foi primeiro aluno na Escola Militar, ESAO e no Curso de Estado-Maior, gozando de grande conceito em virtude de sua capacidade administrativa e conhecimento de assuntos do Nordeste.

—o—o—

O leiloeiro Júlio Monteiro Gomes realizará, dia 6, às 21 horas, à Rua Pinheiro Machado, n.º 181, um leilão onde será vendida, ao correr do martelo, a famosa pinacoteca e coleção de objetos de arte antiga e contemporânea que pertenceram ao saudoso pintor Wambach, destacando-se suas obras e de outros grandes mestres de sua época, prataria e tapeçarias diversas, figuras em bronze e marfim, lustres e lanternas, cristais e porcelanas de procedência européia e oriental, imagens sacras, móveis de estilo em jacarandá que pertenceram a nobres do 1.º e 2.º Império Brasileiro.

RUSH

Os hospitais da Guanabara atenderam ontem a 170 casos de desidratação. ★ A CEDAG informou que sòmente daqui a 3 dias se normalizará o abastecimento de água à cidade. ★ O Conselho de Racionamento de Energia Elétrica informa que entrará em vigor no próximo domingo a nova tabela de racionamento. Segundo o almirante Magaldi, não ultrapassará às 3 horas diárias, mas permanecerá em vigor durante 2 ou 3 meses. ★ O Departamento de Relações Públicas da VASP informa que a companhia foi escolhida como transportadora oficial dos integrantes da XIII Convenção Nacional da Câmara Júnior do Brasil, a realizar-se em São Paulo de 13 a 15 de julho do corrente ano. ★ O presidente Castelo Branco vai a Goiânia hoje, a fim de manter contatos com a Mesa da Assembléia Legislativa e com a ARENA de Goiás. ★ A professôra Hilde Sinnek regressou ontem da Europa, onde divulgou o folclore brasileiro em conferências feitas na Alemanha Ocidental e na Áustria. [illegible], que apresenta o programa "Aprenda Alemão Cantando", na Rádio Ministério da Educação, viajou sob o patrocínio do Itamarati.

MAURO BRAGA

Encostas largas

Para evitar que as encostas dos morros do Rio caiam, entendeu o govêrno estadual de proibir as construções nas encostas.

A decisão é de tal modo típica, constitui tal modêlo de inépcia, demagogia e má-fé, que vale a pena mostrá-la, não só ao Rio mas a todo o País.

Grande parte da área habitável no Rio é constituída de morros e suas encostas. Muitas delas já estão parcialmente construídas. Se o Estado, no caso o Poder Público, para conter a queda das encostas impede os particulares de construírem, segue-se que fica o Estado com o encargo de conter as encostas. Trata-se de encargo impossível, pois absorveria, só êle, muito mais do que os recursos do Estado.

Portanto, a decisão de simplesmente proibir as construções nas encostas é inepta.

Um gaforinha pôsto no gabinete do Negrão de Lima pelo general Golbery, do SNI, vociferou na TV e, quase babando, entre outras falsidades, afirmou que o govêrno anterior nada fêz nessa matéria de encostas.

A afirmação mostra que, além de ineptos e preguiçosos, êsses senhores não sabem nem ler o que têm nas mãos. Eis, especificamente, em relação às construções nas encostas, o que fizemos.

O Decreto Estadual N-417, de 14 de julho de 65, redigido pelo então secretário de Obras, eng.º Marcos Tamoyo, determinou que tôda construção em encostas de morros seja precedida da obra de contenção, feita pelo interessado, mediante aprovação do Estado. Só depois de realizada a obra de contenção será, ou não, autorizada a construção.

O que agora se fêz foi, apenas, "estatizar" as encostas: mais uma vez, criar dificuldades para vender facilidades.

Sem poder construir, ninguém vai fazer obra de contenção. Sem fazê-la, o morro descerá pelas encostas baldias, ameaçando inclusive prédios já construídos em lotes adjacentes. Eis o resultado prático da única medida tomada pelo atual govêrno da Guanabara.

Não gosto de falar sôbre o govêrno da Guanabara; prefiro ocupar-me diretamente do seu amo e senhor. Mas a estupidez é tão grande, tão criminosa a inépcia, que não fujo ao dever de lembrar aos autôres do decreto que "proíbe" construções nas encostas que já existe legislação adequada, como o decreto N-417, que permite a construção depois da contenção e, assim, associa os particulares a essa tarefa.

No mais, é inútil conter a descida dos morros quando nada se faz para evitar a erosão provocada pelas favelas. Algumas são urbanizáveis, mediante preços que ultrapassam a capacidade de amortização pelos moradores. Outras, nem assim se recuperam. A escolha é simples: mudar-se ou arriscar a vida tôda vez que houver tempestade.

CARLOS LACERDA

P.S. — Para conhecimento do público, transcrevo abaixo o decreto:

DECRETO "N" N.º 417 — DE 14 JULHO DE 1965

Dispõe sôbre o licenciamento de construções em terrenos acidentados e nas bases de encostas dos morros e dá outras providências.

1. A Cidade do Rio de Janeiro está situada, em grande parte, em pequenos vales, circundados por grandes montanhas, com encostas na maioria das vêzes de grande declividade.

2. Com o fim de obter o aproveitamento dêsses terrenos de encosta, os projetos de construção exigem desmontes de vulto, além do que seria indicado do ponto de vista técnico.

3. A execução dêsses desmontes, feitos em vários casos, sem os devidos cuidados e sem a proteção perfeita dos cortes resultantes, tem ocasionado grandes deslizamentos, provocando, em muitos casos, perdas materiais e humanas e envolvendo o Estado e proprietários particulares.

4. A realização de grandes escavações representam incômodo para os moradores e perigo para as construções vizinhas.

Isto pôsto:

Cabendo ao Estado zelar pela segurança e bem-estar da população, o governador do Estado da Guanabara no uso de suas atribuições legais e com o fito de regulamentar o Decreto n.º 6.000, de 1 de julho de 1937, artigos 78, 81, 82, 87, 88, 576, 583, 593, 630, 631, 632, 635, 637, 644 e 813, decreta:

Art. 1.º O exame de qualquer pedido de licença para construção de prédio nôvo será precedido de inspeção ao local, por engenheiro ou arquiteto do Distrito de Edificações sob cuja jurisdição esteja o terreno com vistas à verificação que deve ser feita em relação a possíveis desmontes e conseqüentes obras de contenção que se tornarem necessárias.

Parágrafo único. A data e o resultado da verificação serão anotados em processo pelo profissional que tiver feito.

Art. 2.º Se a verificação revelar, de acôrdo com o presente decreto e a legislação em vigor a possibilidade de ser necessária a execução dos serviços citados no artigo 1.º, será o respectivo processo enviado ao Departamento de Obras que, pelos seus órgãos competentes, exigirá a complementação do processo com todos os elementos julgados necessários, como sejam, levantamentos, projetos, memórias de cálculos etc.

§ 1.º. Após visados os projetos de desmonte, contenção e estabilização da encosta, será expedido o alvará para a execução dêstes serviços, retornando o processo ao Departamento de Edificações para o exame e aprovação do projeto de construção do prédio.

§ 2.º. Aprovado o projeto de construção do prédio nôvo, sòmente será assegurada a expedição de alvará para execução das obras, após estarem concluídos os serviços de desmonte, estabilização e contenção de acôrdo com os respectivos projetos e dentro dos prazos fixados, não incidindo, neste caso, sôbre o projeto aprovado qualquer ato nôvo (lei ou decreto).

3.º. Para fins de cumprimento do estabelecido na Lei Federal n.º 4.591, de 16 de dezembro de 1964, em seu art. 32, alínea d, o Departamento de Edificações fornecerá, junto com o projeto aprovado, declaração comprobatória do estabelecido no § 2.º dêste artigo.

Art. 3.º. Se a verificação local revelar não se tratar de terreno acidentado ou situado em base de encosta, de acôrdo com o previsto no presente decreto e na legislação em vigor, o projeto do prédio terá prosseguimento processual normal, dispensando-se a audiência do Departamento de Obras, e sendo tal circunstância anotada em processo pelo profissional que houver feito a inspeção local.

Art. 4.º. Os projetos de loteamentos e de arruamentos particulares em terrenos acidentados serão submetidos pelo Departamento de Engenharia Urbanística, antes de sua aprovação, ao órgão competente do Departamento de Obras que exigirá, de acôrdo com a legislação em vigor e com o presente decreto, a apresentação dos projetos de desmonte, estabilização e contenção que se fizerem necessários e opinará sôbre a aceitação das áreas a serem doadas ao Estado.

Parágrafo único. Os projetos de loteamentos e arruamentos particulares só serão aprovados após o parecer favorável do Departamento de Obras sôbre as áreas a serem doadas ao Estado e depois de visados os projetos de desmonte, estabilização e contenção.

Art. 5.º. A aceitação, parcial ou total, das obras de arruamento, dependerá de parecer do órgão competente do Departamento de Obras sôbre a conclusão dos serviços de desmonte, contenção e estabilização, de acôrdo com os projetos apresentados.

Art. 6.º. Os projetos de desmonte, contenção e estabilização de taludes a serem submetidos ao órgão especializado do Departamento de Obras, obedecerão ao estabelecido no presente decreto, à legislação em vigor e às exigências técnicas a serem definidas, fixando-se a distância horizontal entre as construções e as bases dos taludes naturais ou artificiais arrimados ou não em função da altura e das condições geológicas da encosta, observado o limite mínimo de 5 (cinco) metros.

Art. 7.º. Os projetos de desmonte, contenção e estabilização de taludes serão apresentados ao Departamento de Obras em quatro vias (um original e três cópias), assinadas pelo proprietário, autor do projeto e profissional responsável.

Art. 8.º. Os projetos aludidos no artigo 7.º conterão os seguintes elementos:

I) Planta planimétrica do terreno na escala de 1:50, com curvas de nível de meio em meio metro com indicação da área a desmontar.

II) Planta de situação, na escala de 1:100, com a perfeita caracterização do lote, a indicação dos terrenos, prédios e logradouros vizinhos e das obras de sustentação.

III) Cortes transversais e longitudinais, cotados, onde figurem o terreno, em suas conformações atual e futura, as construções e logradouros vizinhos e as obras de sustentação.

IV) Cálculo do volume a desmontar.

V) Perfis de sondagens a percussão e/ou rotativas executadas na encosta, em quantidade e profundidade necessárias à perfeita caracterização dos materiais a desmontar e a arrimar.

VI) Método de exploração a empregar, no caso de desmonte de material rochoso.

VII) Carta de responsabilidade, com firmas reconhecidas e também assinada pelo "blaster", quando se tratar de desmonte com utilização de explosivo.

VIII) Anteprojeto das fundações do prédio e suas posições em relação ao talude futuro.

IX) Projeto de drenagem superficial da encosta.

X) Plano de desmonte e fixação de blocos, pedras e lascas instáveis, no caso de sua existência a montante da obra projetada.

XI) Projeto estrutural detalhado das obras de contenção e estabilização da encosta, acompanhado de memória de cálculos.

XII) Projeto geotécnico da estabilidade dos taludes naturais ou artificiais.

XIII) Quaisquer outros elementos técnicos ou legais exigidos pelo Departamento de Obras, com o fim de melhor caracterização do terreno, das condições do projeto, e dos métodos de execução.

Art. 9.º. Dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação do presente decreto, os Distritos de Edificação, remeterão ao órgão competente do Departamento de Obras, todos os processos referentes a projetos de prédios novos, com licença em vigor ou com pedido de "habite-se", e relativos a construções em terrenos acidentados ou nas bases das encostas, para verificação do cumprimento da legislação em vigor no que se refere à execução de serviços de desmonte, contenção e estabilização de taludes.

§ 1.º. O não-cumprimento de exigências que venham a ser impostas para que as condições locais de segurança sejam atendidas, importará em aplicação de multa e embargo imediato da obra.

§ 2.º. Não será concedido "habite-se", para construção em terrenos acidentados ou nas bases das encostas sem prévia audiência do órgão competente do Departamento de Obras.

Art. 10. O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1965; 77.º da República e 6.º do Estado da Guanabara.

Carlos Lacerda
Marcos Tito Tamoyo da Silva

Diplomacia

Montenegro: Mudar linha do MRE é burrice

Irritado e sem poder esconder a tristeza de que está possuído, diante do pouco tempo que lhe resta (12 dias), como chefe do Itamarati, o "chanceler" general R-1. J. Montenegro, concedeu, ontem, em seu gabinete a mais estapafúrdia e contraditória de suas entrevistas.

Segundo alguns observadores, a irritação do sr. Montenegro estava também ligada à visita que, alguns minutos antes, lhe fizera o futuro [illegible] do Exterior, sr. Magalhães Pinto. O [illegible] "chanceler", fêz questão de iniciar a entrevista [illegible] comentários sôbre a sua saída da Casa.

Disse o sr. Montenegro que recebera com prazer a visita do "velho amigo", com quem usou uma linguagem franca e que estava certo de ter o sr. Magalhães Pinto saído da entrevista tão satisfeito quanto [illegible] mudança que [illegible] ser executada [illegible] Itamarati, disse que não discutiu problemas de mudança de política externa e que estava "com a consciência tranqüila" por ter conseguido executar a política traçada pelo marechal Castelo Branco.

Segundo o sr. Montenegro — vejam só que engraçadinho — "nunca a política externa brasileira pôde ter sido tão independente do que nesse período revolucionário". Diz o "chanceler" do Govêrno Castelo Branco, que durante êsse período (abril de 64 a fevereiro de 67), as autoridades brasileiras conversaram com aliados ou adversários potenciais (gostaríamos de saber quem são êsses adversários), com a mais completa franqueza.

Dando continuidade à sua parlapatice o "chanceler" Montenegro, numa demonstração de que a subserviência com que o Brasil tem agido para com os Estados Unidos, é a grande preocupação do atual Govêrno perante a História, afirmou que "a política do Brasil nem sempre coincidiu com a dos nossos poderosos e leais aliados, os Estados Unidos". Declarou em alto e bom som, que "os que têm olhos hão de ver isso" e explicou que os homens do atual Govêrno nunca desejaram de nenhuma forma negar que estavam fazendo "uma política de alinhamento com amigos sinceros".

Justamente nesta altura de suas declarações, o "chanceler" general R-1. J. Montenegro, saiu-se com a mais engraçada de suas declarações. Ei-la:

— "A política externa do Govêrno Castelo Branco atende aos interêsses do Brasil e, por isso, NÃO ACREDITO QUE NENHUM GOVÊRNO SÉRIO A ELA SE OPORÁ". Trocando em miúdos, o sr. Montenegro que começa afirmando não desejar falar sôbre problemas de mudança de política externa, parte para a ofensa e classifica de antemão, como demagogo ou como burro, quem quiser mudar a política externa que o Brasil vem desenvolvendo desde abril de 1964.

Mas não ficam aí as gracinhas do "chanceler bon-gourmet". Numa tirada bem sua, êle afirma que "os Governos Castelo Branco e Costa e Silva não são antagônicos, pois um nasceu do outro" e diz ser natural que "haja quem queira separá-los a ponto de torná-los inamistosos". Concluindo, o sr. Montenegro se sai com esta maravilha de frase feita: "Minha expectativa de patriota é que o Govêrno Costa e Silva será a continuação do Govêrno revolucionário de Castelo Branco, com as nuances culturais que decorrem do feitio individual dos chefes de ambos os Govêrnos".

CONTRADITÓRIO — Com respeito à sua viagem a Buenos Aires, o "chanceler" Montenegro distribuiu um resumo — em 9 laudas — de tudo o que foi feito pela delegação do Brasil, durante os trabalhos das 3 reuniões ali realizadas.

Os jornalistas, entretanto, apenas desejam saber a opinião do sr. Montenegro sôbre a derrota infligida ao anteprojeto argentino de militarização da Junta Interamericana de Defesa. Aí é que legringolou tudo. O sr. Montenegro, que há algumas semanas (logo após ter sido anunciada oficialmente a decisão do Brasil em não patrocinar o referido anteprojeto), afirmara que êsse realmente era o primeiro passo para a criação da "Fôrça Militar Supranacional", diz agora que a militarização da JID nada tem a ver com a eventual criação da "Fôrça", tratando-se apenas, de "corrigir uma contradição interna da OEA". Depois, êle abre processo e declara que certos jornalistas torcem o que êle fala. Êle mesmo é quem torce.

PEDRO BARROSO

Política da Guanabara

Castelo reduz verba federal para a GB

WALDYR CARVALHO

Foi assinado ontem no Guanabara o convênio de ajuda federal, com redução substancial da verba inicialmente prometida pelo marechal Castelo Branco que era de Cr$ 5 bilhões velhos. O Estado vai receber apenas Cr$ 3.600 milhões, assim mesmo para cumprimento de um programa cujos recursos maiores tiveram destaques nas desobstruções de rios e canais. O programa dos flagelados ficou em plano inferior. Enquanto isso cêrca de três mil pessoas passam privações, alojadas em galinheiros da Fazenda Modêlo.

***

O ministro João Gonçalves, dos Organismos Regionais, ao assinar o convênio, disse "que cumpria determinações do presidente Castelo Branco", tendo o sr. Negrão de Lima enaltecido o gesto governamental e a valiosa contribuição, no momento em que um de seus assessores comentava: "Se eu fôsse o governador não aceitaria essa humilhação".

***

A redução da verba aceita tranqüilamente pelo sr. Negrão de Lima decorreu da falta de um programa esquematizado, por parte do Govêrno Estadual, tendo a distribuição dos Cr$ 3.600 milhões sido considerada à altura para atendimento de algumas obras vitais.

***

Do programa de obras elaborado pelos "técnicos" do Guanabara, apenas Cr$ 700 milhões velhos serão aplicados na ajuda aos flagelados, enquanto Cr$ 1.260 milhões serão empregados na desobstrução de rios e canais. Os Cr$ 700 milhões serão destinados à Secretaria de Serviços Sociais. Cr$ 400 milhões serão aplicados nos serviços de dragagem dos rios Maracanã, Jacaré, Joana, Trapicheiro, Salgado e Pedras. Os Cr$ 700 milhões restantes são para reconstruções de pontes.

***

Apesar de participarem da equipe do promotor Aires Junqueira dois excelentes delegados, os srs. Alexandre Stockler e Iolando Pereira, o nôvo Inspetor-Geral da Polícia não está tendo êxito em sua missão de expurgo na Polícia, por culpa exclusiva de elementos da cúpula da Secretaria de Segurança. Soubemos que vários ofícios enviados ao general Dario Coelho, pedindo o afastamento de policiais, estão sendo engavetados. Um dêsses ofícios pedia a exoneração do general Argemiro Neves do Gabinete da Inspetoria-Geral da Polícia.

***

Viajou, ontem, para Curitiba, o general Gérson de Pina. Foi avistar-se com o coronel Ferdinando Carvalho. No regresso ao Rio, o general Pina trará consigo um documento assinado por vários oficiais, conclamando as fôrças civis e militares da linha dura para uma arregimentação em tôrno do marechal Costa e Silva e de severa vigilância ao desgovêrno do sr. Negrão de Lima.

***

O racionamento de energia elétrica tem deixado muito mal o deputado José Bonifácio, que é obrigado a chegar à sua residência antes das 20 horas ou depois das 22 horas. O parlamentar emedebista mora no 7.º andar e não sobe um degrau.

***

Uma das duas moderníssimas lanchas equipadas com radar, doadas pelo USAID ao Ministério da Fazenda, será empregada no combate ao contrabando do café em Angra dos Reis, onde essa contravenção é feita em larga escala.

***

Dirigentes de entidades que congregam os servidores públicos civis da Guanabara estão se mobilizando para uma tomada de posição contra as medidas arbitrárias que se escondem por trás da Reforma Administrativa decretada pelo marechal Castelo Branco. Alegam que algumas delas, se aplicadas, criarão problemas sociais de grande envergadura, com a demissão em massa de funcionários sem concurso e que não puderam atingir a estabilidade. Êsses dirigentes estão dispostos a ir ao marechal Costa e Silva, apresentar suas reivindicações.

***

Na própria administração estadual, trama-se um grande golpe contra os servidores conratados. O sr. Negrão de Lima pediu ao sr. Álvaro Americano uma revisão geral nos quadros. Estima-se que inicialmente serão demitidos 15 mil.

***

O jurista Temístocles Cavalcanti está estudando os principais decretos baixados recentemente pelo marechal Castelo Branco, achando que o DASP terá suas funções limitadas, no trato dos problemas do funcionalismo civil da União, e que a Reforma Administrativa atende às necessidades. Afirmou, "que ela deveria vir há mais tempo, logo quando se transferiu a capital para Brasília".

***

Ainda no Albergue João XXIII, aguardando acomodações definitivas, 75 flagelados. Cinqüenta são crianças. O Albergue é um órgão da Secretaria de Serviços Sociais.

***

O almirante Miguel Magaldi, Coordenador do Racionamento, vai divulgar domingo, em todos os jornais, uma nova tabela de cortes de energia. Segundo, se adianta, a tabela dará direito ao uso do ar refrigerado.

A professôra Sandra Cavalcanti (foto) defende a manutenção da Lei Suplicy, principalmente nos pontos em que acaba com o profissionalismo estudantil e a subversão. É de opinião que não basta a retomada do diálogo, que muita das vêzes não passa de conversa fiada. Assevera que o nôvo ministro da Educação não irá destruir o que de bom existe na Lei

Lei trabalhista vai reger Caixa com prejuízo à Nação

"A passagem da Caixa Econômica Federal para o regime da Consolidação das Leis do Trabalho irá favorecer, exclusivamente, a minoria privilegiada, que poderá, inclusive, ter seus vencimentos arbitrados pelos seus chefes imediatos, sem qualquer fiscalização do DASP ou outro orgão federal".

A afirmativa é de funcionários da CE, ao tomarem conhecimento ontem do decreto-lei que o sr. Castelo Branco vai baixar e que transforma a Caixa Econômica em entidade paraestatal, classificando a medida como a primeira aberração da Reforma Administrativa que vai entrar em vigor a partir do dia 15.

SITUAÇÃO

Segundo alguns funcionários, a situação atual da CE é caótica, porquanto a autarquia vive da aplicação dos capitais arrecadados pelos depósitos populares, que rendem ao mutuário um juro anual de 4,5 por-cento ao ano. Como não pode infringir a Lei de Usura, a CE só pode dispor de um quantitativo de 7,5 por-cento para as suas despesas administrativas (pessoal e material). Assinalam que em 1965, segundo informações oficiosas, o capital de giro da CE já acusava um custo operacional de 19,8%, o que quer dizer: a Caixa tem um prejuízo teórico de 7,8 por-cento ao ano.

Exemplificaram ainda que, para livrar-se dêsse prejuízo, a CE vem aumentando sistemàticamente os juros e emolumentos, para não ter de aplicar os depósitos a seu cargo, fazendo com que cometa, como é o caso atual, uma contravenção: cobra juros além dos permitidos em lei. Com a passagem da Caixa para o regime trabalhista, o órgão fugirá às restrições do Ministério da Fazenda, pois não terá quem a fiscalize, podendo fazer com os valôres depositados o seu próprio orçamento, elevando os vencimentos da minoria privilegiada, ao mesmo tempo em que aumentará os juros de suas operações para cobrir aquelas despesas.

Funcionários temem demissão

A Caixa de Amortização, que juntamente com o Banco Central executa parte da política econômico-financeira do govêrno federal, está com mais de 50 por-cento de seus serviços paralisados, devido aos rumores de sua extinção por decreto presidencial, o que tem prejudicado o atendimento ao público.

Por outro lado, seus funcionários estão possuídos de verdadeiro pânico, sem saberem que destino terão, embora muitos argumentem que "a medida mais justa seria a absorção pelo Banco Central de todos os servidores da Caixa".

MÁ VONTADE

Alegam os servidores, entretanto, que parece haver má vontade das autoridades governamentais em aproveitá-los no Banco Central, porque "já provaram o descaso aos funcionários da Caixa, quando os transferiram da Avenida Rio Branco para a Rua da Assembléia, colocando-os num prédio onde os aparelhos sanitários não funcionam e a água só aparece uma vez por semana".

"Embora com grande responsabilidade de trabalho e nosso salário médio seja apenas de Cr$ 185 mil (antigos) — dizem os servidores —, estaremos regridindo profissionalmente se voltarmos para cargos insignificantes no Ministério da Fazenda, onde até o pessoal que trabalha no setor de arrecadação perdeu a gratificação do Fundo de Estímulo".

INTRANQÜILIDADE

"Hoje, o funcionário público não tem mais tranqüilidade para trabalhar e produzir — acentuam — tal os repentinos desmandos presidenciais que de um momento para o outro extinguem repartições como o SAPS, IBGE e outras ou demitem como o fizeram com os correspondentes do IAPC".

A situação na Caixa de Amortização, ontem, era de desinterêsse total, a partir dos próprios diretores, que, além de não procurarem defender o interêsse da centena de servidores, se esqueceram de colocar aviso para o público, determinando quais as sessões que foram extintas, evitando assim, que quando alguém se dirigisse a um guichê recebesse a lacônica resposta: "A Caixa acabou".

A argumentação de que depois da Reforma Administrativa concluída os funcionários voltariam às repartições de origem, é contestada pelos servidores, "porque temos colegas que já há mais de 15 anos prestam seus serviços na Caixa, oriundos de repartições já extintas ou incorporadas a outras. A incorporação dos funcionários da Caixa ao Banco Central é viável e justa, porque o mesmo Banco Central, quando no seu início, precisou de serviços técnicos, foi apanhar funcionários do Banco do Brasil, Banco de Crédito da Amazônia e tantos outros".

Professôras primárias voltam às aulas sem melhoria de salários

Com a reabertura das aulas nas escolas públicas da Guanabara, as professoras primárias retornam às escolas sem que o governador Negrão de Lima tenha tomado qualquer providência no sentido de resolver o problema salarial da classe que entra o ano letivo de 1967 com os mesmos transtornos que enfrentava anteriormente, devido ao minguado vencimento que recebem.

Alguns deputados que compõem a oposição na Assembléia Legislativa da Guanabara estão dispostos a atacar de forma violenta o sr. Negrão de Lima, tão logo termine o recesso daquela Casa, em 15 de março, acusando-o de estar esvaziando as escolas públicas e tornando a profissão de professôra estadual cada dia menos atrativa.

AUMENTO

Afirmando que se o governador da Guanabara tivesse boa-vontade para com o problema salarial das professôras primárias já teria enviado à ALEG um documento pedindo a melhoria salarial da classe, os deputados oposicionistas acusam o sr. Negrão de Lima de "insensível e surdo aos apelos de jovens que ganham um salário de fome para transmitir às crianças os ensinamentos adquiridos após anos de lutas e sacrifícios nas escolas normais".

"O sr. Negrão de Lima parece disposto a querer acabar com o ensino primário na Guanabara, pois não procura pagar melhor às professôras primárias que estão debandando para outros empregos, em busca de melhores condições de vida. Tão logo recomecem os trabalhos legislativos denunciaremos esta má-vontade e mostraremos os dados atuais que dão conta do número excessivo de jovens que abandonaram o magistério, de julho do ano passado para cá, abrindo caminho para uma verdadeira debandada de professôras estaduais para outros empregos que rendem melhores salários".

435 mil alunos começam ano letivo na GB

Cêrca de 435 mil alunos compareceram ontem às Escolas Primárias da Guanabara para o primeiro dia de aula, mas só a metade ficou porque muitos colégios só iniciarão suas aulas amanhã e outros no dia 13, que é o dia em que as professôras que trabalharam no 3.º censo escolar voltarão das férias.

Nas 700 escolas primárias existentes no Rio o primeiro dia caracterizou-se pelo reencontro com os colegas e o agrado às professôras que receberam presentes, flôres, balas e doces das crianças que regressaram das férias de três meses. Além de fornecer o horário e o pedido de material escolar que hoje custa em média Cr$ 40 mil para cada aluno com a compra de cadernos, lápis, caneta, livros e uniforme, as professôras preferiram entrevistar seus alunos na primeira aula conversando sôbre o que cada um fêz nas férias.

TODOS ESTUDAM

Segundo a Secretaria de Educação, êste ano tôdas as crianças na idade escolar estudarão, pois há vagas para tôdas. Algumas escolas já estão com a lotação preenchida, mas as diretoras foram instruídas no sentido de indicar outras escolas no mesmo bairro onde existam vagas porque de acôrdo com a Lei é obrigatório o Ensino Primário para tôdas as crianças do Brasil.

HÁ MERENDAS

A Assessoria de Imprensa adianta, também, que as merendeiras voltaram às escolas após terem colaborado durante as enchentes servindo aos flagelados no Maracanãzinho. Existem verbas para o fornecimento de merenda em tôdas as 700 escolas da Guanabara.

SUPLETIVO

Estão abertas até amanhã as matrículas para o Curso Supletivo nas próprias escolas em que funcionem o Primário para adultos. Aquêles que quiserem se alfabetizar à noite devem matricular-se imediatamente apresentando certidão de idade, vacina anti-variólica e duas fotografias 3/4. No ano passado cursaram o Supletivo 475 mil adultos e êste ano existem mais vagas.

SECUNDÁRIO

As aulas do Curso Secundário em tôdas as escolas do govêrno do Estado serão iniciadas segunda-feira. Nesse mesmo dia, às 10,30 horas, será inaugurada a Escola Normal Carmela Dutra, na avenida Ministro Edgard Romero, 491, em Madureira, com a presença do marechal Eurico Gaspar Dutra, do ministro de Educação e do governador da Guanabara.

Sindicatos & Previdência

Opção pelo Fundo não dá vantagens

AYRTON GOMES

É total a falta de assistência das organizações sindicais aos seus segurados, sôbre a conveniência ou inconveniência da opção pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Como muitas emprêsas já começam a exigir a decisão dos seus servidores, vamos republicar novamente a orientação que deve ser seguida pelos trabalhadores estáveis e instáveis, com relação à opção, que é parte de um trabalho elaborado pelo Departamento Jurídico da Federação dos Bancários de São Paulo.

1 — Empregados estáveis, com tempo de serviço já suficiente ou quase suficiente para a aquisição de aposentadoria.

Êstes não têm o que temer da alteração do regime da estabilidade para o regime do Fundo de Garantia. A sua opção é feita de pronto e poderá, inclusive, servir de estimulante para o que o empregador procure acertar por acôrdo o tempo anterior, mediante rescisão amigável do contrato de trabalho e pagamento de um percentual de indenização. Então a opção dará ao optante o direito de levantar em seu proveito o saldo dos depósitos mensais de 8%, feito em sua conta, com os juros e correções que couberem. Nesta caso, no entanto, a não ser o levantamento dêsse saldo da conta, o mais não passa de mera possibilidade não muito provável.

2 — Estáveis com muito tempo faltando para aposentar-se.

Êstes funcionários, se necessitam ainda, por exemplo, cinco anos ou mais para adquirir o direito à aposentadoria, só devem optar se estiverem propensos a deixar o emprêgo, de qualquer forma. Antes de tudo, porque a opção nesse caso poderá estimular ao empregador a aceitar negociações para a liquidação e pagamento do tempo anterior. E ao mesmo tempo, enquanto decorre certo prazo para uma conclusão final sôbre o assunto, pelo menos o empregado candidato a demissionário poderá levantar o montante dos depósitos da conta do Fundo em seu nome, que não será muita coisa, mas será mais do que nada, se saísse por pedido puro e simples de demissão. Mas se o caso não fôr êsse de desejo de sair do emprêgo a qualquer circunstância, então a opção não é mais conveniente, porque o empregado pode ver-se em dificuldade para continuar contando o seu tempo para aposentadoria. A estabilidade adquirida e mantida nos têrmos tradicionais da Consolidação, pelo menos, impede manobra patronal destinada a truncar o decurso do tempo, com as contribuições obrigatórias, necessário ao advento do direito de aposentadoria por tempo de serviço.

3 — Empregados não-estáveis próximos a adquirir estabilidade.

Para êstes funcionários, a opção nos parece arriscada. Se o trabalhador, nesse caso, está na margem do caminho que o leva à estabilidade, com nove anos de serviço, pouco mais ou pouco menos, por exemplo, não vemos o conveniente da opção nesta altura. Se não opta, e o empregador demite sem justa causa, estará êste praticando ato obstativo da aquisição da estabilidade e então, na forma da Consolidação, poderá vir a ser condenado a pagar em dôbro a indenização pela demissão obstativa. Mas se o empregado assina a opção, estará êste, de "motu proprio", abrindo mão do direito de alegar demissão obstativa, e, com essa circunstância, poderá receber apenas a indenização simples e mais o pouco do saldo da conta do Fundo. É mau negócio.

4 — Empregados não-estáveis faltando ainda muito tempo para adquirir a estabilidade.

Os empregados de 2, 4 e 7 anos de casa não estão certamente garantidos no emprêgo por fôrça de normas da Consolidação, vigentes desde os primórdios da legislação trabalhista brasileira. Mas a legislação tradicional garante a indenização agora e depois, se a demissão se verificar mais tarde. O Fundo de Garantia com a opção não melhora nada. Não faz mais do que a soma à indenização pelo tempo até a opção do montante do Depósito na Conta do Fundo, o que não é mais e pode ser até menos do que a indenização se calculada no ato da demissão, com os acréscimos legais de aviso-prévio etc.

A opinião é a de que os trabalhadores dessa faixa, com a ressalva das peculiaridades de cada caso de "per si", devem usar de maior cautela antes de tomar uma decisão a favor da opção pelo Fundo de Garantia.

5 — Recém-admitidos e trabalhadores em expectativa de admissão.

Com menos de um ano de trabalho, ou apenas com promessa de emprêgo, êstes trabalhadores não terão muito campo para fazer valer a sua vontade. O empregador, no caso, irá certamente fazer prevalecer a sua vontade. Imporá na maioria dos casos a opção, caso contrário, ou perde ou não obtém o emprêgo. Mesmo no presente caso o melhor é não fazer a opção, se isto fôr possível. Sem a opção, vigorando o regime da CLT, o empregado terá direito pelo menos ao aviso-prévio na despedida sem justa causa. Com a opção, o pagamento do aviso-prévio pode ser colocado em dúvida, porque o nôvo regime não deixa bem claro êsse direito e os empregadores vão iniciar batalha judicial para tentar demonstrar que êle está suplantado e englobado no Fundo de Garantia. A opção, nessa faixa, é um risco que a ninguém convém correr, apesar do seu valor limitado monetàriamente.

Informe Aeronáutico

Márcio o nôvo Ministro vai melhorar a FAB

LUIZ VIEIRA SOUTO

O nôvo ministro da Aeronáutica do próximo Govêrno Costa e Silva é o brigadeiro Márcio Sousa Melo. Pela segunda vez ocupa o cargo. A primeira foi no atual Govêrno, quando passou poucos dias como ministro. Pertencendo à linha duríssima não foi flexível como desejava Castelo Branco, na solução do problema da Aviação Naval.

O presidente atual não teve dúvidas e imediatamente sem o menor constrangimento substituiu o recém-nomeado ministro pelo atual, marechal do ar Eduardo Gomes (aquêle que disse, mas esqueceu, "o preço da liberdade é a eterna vigilância"). Agora chegou a hora de Márcio substituir Eduardo no Ministério da Aeronáutica. Substanciais modificações estão previstas.

★

Antigamente, Márcio poderia ser considerado um membro do grupo eduardista. Caso tenha sido realmente, hoje já não o é mais, pois entende que Eduardo Gomes poderia ter influído, em tempo útil, no problema da Aviação Naval antes que a evolução dos fatos agravasse como aconteceu as relações entre as duas fôrças.

★

Deixou para fazê-lo mais tarde quando retirado do seu pijama retornou reformado ao comando do Ministério da Aeronáutica para solucionar (será?) o problema.

Poderia ter feito isso antes ajudando Vanderlei e Márcio, contudo, isso seria "colocar a azeitona na empada alheia", o que evidentemente não é muito do agrado do auto-suficiente Eduardo Gomes.

A jogada em têrmos pessoais foi acertada, tanto assim que o foram buscar em casa, para que o seu outrora existente prestígio pacificasse a Fôrça Aérea e a Marinha, o que aparentemente foi obtido.

★

Personalista como é, colheu êle as glórias e o reconhecimento dos seus companheiros para alimentar a sua vaidade. É claro que os mais atentos observaram e gravaram as manobras, completando dessa forma os dados para um julgamento correto do grande "democrata" Eduardo Gomes.

★

O nôvo ministro apesar de pertencer à linha dura é um homem sereno (o que não acontece com alguns dos seus companheiros) disposto ao diálogo franco e falando claro.

★

Situa-se portanto num campo oposto de um Clóvis Travassos e outros da mesma escola famosa do "não estou contra nem a favor. Muito pelo contrário" que tem dominado ultimamente o Ministério da Aeronáutica.

★

Na sua rápida passagem pelo cargo de ministro da Aeronáutica foi pressionado para fechar a Panair. Resistiu, no que fêz muito bem. Acha que a FAB deve militarizar-se ao invés de imiscuir-se em demasia nas áreas que pertencem aos outros. Foi o que deixou claro na entrevista concedida por ocasião de sua posse como ministro de Castelo Branco.

★

Até prova em contrário, a escolha de Márcio para ministro de Costa e Silva foi um ato acertado. É claro que milagres não acontecerão, capazes de transformar a curto prazo a fisionomia e a mentalidade superada da nossa Fôrça Aérea.

Entretanto, Márcio poderá detonar o processo de militarização e modernização da Fôrça Aérea, em têrmos condizentes com a nossa realidade.

★

Quanto ao receio de alguns novos atritos entre a FAB e a Marinha, pelo fato de assumirem dois radicais — de um lado Márcio e de outro Rademaker — do problema aviação naval devemos dizer que tais atritos em verdade nunca deixaram de existir, estão êles atualmente sendo contornados sòmente.

A Marinha nunca se conformara em ter que submergir para sobreviver, por isso busca obter o poder aéreo.

Conseqüentemente, os atritos continuarão com maior ou menos freqüência, o que aliás não é só aqui no Brasil, não sendo portanto novidade nem motivo de preocupação.

As coisas que aconteceram, acontecem e acontecerão só até 15 de março (se Deus quiser) no escabroso caso Panair, são de estarrecer e por si sós, bastantes para anular qualquer benefício que por ventura nos tenha trazido a revolução de 1964.

Hoje nos ocuparemos de um fato que, bem examinado, evidencia a que extremos vai a obstinação oficial de mistificar distorcer e falsear a verdade, no afã de denegrir reputações caluniosamente para assim, imbair a opinião pública.

O doutor José da Silva Pacheco, uma espécie de Zé Kéti jurídico, pois seus trabalhos, ao que dizem, são de autoria de seu falecido sogro — notável jurista —, foi o primeiro advogado que o Banco do Brasil designou para assessorar o seu preposto Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, tradicional figura do Ameno Rosedá e do Flor do Abacate.

Tantas fêz o ilustre Pacheco que o contencioso do banco, numa ostensiva reprovação à sua conduta, inclusive a sua escandalosa atividade turística na Europa, resolveu substituí-lo, resguardando, assim, o bom nome e as tradições da casa.

★

Ato contínuo, foi o ilustre Pacheco agraciado com a ordem do mérito aeronáutico (é o cúmulo!) e mais ainda convidado para assessor jurídico do ministro da Aeronáutica, a quem assiste até na sacristia, na Igreja da Cruz dos Militares...

Pois bem, numa nítica vinculação, com autores intelectuais de laudos falsos como o que assim foi considerado pela Justiça local, o preposto do síndico, passando por cima do contencioso do Banco do Brasil, a quem está subordinado, desconsiderando o advogado que substitui Pacheco, pediu e obteve, do ministro Eduardo Gomes, autorização para que êste comparsa o assessorasse nestes instantes críticos em que se processam as revisões dos laudos por êles forjados.

Todos podem, por comodismo, por temor ou lá o que seja, fechar os olhos ao expressivo significado dessa conduta.

No entretanto, o senhor ministro Eduardo Gomes deverá mantê-los bem abertos pois, a cada dia que passa, atitudes como essa patenteiam que a sua ação contra a Panair não resultou apenas de um vício ou defeito de informações e, sim, de propósito deliberado de sustentar a mentira e a falsidade, o bastante para configurar o dólo nos crimes de calúnia e injúria.

O YS-11, que hoje nos visita em vôos de demonstrações, desenvolve 480 km horários em vôo de cruzeiro. Transporta 60 passageiros a 2.260 km de distância. Está equipado com duas turbinas "Rolls-Royce Dart 110. Sua construção é [illegible]

Hanói afasta as possibilidades de negociações de paz com Washington

FP e TRIBUNA

HANÓI E WASHINGTON — O primeiro ministro norte-vietnamita, Pham Van Dong, afastou a possibilidade de negociar com Washington para acabar com a guerra do Vietnã.

Numa entrevista com o correspondente da Agência "France-Presse" o chefe do govêrno de Hanói afirmou que não lhe parece possível realizar negociações de paz com os norte-americanos num futuro próximo, "porque os agressores dos Estados Unidos continuam suas escaladas, desafiando assim a opinião pública e a consciência universal dos povos".

De fonte autorizada norte-vietnamita informam que Hanói mantém sua posição de que as conversações com a Casa Branca continuam sendo possíveis, sempre e quando os Estados Unidos interromperem incondicionalmente seus bombardeios ao norte do Paralelo 17.

"BOA-VONTADE" DE HANÓI

O primeiro ministro de Hanói fêz suas declarações à Agência "France-Presse" por escrito, respondendo a um questionário que lhe foi entregue. Ao mesmo tempo, o órgão oficial vietnamita "Nham Dan" afirmou que Hanói tinha dito pùblicamente que estava disposto a iniciar conversações com os Estados Unidos depois que cessem os bombardeios. Mas que Washington respondeu a êste gesto de "boa vontade" impondo "condições insolentes".

O jornal escreve, em editorial:

Falando diante do Senado dos Estados Unidos, McNamara (Secretário de Estado) declarou que seu país estava disposto a suspender os bombardeios "ao menor sinal, do Vietnã do Norte

Mas quando o chanceler da República Democrática do Vietnã do Norte manifestou a boa-vontade de seu govêrno e declarou que estava disposto a iniciar conversações se os bombardeios fôssem interrompidos, a quadrilha de Johnson mudou imediatamente de linguagem e exigiu uma diminuição na escalada recíproca".

"Desta forma — continuou — os Estados Unidos fizeram depender as chamadas *conversações incondicionais* de exigências insolentes que tendem a criar uma pressão militar para obrigar a parte contrária a aceitar suas condições".

Comentando a atual situação do conflito, o representante permanente em Hanói da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul (vietcong) Nguùen Van Tien, declarou que os guerrilheiros do Sul deviam combater contra os norte-americanos até à vitória final.

Em declaração lida na entrevista à imprensa, em nome do Comitê Central da Frente Nacional de Libertação, Van Tien acusou os Estados Unidos de terem dado "um nôvo passo" na escalada durante os últimos dias: "Os Estados Unidos estão preparando para introduzir no Vietnã do Sul reforços de centenas de milhares de homens, enquanto ativam sua política de utilizar os recursos materiais e humanos dos países satélites na Ásia e no Pacífico".

Finalmente declarou: "Só temos um caminho diante de nós Lutar até à vitória final. Apelamos para todos os nossos amigos para que nos ajudem mais ainda"

"BOA-VONTADE" DOS EUA

"Os Estados Unidos não poderão acabar com os bombardeios no Vietnã do Norte enquanto não obtiverem dêsse país a segurança de um gesto recíproco", declararam Dean Rusk e Robert McNamara, secretários norte americanos de Estado e de Defesa, respectivamente.

Ambos os ministros fizeram estas declarações à imprensa depois de um conselho de gabinete realizado na Casa Branca, durante a qual expuseram minuciosamente a situação política e militar no Vietnã do Sul.

Rusk repetiu uma vez mais que os Estados Unidos continuam dispostos a entabular discussões com o Vietnã do Norte sôbre qualquer tema e em qualquer momento, mas — salientou — "não podemos anunciar presetemente que tenhamos entrevisto qualquer sinal, no outro campo, que aponte uma solução pacífica".

O Secretário de Estado qualificou, não obstante, de "muito importantes" as recentes declarações do delegado do Vietnã do Norte em Paris, Mai Van Bo. Reafirmou, porém, que êste exigiu a cessação incondicional dos bombardeios sem oferecer, em compensação, um gesto de reciprocidade.

Declarou também que os Estados Unidos se viram obrigados a tomar medidas suplementares para compensar o esfôrço norte-vietnamita de abastecimento das fôrças comunistas ao Sul do Paralelo 17. Essas medidas foram, em particular, os bombardeios terrestres e navais do Vietnã do Norte e a colocação de minas em certos rios.

"Estamos firmemente decididos a fazer todo o possível para dar apoio a nossos homens e fazer o adversário compreender claramente que não conseguirá apoderar-se do Vietnã do Sul pela fôrça", aduziu.

McNamara revelou, por seu lado, que aquelas medidas foram tomadas para compensar as dificuldades da aviação, devido ao mau tempo.

O secretário de Defesa defendeu, contudo, a estratégia dos bombardeios aéreos no Norte, frisando que obrigaram o govêrno de Hanói a dedicar pelo menos meio milhão de homens na reparação de pontes e rodovias e a defesa costeira e aérea do país.

EMENDA MANSFIELD

Enquanto isso, o senador Mike Mansfield, pediu no Senado que a Câmara Alta apoie simultâneamente as tropas norte-americanas do Vietnã e os esforços do govêrno para terminar a guerra.

O líder da maioria democrata apresentou sua proposta em forma de emenda a uma lei de finanças, no âmbito dos debates provocados por um pedido do govêrno para a concessão de créditos militares suplementares, no total de 4.500 milhões de dólares.

A emenda do senador tem certas probabilidades de ser aceita porque concilia os diversos aspectos do debate. Está redigida nos seguintes têrmos:

1) — Propõe uma afirmação de princípio da firme intenção do Senado de garantir todo o apoio necessário aos combatentes norte-americanos no Vietnã.

2) — Garantir um sólido apoio aos esforços realizados pelo presidente Lyndon Johnson e outros homens de boa-vontade, para impedir que se estenda a guerra e para chegar a um acôrdo negociado e satisfatório, preservando a independência do Vietnã do Sul.

3) — Aprovar a realização de qualquer reunião internacional que favoreça um fim honroso da guerra. Êste ponto se aplicaria, especialmente, sôbre a convocação da Conferência de Genebra.

O regimento interno do Senado concede prioridade à emenda de Mansfield sôbre a que apresentou anteriormente o senador Joseph Clark, democrata de Pensilvânia, que trata de obrigar o presidente Johnson a declarar formalmente guerra ao Vietnã do Norte se os efetivos norte-americanos no Vietnã atingirem a meio milhão de homens.

Govêrno argentino diz que greve da CGT foi fracasso

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — A greve geral de vinte e quatro horas ordenada pela CGT para protestar contra a política do govêrno, de Onganía, malogrou parcialmente, segundo notícias divulgadas de Buenos Aires

Apesar de que o movimento se iniciou num clima de violência (vários atentados com poderosos petardos foram cometidos contra grandes casas de comércio), a capital federal trabalhou ontem em ritmo quase normal. Todo o comércio abriu suas portas, embora em alguns casos com pessoal reduzido. Funcionaram como de costume os bancos, cafés, restaurantes e salas de treinamento.

Em compensação, a indústria se encontrava pràticamente paralisada. Nas grandes zonas fabris e, especialmente, no cinturão peronista da grande Buenos Aires, as usinas não abriram suas portas e as entradas dêsses estabelecimentos se encontravam vigiadas por fortes piquetes de policiais.

SEMIFRACASSO

As ferrovias também aderiram em grande parte à greve. Sòmente circularam poucos trens suburbanos e das grandes linhas. Quase tôdas as barreiras das passagens de nível permaneceram fechadas, impedindo o tráfego de caminhões e automóveis.

Tôdas as estações ficaram também fechadas e sob rigorosa vigilância.

Contràriamente a seus hábitos, os vendedores de jornais aderiram ao movimento, embora os diários circulassem normalmente.

A decisão dos transportes particulares e dos subterrâneos de não acatar as ordens de greve da CGT, foram elemento determinante do semifracasso do movimento. Os operários e empregados que trabalham na capital puderam assim chegar quase sem dificuldades a seus locais de trabalho, protegidos, em muitos casos, por patrulhas policiais.

O pôrto de Buenos Aires, que foi durante vários meses um verdadeiro foco de subversão em virtude da greve desfechada pelos estivadores que se negavam a acatar as novas normas de trabalho impostas pelo govêrno militar, funcionou normalmente. Contudo, muitos barcos que deviam ter aportado não o fizeram receando sofrer sabotagens em seus porões.

Os serviços essenciais — telefone, gás, eletricidade, hospitais — não foram afetados pela greve, embora o poderoso Sindicato da Luz e Fôrça tivesse aderido simbòlicamente à greve.

ATENTADOS

A polícia deteve oito suspeitos de participação na colocação de poderosas bombas em várias importantes casas comerciais de Buenos Aires. Êsses atentados, perpetrados pela madrugada, não causaram vítimas, mas danos materiais consideráveis. Enormes vitrinas foram pràticamente reduzidas a estilhaços.

Anuncia-se também que, aproveitando as sombras da noite, grevistas não identificados lançaram "coquetéis Molotov" contra carros particulares, danificando-os.

Através das estações de rádio, sob seu contrôle desde há onze anos, quando da queda de Perón, o govêrno lançou contínuas advertências aos grevistas. Os empregados e operários do Estado que seguiram o movimento serão severamente punidos e poderão mesmo perder seus cargos. O govêrno cancelou, além disso, as licenças que por lei está obrigado a conceder aos delegados sindicais das emprêsas nacionais que as haviam solicitado.

Até a noite não havia notícias de graves incidentes no país todo. Nas grandes cidades, o panorama era igual ao da capital, pois a greve afetava essencialmente os centros industriais e os ferroviários.

Shantung: Reação contra Tsé-Tung fêz correr sangue

FP e TRIBUNA

HONG-KONG — Violenta luta, que deu lugar a "incidentes sangrentos" teve lugar em Shantung, antes que as fôrças partidárias de Mao Tsé-tung tomassem as rédeas, anunciou a emissora de Pequim, captada em Hong-Kong.

Por instigação de elementos antimaoístas, camponeses, estudantes e operários entraram em sérios conflitos — acrescentou a rádio — e os reacionários atacaram o Departamento Provincial de Segurança, cortando as linhas telefônicas, atacando membros do Exército.

Não obstante, diz a mesma fonte, os partidários de Mao conseguiram o apoio do Exército e dos dirigentes do partido, assenhoreando-se da situação.

Os responsáveis da oposição foram alijados do poder e estabeleceram um Comitê Revolucionário Provisório Tripartite no dia 3 de fevereiro. Tal comitê controla atualmente todos os assuntos financeiros e culturais do govêrno e do partido.

De acôrdo ainda com a emissora de Pequim, os membros do comitê são Mo Lin, ex-secretário provincial do partido, Chen Lai, vice-governador, Li Gay, Yang Chen e Yang Yi, prefeito de Tsinan.

A emissora assinala ainda que milhares de pessoas partidárias de Mao, assim como militares e dirigentes do partido, reuniram-se para celebrar essas vitórias e renderam homenagem ao ex-prefeito de Tsingtao, Wong Hsiao Yu, e ao Exército, "pelo importante papel que desempenharam na supressão dos antimaoístas.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

LA PAZ — O govêrno boliviano tem sua própria fórmula para solucionar o problema marítimo do País, revelou o presidente da República, general Barrientos no seu regresso de Sucre, embora sem explicar em que consiste a referida fórmula. A Bolívia, afirmou, não comparecerá à Cofenrência Preparatória de representantes dos presidentes americanos de Montevidéu porque já se realizaram todos os esforços possíveis para incluir em sua agenda o caso da mediterraneidade boliviana, embora mantenha sua esperança de que se compreenda a justiça que acompanha a Bolívia. Barrientos disse que sua decisão de não comparecer à Conferência de PuntaDel Este é ùnicamente de princípio e não significa de modo algum que seu govêrno esteja contra as aspirações integracionistas dos povos americanos embora esclarecendo que tal aspiração não deve basear-se na exploração de alguns países por outros. O presidente boliviano concluiu assegurando que a Conferência de Presidentes de Supremos Tribunais que se realizará pròximamente em Genebra, pode solucionar êste tipo de problema.

SACRAMENTO — O ex-ator de cinema Ronald Reagan será candidato à presidência dos Estados Unidos em 1968. Reagan, que foi eleito governaor republicano da Califórnia, recentemente, acrescentou, ao fazer êste anúncio, que se apresentará na qualidade de "filho favorito" de seu Estado às eleições primárias da Califórnia que servirão para assinalar o candidato republicano às eleições presidenciais. Mas explicou o próprio Reagan, esta sua candidatura faz parte sobre tudo de uma manobra para tentar eliminnar o governador republicano de Mihigan, George Romneù, que representa a tendência mais liberal dos republicanos e que já iniciou sua própria campanha eleitoral.

BOGOTÁ — Uma patrulha do Exército entrou em contato com um grupo de rebeldes esquerdistas que atacaram na segunda-feira passada um pôsto da polícia situado na localidade de Viajagual, Departamento Colombiano de Santander, informaram em Bogotá fontes autorizadas. Não se tem dados sôbre êste encontro onde participaram segundo afirmam centenas de rebeldes. Morreram quatro policiais e dois outros ficaram feridos.

JACARTA — O próprio general Suharto, chefe do Exército e do Executivo da Indonésia, apresentará o "Processo Sukarno" perante o Congresso do Povo, que se reunirá no dia 7 de março para decidir sôbre a sorte do presidente Sukarno passou oficialmente todos seus podêres ao general Suharto na semana passada, mas conservou o título nominal de chefe de Estado. O informe que será apresentado pelo general Suharto perante o Congresso do Povo, instância máxima legislativa, versará sôbre o papel desempenhado por Sukarno na tentativa de golpe de Estado comunista de outubro de 1965. O Congresso do Povo resolverá se Sukarno deve ser destituído e processado e nomeará provisòriamente um nôvo chefe de estado, que provàvelmente será o general Suharto. Por outro lado o gabinete da Indonésia decidiu dissolver o instituto de doutrinação revolucionária criado por Sukarno, há seis anos para propagar sua teoria da "revolução contínua".

Estados recusam isenção do ICM e leite aumenta 6 centavos novos

O litro de leite passará a custar trinta e três centavos a partir de segunda-feira próxima, segundo proposta feita ontem, pelos pecuaristas à SUNAB. O aumento será aprovado hoje pelo Conselho Deliberativo do órgão, que estará se reunindo pela última vez, pois sua extinção está prevista para 15 de março.

A majoração de 6 centavos, segundo fontes da SUNAB, foi concedida porque os secretários de Fazenda não atenderam aos apelos das autoridades financeiras federais, no sentido de que fôsse o produto isentado de ICM.

Formalidade

A solicitação dos pecuaristas foi feita apenas cumprindo uma formalidade, já que a Superintendência Nacional do Abastecimento não está mais funcionando normalmente e o produto acha-se liberado desde o ano passado.

Os remédios também foram majorados em 15 por cento de segunda-feira até hoje, e nas feiras-livres os vendedores não cumprem mais a tabela de preços da Campanha de Defesa da Economia. Espera-se que outros produtos se elevem mais esta semana, como conseqüência da falta de contrôle por parte das autoridades.

Carne

Com a recente liberação do preço da carne, os tipos de primeira e segunda deixaram de existir. O chã de dentro, o patinho e o lagarto foram aumentados de NCr$ 2,34 para NCr$ 2,68 e até NCr$ 2,80. Os tipos de segunda tiveram os seus preços majorados de NCr$ 0,95 para uma faixa de NCr$ 1,10 a NCr$ 2,00. No atacado, o preço do quarto-trazeiro (carne de primeira) subiu de NCr$ 1,60 para NCr$ 1,85 e o preço do quarto-dianteiro (carne de segunda) subiu de NCr$ 0,80 para NCr$ 1,05. Os tipos de carne de primeira especial, que já estavam liberados, como alcatra, filé mignon etc., sofreram igualmente grande elevação tanto no atacado como no varejo.

Cigarros

O sr. José Moreira da Cunha Neto, presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares, informou ontem que as divergências entre os comerciantes e fabricantes de cigarros se agravaram muito com a adesão dos distribuidores que protestam contra a pequena margem de lucro nas vendas.

Esclareceu que as indústrias produtoras se negam a conceder aumento no preço do cigarro mantendo os seus lucros, temendo que as vendas venham a cair. Os comerciantes, por sua vez, afirmam que devido ao Impôsto de Circulação de Mercadorias o produto fica muito onerado, não tendo condições para uma margem de lucro compensadora.

Sindicato da Indústria Naval alerta sôbre compra de navios

O Sindicato da Indústria Naval enviou ao Ministério da Indústria e Comércio ofício, alertando-o para a inconveniência da compra, pelo Brasil, de 12 navios polonêses, o que virá agravar a situação dos estaleiros nacionais.

Ao mesmo tempo, o marechal-presidente Castelo Branco assinou decreto, estabelecendo medidas "para aprimorar e incentivar a indústria de construção naval".

Contra

O sr. José Ignácio Caldeira Versiani, primeiro-vice-presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, disse que "momentânea e inexplicàvelmente posta à margem, face à anunciada importação de navios estrangeiros, a potente indústria naval, capaz de construir, com reconhecido apuro técnico, a nossa própria frota mercante e, ainda, de exportar, em excelentes condições, os seus produtos, tem, como imperativo de sua capacidade, o dever de ampliar a nossa Armada".

Favor

Disse, ainda, que com o aprimoramento da indústria naval privada, quase tôda instalada na nossa região econômica, amplas perspectivas se abrem para o maior incremento dêsse sistema de cooperação.

Tècnicamente, porque, dadas às características dos modernos equipamentos de navios de guerra, seremos forçados a criar padrões de qualidade que obrigarão os nossos operários e engenheiros trabalharem em níveis de perfeição mais elevada.

Econòmicamente — finalizou o sr. José Ignácio Caldeira Versiani —, porque lançaremos tôdas as nossas encomendas em estaleiros nacionais e civis, em vez de remetermos para o estrangeiro, como anteriormente éramos obrigados a fazê-lo.

Alívio

O decreto do marechal-presidente Castelo Branco, veio aliviar um pouco as sérias preocupações do Sindicato da Indústria Naval, que achava que o setor nacional seria liquidado de vez, com as importações de navios estrangeiros.

A entidade, no ofício que enviou ao Ministério da Indústria e Comércio diz que a indústria naval brasileira está ociosa, mas que poderá vir a ser eficiente depois de receber apoio necessário do Govêrno Federal e de continuar a exportar navios, ao invés de importar. Esclarece que navios nacionais têm sido vendidos a outros países e que negócios dessa natureza poderão aumentar, se bem que a indústria naval brasileira não esteja em condições de atender a tôdas as encomendas.

Plácido na GB pede refinaria à Petrobrás

FORTALEZA (Correspondente) — Entre os assuntos que estão sendo tratados junto ao govêrno federal pelo governador do Ceará, sr. Plácido Castelo, em sua atual permanência no Rio, se destaca a reivindicação das classes produtoras e dos órgãos encarregados da política de desenvolvimento do Estado à Petrobrás, no sentido da instalação de uma refinaria de petróleo em Fortaleza.

A existência de um amplo mercado consumidor na área geo-econômica sob influência da capital cearense e a necessidade de criação de um complexo industrial para dinamizar o soerguimento da economia do Nordeste Oriental são algumas das justificativas apresentadas pelo Ceará.

O RELATÓRIO

Antiga aspiração das classes produtoras e dos órgãos ligados ao desenvolvimento do Ceará, a refinaria teria como núcleo a Fábrica de Asfalto inaugurada pelo presidente Castelo Branco em Fortaleza. Para ver concretizada aquela reivindicação, a CODEC (Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará) elaborou um relatório contendo todos os dados necessários à efetivação da medida.

O levantamento contém informações de natureza técnica, econômica e social, tendo sido apontadas razões de ordem geo-econômica (amplo mercado consumidor na área de influência de Fortaleza) e estratégia (disseminação de unidades de refino ao longo do território nacional) como também indicadas as vantagens micro e micro-econômicas para a implantação do projeto.

Segundo o trabalho da CODEC, para efeito de distribuição de derivados de petróleo, é possível identificar três zonas distintas de influência na região Norte-Nordeste, sendo a segunda delas a área geo-econômica cujo centro dinâmico é Fortaleza. Essa região absorve significativa parcela da produção total de derivados de petróleo do Norte-Nordeste, não dispondo, no entanto, de uma refinaria que atenda ao seu próprio consumo.

O relatório da CODEC demonstra ainda que não há dúvidas em se dotar o Norte-Nordeste de mais uma unidade de refino. Tendo em vista as áreas de influência abrangidas por Mataripe (Bahia) e Manaus, essa nova refinaria deveria ser localizada junto ao mercado consumidor formado pelos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, cujo centro ideal seria Fortaleza, pelas excelentes condições que oferece.

Trotta acha que mínimo não pode influir em preços

O deputado Frederico Trota disse ontem que o aumento do salário-mínimo concedido pelo govêrno federal é dos mais irrisórios e em quase nada influirá no orçamento do trabalhador, acrescentando que não vê motivos para que êle provoque majorações alarmantes em todos os setores, desde os gêneros alimentícios até às passagens dos coletivos.

Acentuou o parlamentar que o que há é especulação por parte de comerciantes desonestos que aumentam os preços de suas mercadorias devido à omissão e a incúria do atual govêrno que a tudo assiste de braços cruzados e não procura controlar a alta exagerada do custo de vida.

Entende o sr. Frederico Trota que alguns comerciantes inescrupulosos estão se aproveitando da entrada em vigor do nôvo salário-mínimo para aumentarem de forma escandalosa os produtos.

"O aumento dado pelo govêrno federal não é tão grande assim que possa influir, como está parecendo, nos preços dos gêneros alimentícios, passagens de ônibus etc. A diferença entre o antigo salário e o nôvo é tão pequena que chega a ser até ridículo querer-se colocar a culpa da onda altista sôbre êsse aumento.

O deputado Frederico Trota prosseguiu dizendo que "o povo brasileiro precisa de melhores dias para que possa respirar aliviado depois de ter passado tantas dificuldades e sacrifícios.

Sôbre a SUNAB declarou que aquêle órgão "felizmente não mais existe pois sòmente servia para beneficiar os ricos e poderosos, tornando-se verdadeira calamidade da vida nacional".

Japonêses fazem demonstração com turbo-hélice YS 11

A fim de ampliar o seu mercado de vendas, a firma japonêsa Nihon Aeroplane Manufacturing Company realizou, ontem, às 9,30 h, um vôo de demonstração do bi-motor turbo-hélice YS-11, para passageiros, de sua fabricação.

Do vôo, o primeiro de uma série de outros até o dia 11, participaram dirigentes e engenheiros de emprêsas aéreas e jornalistas convidados, que foram atendidos pelo sr. Nagahide Mori, presidente da Nihon.

O YS-11 da Nihon Aeroplane, cujo representante no Brasil é a C. Itoh & Co., Ltd., tem capacidade para 60 lugares, possui motores Rolls-Royce Dart 10, com velocidade de 480 km por hora e raio de ação com carga útil de 2.260 km, e contou com a total aprovação dos técnicos aeronáuticos.

Estudos serão iniciados dentro em breve pelas emprêsas no sentido de levantar as possibilidades de sua aquisição, a fim de que venham a ser incorporados às suas linhas aéreas.

O YS-11 foi desenhado para atender aos seguintes requisitos.

1) Despegue eficaz com grande capacidade de passageiros. 2) Alto rendimento para operações a curta distância. 3) Construção livre de desgastes e falhas. 4) Funcionamento máximo em clima tropical. 5) Cabina com pressão e ar condicionado. 6) Reparações rápidas e fácil manutenção.

Política Econômica

Banqueiros em sessão permanente contra nôvo decreto de CB

NOENIO SPÍNOLA

A questão do horário único dos bancos para atendimento ao público e compensação de cheques foi ontem retirada da pauta dos debates no Sindicato dos Bancos da Guanabara, que se declarou em sessão permanente para tomar providências contra o anunciado lançamento de nôvo decreto-lei, nas próximas horas, alterando a sistemática das duplicatas. O decreto em questão, que a esta altura já estaria assinado pelo presidente Castelo Branco, com data atrasada, acolhe tôdas as teses do ministro Roberto Campos, anunciadas na última reunião do Consplan.

Por outro lado, são pura e simplesmente rechaçadas as modificações introduzidas na minuta original do decreto, de acôrdo com o substitutivo elaborado por técnicos do Banco do Brasil. Na ocasião, foi relator da matéria o sr. Luís de Paula Figueira, e integraram a comissão criada para estudar o assunto os srs. Nestor Jost, diretor da CREAI; Boaventura Farina, chefe do gabinete do ministro Paulo Egídio; Luís Guimarães Pinto de Almeida, diretor da Souza Cruz, que representou a Indústria, e o professor Teófilo Azeredo Santos, presidente da Comissão Consultiva de Mercados de Capitais, do Conselho Monetário Nacional.

APROVADO E RECUSADO

Êste substitutivo foi posteriormente aprovado pela comissão mista integrada por membros das comissões Bancária e de Mercado de Capitais do Conselho Monetário, **mas prevaleceu na redação final tôda a teoria do ministro Roberto Campos sôbre o assunto.** Daí a sessão permanente em que se encontra o Sindicato dos Bancos para apreciar a matéria, devendo hoje ser realizada nova sessão.

★

Os banqueiros mostram-se profundamente preocupados com dispositivo que consta da minuta oficial, revogando o Artigo 9.º da Lei 187, de 15 de janeiro de 1936 (Lei das Duplicatas), o qual assegura o pagamento dêsse título por aval. A eliminação do aval, que perturba a liquidação do título, será ainda seguida de dispositivo que elimina a responsabilidade do sacador dos títulos aceitos, permanecendo assim tão só a responsabilidade do sacado.

★

O vice-presidente da Federação dos Bancos, sr. Luís Biolchini, foi ontem ao ministro Roberto Campos com a incumbência de mostrar os inconvenientes práticos do decreto em questão. Sabe-se que a reunião do Sindicato dos Bancos foi um tanto agitada, declarando mesmo alguns banqueiros que o que se assiste hoje em matéria de atividade legiferante "não é mais uma revolução, e sim uma subversão".

Da maneira como sairá o Decreto das Duplicatas, pode-se prever um grande tumulto na sistemática dos negócios que fatalmente explodirá no futuro govêrno. É opinião geral que os atos do presidente Castelo Branco não deixam de se tornar perigosos, dadas as conseqüências futuras fàcilmente previsíveis.

LOJISTAS

Por seu turno, a Associação Comercial, o Clube de Diretores Lojistas e a Federação das Indústrias da Guanabara encontram-se mobilizadas para evitar uma nova elevação nas alíquotas do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Neste sentido os srs. Jorge Geyer, Antônio Carlos Osório e um representante da FIEGA dirigiram-se ontem ao secretário de Finanças do Estado, Márcio Alves, para solicitar que assumisse com as classes produtoras da Guanabara o compromisso de defender na reunião de Curitiba, no próximo dia 9, a não elevação de imediato das alíquotas do ICM. Acham comércio e indústria que a alta no custo de vida será inevitável, caso adotada nova alíquota e sugerem que os Estados que sofreram queda violenta na arrecadação recorram ao govêrno federal em lugar de aumentar os impostos.

AINDA OS BANCOS

Voltando ao assunto duplicata eis o texto do Artigo 6.º, segundo Campos: "A duplicata uma vez aceita exime o emitente da responsabilidade cambial de pagamento, revogando o disposto no Artigo 19 e nos parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do Artigo 22 da Lei 187, de 15-1-36. Parágrafo único: A falta de devolução, pelo sacado, de duplicata comprovadamente entregue dentro dos prazos legais, aceita ou com as razões de recusa do reconhecimento, implica na responsabilidade cambial do pagamento". O decreto estipula a aplicação dêste dispositivo a partir de 15 de abril próximo.

★

O consultor jurídico do sindicato foi ontem taxativo: 1.º — O Artigo 6.º inverte a situação atual decretando a extinção da responsabilidade do emitente do título, facilitando o derrame de títulos frios na rêde bancária. 2.º — Elimina o aval da duplicata e até o direito de protesto contra os avalistas. 3.º — O nôvo sistema centraria a estrutura do direito sôbre cambiais consagradas há mais de 30 anos em nosso País. 4.º — Os credores das duplicatas negociadas — os estabelecimentos bancários — perdem duas garantias: a do endôsso e a do aval. A esta altura, disse o sr. João Ursulo: Isto não é uma revolução, mas a subversão.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 420.290 ações no pregão da manhã, no montante de NCr$ 476.274,62 ★ ÍNDICE BV: 96,4, registrando alta de +2,3 pontos. O mercado continua em alta, liderado por Belgo Mineira, com +12,3%, Hime, com +9,6%, Estrêla, com +3,9%.

★

A produção de aço britânica ganhou nôvo impulso em janeiro último, atingindo a média de 446.100 toneladas semanais. Esta cifra, em base sazonalmente ajustada, equivale a quase 13 por-cento mais do que em dezembro de 1966, embora cêrca de 8 por-cento menos do que em janeiro do ano passado. ★ Os círculos bem informados consideram normal o aumento entre dezembro e janeiro, época em que a maioria das fábricas volta a funcionar a todo vapor. ★ A indústria de aço em geral — como era aliás de esperar-se — experimenta todos os efeitos das medidas de restrição do Govêrno e, tendo em conta o rigor da contenção, a produção desceu menos do que parecia provável. ★ Um raio de esperança na situação do aço é que, embora as exportações em 1966 tivessem sido inferiores em 2 por-cento às de 1965, elevaram-se no quarto trimestre do ano a uma taxa consideràvelmente superior a todo o ano em seu conjunto. Isto demonstra que as medidas governamentais para desviar os recursos para os mercados de exportação estão logrando êxito.

CURSO DOS TÍTULOS — Em 1.º de março de 1967 — Pregão da manhã:

Títulos	Cot. med	% S/m ontem
Aços Villares (Pref.)	1,76	+ 6,0
Aços Villares (Ord.)	1,70	+ 1,2
Arno	0,72	est.
Banco do Brasil	4,63	+ 3,1
Brasileira de Roupas	0,49	est.
C.B.U.M.	0,48	+ 2,1
Brahma (Pref.)	2,00	+ 0,5
Brahma (Ord.)	1,93	est.
Docas de Santos	0,62	+ 1,6
Dona Izabel	0,66	+ 1,5
Ferro Brasileiro	0,78	est.
América Fabril	0,39	+ 5,4
Souza Cruz	2,29	+ 2,7
N. América (Nom.)	0,89	+ 4,7
Belgo Mineira	0,73	+12,3
Sid. Nacional (Port.)	1,38	+ 6,2
Sid. Nacional (Nom.)	1,39	+ 5,3
Hime	0,57	+ 9,6
Kibon	2,32	+ 3,6
L. Americanas (c/Dir.)	2,16	+ 2,4
L. Americanas (ex-Dir.)	1,81	+ 1,1
Estrêla (Pref.)	1,41	+ 6,8
Mesbla (Pref.)	0,80	+ 3,9
Mesbla (Ord.)	0,80	est.
M. Santista	1,54	+ 2,7
Petrobrás	3,09	+ 0,7
Samitri	0,87	+ 2,4
S. Paulo Alpargatas	0,89	+ 3,5
V. Rio Doce (Port.)	3,10	+ 2,0
V. Rio Doce (Nom.)	3,05	est.
White Martins	3,01	— 3,8
Willys (Ord.)	0,65	+ 4,8

BAIRROS

ANATOMIA DE UMA CIDADE GRANDE

Cidade aniversaria sem festa

Govêrno que tudo omite omitiu também o 1.º de março. E a cidade fêz anos à sombra das catástrofes.

Poucos lembraram-se de comemorar, ontem, o 402.º aniversário de fundação da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e o 6.º do Estado da Guanabara: as datas magnas são fàcilmente suplantáveis pela memória de catástrofes recentes.

E os dirigentes da Cidade-Estado, a quem cabe liderar as comemorações, provàvelmente não se sentiriam aptos a sublinhar a data, constrangidos com o despreparo, a omissão e a perplexidade com que viram desenrolar-se as tragédias de fevereiro, atitude que valeu como verdadeiro e deplorável "presente" de aniversário.

HISTÓRIA

Percorridos os anais da vida da cidade, duas verdades históricas merecem ser destacadas, em relação ao aniversário do Rio de Janeiro: a comemoração em data errada — 20 de janeiro —, que perdurou quase 400 anos, e o clima triste que parece envolver sistemàticamente o 1.º de março das administrações de Negrão de Lima.

Vinte de janeiro é a data do sacrifício de São Sebastião, padroeiro da cidade, e da batalha decisiva que Estácio de Sá travou contra os invasores franceses em 1567 na localidade de Uruçumirim, e na qual o fundador recebeu a flechada fatal numa das vistas. Sòmente em 1914 o Conselho de Geografia e História assentou a data oficial da fundação — 1.º de março —, que continuou sendo abafada pela festa de São Sebastião até dez anos atrás.

MENSAGEM

O equívoco foi desfeito por ocasião do 392.º aniversário da cidade, pelo então prefeito Negrão de Lima, em mensagem cujas primeiras linhas traduzem, para os observadores mais argutos, uma confissão de culpa: "Mesmo em épocas difíceis, um dia de aniversário é propício às melhores esperanças. Uno-me a todos os cariocas, os aqui nascidos e os adotivos, para desejarmos à nossa cidade, após as lutas e as dificuldades de hoje, um futuro mais feliz, mais de acôrdo com sua condição de grande metrópole".

Jacarepaguá pede apenas administração

Jacarepaguá, um dos locais mais castigados pelas últimas enchentes, continua ainda hoje com os entulhos empilhados em cima das calçadas e lama por tôdas as ruas do bairro, permanecendo inclusive, isolados alguns locais, devido ao desabamento de pontes e barreiras. Jacarepaguá é um retrato de tôda a Guanabara.

A inoperância administrativa atual demonstra que grande parte das catástrofes em que tantas vidas foram perdidas, foram provocadas pela falta de providências, em muitos casos as mais elementares, para preservar o bem-estar e a segurança do povo.

Ponte

Com as enchentes de janeiro de 1966 ruiu uma ponte que ligava o Hospital Santa Maria com o resto de Jacarepaguá. Entretanto, decorrido um ano, a ponte ainda não havia sido reconstruída, fazendo com que os doentes ali internados passassem as maiores privações. Outra ponte, também de ligação com o resto do bairro, situada sôbre o Rio Boiuna e que desabou em 1966, foi reconstruída provisòriamente, de madeira, permitindo que fôsse feito o tráfego de moradores residentes na Estrada Pau da Fome. Com as últimas chuvas, porém, a nova ponte também ruiu. E permanece até hoje sem qualquer providência.

Pedras

O morro próximo às Ruas Comendador Pinto e Clarisse Grossi, de onde já rolaram várias pedras e outras ameaçam cair, permanece sem receber a visita das autoridades estaduais, apesar de já ter sido pedida várias vêzes uma vistoria. Uma comissão de moradores de Jacarepaguá declarou à TRIBUNA que por diversas vêzes foi pedido ao administrador da XVI RA providências para impedir nova catástrofe se repita, recebendo dêste a informação de que nada pode ser feito "porque os engenheiros da SURSAN constataram que não existe perigo iminente". Os moradores, entretanto, queixam-se que o administrador não tem se preocupado com os problemas do bairro, citando, como exemplo, o descaso para com as ruas que permanecem sujas e despoliciadas. Acrescentam que rara é a via pública visitada pelos garis do DLU. "Tudo isso — explicam — acontece apesar do administrador morar em Jacarepaguá. O bairro desde que o atual administrador tomou posse, não sofreu qualquer melhoria, salvo o asfaltamento de duas avenidas para que fôsse ligado os troleys, que, por sinal, só vêm prejudicando a população local".

Grego faz miséria em Parada de Lucas

Fotos de OSMAR GALLO

Eskinassis não tem mêdo da polícia e vive desafiando os moradores

A Guanabara de Negrão de Lima, onde a impunidade chega ao escândalo e ao desrespeito às autoridades, tem um dos inúmeros exemplos no "industrial" Eskinassis. Depois de dizer que a Polícia e a Administração Regional "encontram-se em meu bôlso", tirou suas calças em plena rua para afrontar a reportagem.

"Indignado" ante a revolta dos moradores vizinhos à sua emprêsa, Metalúrgica Carioca (Rua Iramaia 380, confluência com a rua Aguapé, em Parada de Lucas), onde os operários trabalham nas calçadas e na rua, espalhando sobras e aparas de fôlha de flandres e derramando soda cáustica, o grego Eskinassis afirmou que "nada modificará seu modo de trabalhar", explicando que no Brasil vence o mais forte e quem tiver mais dinheiro.

REVOLTA

Há mais de 15 anos o grego escandaliza a população de Lucas, segundo seus moradores, ocupando as calçadas e a própria rua com aparas de flandres ou com seus caminhões. Alguns de seus operários andam pela fábrica inteiramente nus e por diversas vêzes Eskinassis ameaçou matar os que não aprovassem seu "estilo" de trabalho.

A Metalúrgica Carioca encontra-se pèssimamente instalada, em edifício impróprio para atividade de sua natureza, em precárias condições de higiene. Os fundos do prédio estão parcialmente demolidos, deixando o seu interior à vista dos vizinhos. A soda cáustica espalhada pelas calçadas e as aparas de fôlhas de flandres são constante ameaça à saúde e à integridade física dos moradores das redondezas, principalmente crianças. A fuligem que sai de sua chaminé e os resquícios do ácido empregado na indústria impedem, inclusive, que as donas-de-casa pendurem nos varais as roupas da família, pois as mesmas vêm a se estragar com os detritos remanescentes.

Mas a revolta maior dos vizinhos do grego Eskinassis é por suas atitudes atentatórias ao pudor, seu completo desprêzo pelas autoridades e pelo pouco caso dessas mesmas autoridades, que não tomam sequer uma medida repressiva contra o industrial que afronta o bairro. "Porque o dinheiro compra tudo", segundo afirma o próprio grego.

A reportagem da TRIBUNA fotografou o grego na atitude imoral com que desacatou a imprensa (ou seja, de costas e com as calças arriadas). A sequência fotográfica está à disposição das autoridades.

Foto de LUIZ PINTO

Operação "Amor ao Rio" é domingo

A fim de traçar planos para a execução da operação "Dia de Amor ao Rio", estiveram reunidos ontem no salão nobre do "Rei da Voz", todos os administradores regionais da Guanabara, jornalistas, autoridades, representantes da CAMDE, da União dos Escoteiros do Brasil, de agremiações esportivas e estudantis.

Os realizadores da campanha resolveram intensificar, a partir de hoje, a convocação do povo para que participe do "Dia do Amor ao Rio", domingo, dia 5, num trabalho que visa a devolver à Guanabara o seu título de Cidade Maravilhosa, apesar das catástrofes ocasionadas pelas enchentes e pela omissão do govêrno de Negrão de Lima.

Coordenação

A coordenação da campanha estará a cargo de cada administrador-regional, que instruirá a quantos tenham necessidade de ajuda, assim como, providenciará todo o material que fôr preciso para a limpeza das ruas e transporte dos detritos, devendo solicitar máquinas ao DER e ajuda ao Ministério da Guerra.

Escoteiros

Declarou o representante da UEB, que os escoteiros se entregarão de corpo e alma à campanha, trabalhando apenas com as mãos, em virtude de das bandeirantes, num esfôrço comum. Dois mil não possuirem máquinas. Contarão com o auxílio escoteiros estarão presentes, segundo declarou, e dentre êles muitos lobinhos, ou seja, meninos de 7 a 11 anos de idade. Pais de escoteiros e de bandeirantes devem acompanhá-los, para tomarem parte no trabalho.

CAMDE

A CAMDE trabalhará incessantemente pelo êxito da operação limpeza, só não tendo se manifestado antes em virtude da opinião de certas autoridades governamentais, de que as entidades particulares, embora imbuídas de boa-vontade, sempre tumultuam por falta de comando. Como esta campanha não tem dono e é de todos, porém, "a CAMDE não podia ficar alheia a tão notável empreendimento", declarou sua representante.

Um do contra

Quando todos estavam querendo trabalhar e concitando que fôssem reunidos esforços para que o "Dia de Amor ao Rio" se transformasse em sucesso, o administrador-regional da Lagoa pediu a palavra, afirmando: "Nosso trabalho será insano, pois a Lagoa vive sempre suja, **por culpa de seus moradores, que não possuem nenhum espírito de limpeza**". Lagoa é o bairro em que reside o governador Negrão de Lima.

Sugestões

Foi solicitado o comparecimento das autoridades governamentais a tôdas as Regiões Administrativas, a fim de que vissem com seus próprios olhos o estado em que se encontram e resolver os seus problemas. Foi sugerido, ainda, que no ano vindouro seja dedicada uma semana de limpeza a cada bairro. Também foi pedido que todos os veículos de informação fizessem uma chamada geral.

União

Pelo que ficou evidenciado na reunião ontem realizada e nos demais preparativos que vêm se efetuando para a campanha de domingo, o povo carioca dará um exemplo, em uníssono, de amor à sua cidade, promovendo com suas próprias mãos um trabalho omitido pelo govêrno.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

O QUE VOCÊ QUER SABER

CARTA

"Sei que existem várias maneiras de se tirar manchas causadas pela tinta de escrever. Como as aulas vão começar, quero estar prevenida contra essas pequenas coisas que podem acontecer com nossos filhos."

RESPOSTA

Existem, realmente, várias maneiras de se tirar as manchas causadas pela tinta de escrever. 1) embeba a mancha em leite cru, mudando-o à proporção que a tinta fôr saindo. 2) ponha sob a mancha um pedaço de mata-borrão e vá molhando essa parte com vinagre. 3) cubra a mancha com sal e sumo de limão e leve-a ao sol, umedecendo-a várias vêzes com o limão. 4) esfregue a parte manchada com um pedaço de cebola e exponha-a ao sol.

CARTA

"Sou cozinheira, mas existem coisas que, por mais que faça, nunca saem boas. Uma delas é ôvo pochê. Sempre arrebentam ou saem mal cozidos. E o pior de tudo é que meu marido não gosta de ôvo frito e sempre quer comê-los escaldados."

RESPOSTA

Ponha uma concha de caldo de carne ou mesmo água numa frigideira. Leve-a ao fogo, e, ao ferver, abra os ovos e ponha sal. Tampe a frigideira, para que as claras fiquem cozidas, e as gemas cobertas por uma camada esbranquiçada. Se preferir a gema crua, não tampe a frigideira.

CARTA

"Qual é o melhor exercício para se evitar os quadris largos? Depois que meu filho nasceu, êles engrossaram e regime algum conseguiu fazê-los voltar ao tamanho que eram."

RESPOSTA

Realmente, nesse caso, só mesmo a ginástica traz resultados satisfatórios. Ponha as mãos nos quadris. Estenda a perna direita para trás, o mais alto possível. Faça o mesmo com a esquerda. Vinte vêzes o mesmo exercício com cada perna e diàriamente.

O mínimo que seus cabelos precisam

A escôva é a vida dos cabelos. É preciso escová-los pelo menos uma vez por dia, para dar-lhes vida nova, e torná-los macios e sedosos. O papel da escôva não é apenas o de livrar os cabelos das poeiras, é ativar a circulação do couro cabeludo e manter em perfeito funcionamento as glândulas sebáceas, para que a oleosidade seja perfeita. A escôva não deve ser muito dura para não irritar. Deve ser passada da coroinha até a extremidade dos cabelos, de quinze a vinte vêzes seguidas.

Para ter cabelos sedosos é preciso que êles estejam sempre limpos. Os cabelos devem ser lavados normalmente, uma vez por semana.

Se seus cabelos são muito secos, dê-lhes um banho de óleo morno, antes da lavagem. Ponha em banho-maria uma garrafinha de óleo de rícino. Solte os cabelos, escove-os e va pingando o óleo quente nas pontas dos dedos, esfregando-os bem no couro cabeludo. Enrole depois os cabelos, prenda-os com uma toalha e deixe-os assim durante umas duas horas. Lave-os bem, com bastante água corrente.

No caso de ressecamento dos cabelos faça um fricção no couro cabeludo com uma gema de ôvo.

Os cabelos devem secar naturalmente. Os secadores elétricos deixam, muitas vêzes, os cabelos sem brilho e quebradiços.

A queda dos cabelos e o seu embranquecimento precoce muitas vêzes é causado pela caspa. A caspa que se desprende com facilidade do couro cabeludo acaba com o uso de azeite quente e a aplicação de um bom tônico contra caspas, usados com certa freqüência.

No caso da caspa aderente ao couro cabeludo o mais indicado é consultar um especialista.

Para fortalecer os cabelos, uma hora antes da sua lavagem, passe no couro cabeludo uma gema misturada com uma colher de azeite e uma de rum.

Os cabelos ficam ressecados por causa do Sol e da água salgada. Dê-lhes um banho de óleo, esfregando bem o couro cabeludo com azeite de oliva. Duas ou três horas depois, faça um shampoo com duas gemas de ôvo e 1/4 de litro de água quente.

Se seus cabelos são escuros e estão debotados, lave-os com chá prêto. Se são louros, lave-os com uma infusão de camomila.

O pente e a escôva devem estar sempre muito limpos. Lave-os seguidamente em água onde juntou um pouco de amônia e a escôva deve secar com os pêlos virados para baixo.

Bia Vasconcellos apresenta um longo em malha prateada. Sem mangas, reto no pescoço e, na barra, uma listra larga cinza e outra prêta.

Aqui vão apresentados dois modelos em lonita, pintados por Solange Escosteguy. O do alto em amarelo e laranja e o de baixo em verde e marrom.

"Barbarella" é sinônimo de mini-saia

O desfile da "Barbarella", que aconteceu na semana passada, foi de lançamentos exclusivos para gente jovem, mas jovem mesmo. Mini-saias, mini-vestidos foram levados na passarela por manequins amadoras, que não usaram sapatos uma só vez. Pantalons de algodão estampado e com blusas em voal amarradas na cintura. Saia e blusa do mesmo estampado e em tecidos diferentes, mas bem curtinhas. Calças acima dos joelhos (quase na coxa), bufantes, lembrando as calcinhas do tempo das nossas bisavós, em tecido liso com mini-vestidos em musseline estampado. O que levou mais palmas foi sem a menor dúvida a bermuda côr de vinho com um redingote em listras vinho, cinza e prêto. Era realmente um modêlo muito elegante.

Todos os vestidos apresentados, que mais pareciam camisolinhas, eram dedicados especialmente à jovem de... vamos dizer, no máximo, vinte anos. Moda engraçada, divertida, simples e prática.

Os longos apresentados bastante mais sofisticados. No final de tudo as mulheres de mais de trinta anos saíram contentes, mas impossibilitadas de usarem o que Tanit Galdeano Prado, Luísa Konder, Lúcia Vieira de Melo e Irene Singery bolaram para êsse seu primeiro desfile.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Aniversário

Maria Cândida de Souza Campos fêz aniversário no sábado e recebeu um pequeno grupo para jantar. Fêz a maior moita do mundo a respeito da data, mas Jorge, seu marido, não resistiu e todo mundo acabou sabendo. A aniversariante usava um palazzo em jersey branca, modêlo de Mary Angélica. Tereza de Souza Campos usava um modêlo estampado. Lourdes Catão um cinto de couro de vinte centímetros de largura com fivelona dourada. Gilda Müller de saia longa, etiqueta José Ronaldo.

As mulheres estavam vestidíssimas, o que desagradaria muito ao Zózimo Barroso do Amaral, se êle tivesse comparecido ao jantar.

Surprêsa

Dom Pedro e Dona Esperança de Orleans e Bragança, a esta altura chegando da Europa, devem ter levado um enorme susto ao saber da proeza de um de seus filhos. Pegou a Kombi de seu pai, saiu por Petrópolis e deu nada menos do que oito batidas (sem gravidade). O carro foi apreendido e o rapaz preso (naturalmente que não tinha carteira). O rapaz foi sôlto e o carro continuou detido à espera de uma solução de Dom Pedro.

Artes

Uma exposição de artes gráficas, promovida pelo Clube de Diretores de Arte do Brasil, vai acontecer em abril, no Museu de Arte Moderna. Quem estiver interessado pode tratar da sua inscrição na Associação Brasileira de Propaganda, até o dia 15 de março. Prêmios e medalhas vão ser distribuídos. Os melhores trabalhos vão figurar no primeiro Álbum de Artes Gráficas feito no Brasil (no gênero do "Graphis").

Sucesso . . . .

Os vestidos bolados por Irene Singery já estão começando a fazer sucesso. Além da "Barbarella", êles também vão ser encontrados na "Mariàzinha" e na "Mônaco". Apesar disso, o sonho de Irene é ter a sua própria boutique, pequena e montada numa garagem de Ipanema.

Academia

Di Cavalcanti está trabalhando ativamente para o seu ingresso na Academia Brasileira de Letras. Resolveu passar uma temporada em São Paulo e pode ser visto constantemente em companhia de Menotti Del Picchia.

Júri

Ontem foi inaugurado no "Diner's" de Copacabana um Salão de Júri Popular. Os pintores deixam lá os seus trabalhos e as pessoas que entram votam nas suas preferências. Dos chamados mestres antigos, lá estão: Osvaldo Teixeira, Ismailovtch e Misael Pedrosa. Dos mais novos, Paulo Klabin e Angelo Schepis.

Cinema

Segundo os entendidos de cinema, o filme "Tôdas as Mulheres do Mundo" vai ser o maior sucesso de bilheteria (esperam bater todos os recordes) em matéria de filme nacional. Depois de passado o filme (a estréia foi na segunda-feira), coube ao Ziraldo (que hoje está aparecendo muito na coluna) fazer a apresentação dos artistas. Fêz blagues, brincadeiras, imitações (perfeitas, mas não digo de quem) e foi bastante aplaudido. Leila Diniz chorou, Domingos de Oliveira ficou tão engasgado que não conseguiu dizer uma só palavra.

Absurdo

Guilherme Guimarães foi convidado para participar do programa de televisão "Sexy e Indiscreta". Pediu para ver as perguntas que lhe seriam feitas (foi a sua feliz inspiração). Quando um emissário do programa foi levá-las em sua casa, o môço ficou tão horrorizado que não mais aceitou o convite. Gostaria de publicar aqui as perguntas que iam ser feitas ao Guilherme, mas tenho respeito às pessoas que me lêem, e elas são realmente impublicáveis.

O casal John Dawn com Athayde Lopes e Muriel Macedo Soares em almôço de despedidas da temporada de verão na serra.

GIRO Vera Barreto Leite pousou com as jóias de "papier-machê" de Norma Rodrigues, para a reportagem da revista francesa "Elle". ★ Gisa e Renato Graça Couto receberam um grupo pequeno para almôço, em Carangola. ★ Até hoje, todo mundo que foi à casa de Gastão e Lisa Veiga comenta os vinhos, que eram sem a menor dúvida das melhores safras. Os queijos também não ficavam atrás. ★ Negra Miranda Jordão rolou de uma escada e, como conseqüência, teve duas costelas quebradas. ★ Patrícia Brito Cunha Engelke e Antônio Carlos Teixeira já marcaram seu casamento. Será no dia 17 de setembro. Até hoje ainda não falhou: ser glamour girl é sinônimo de casamento rápido. ★ Hoje, coquetel no Copacabana Palace para o presidente da "Thomaz de la Rue", senhor Bernard C. Westall. ★ Quem também recebe para coquetel, mas amanhã, é sua alteza a princesa Ragnhild e Erling Lorentzen. É para homenagear o pai de Erling, que acaba de ser condecorado pelo govêrno brasileiro. ★ Regina Costard voltando ao "Roccio" com Letícia Lacerda. Dessa vez vão passar dez dias. ★ Raul da Matta conseguiu fazer três coisas na peça "Família Até Certo Ponto". É tradutor, produtor e ator da referida peça. Bacaninha, não é? ★ E por falar em teatro, "O Versátil Mister Sloane" vai a Brasília, para as comemorações da posse do marechal Costa e Silva. Sua estréia no Rio será no dia 18 e no Teatro da Praça. Na peça, Maria Fernanda usa uma sensacional peruca do Renault. ★ Será no dia 7 a inauguração do Hotel Del Rey em Belo Horizonte. Um grupo do Rio foi convidado. ★ Márcia e Zózimo Barroso do Amaral receberam um grupo de amigos para despedidas de Roberto e Andréa Magalhães. ★ Na quinta-feira (da semana que vem), os ex-colegas de colégio do marechal Costa e Silva vão oferecer um almôço em sua homenagem. Lúcia Alencastro Guimarães já mandou fazer roupa com Joãozinho Miranda. ★ O Iate Clube está promovendo jantares dançantes diários.

Clubes

Não será surprêsa se a Santapaula Empreendimentos lançar, dentro de dois meses, um nôvo e espetacular clube em Teresópolis. Percorrendo recentemente a Granja Comari, dos Guinle, foram vistos os srs. Adelino Boralli e Bento Cunha. E houve muito cochicho, muito dedo apontando platôs, o lago, a estrada que circunda o gramado e os lotes chegados à Rio-Bahia, já em fase de conclusão.

Podemos adiantar — e os nossos olheiros não se enganam — que a equipe técnica do Santapaula já está trabalhando nos projetos, que poderão explodir a qualquer momento (com a permissão naturalmente de Jorginho Guinle, que sempre recebeu em sua granja — um dos mais lindos recantos da serra — algumas das mais comentadas e perseguidas personalidades femininas do mundo). Saindo o clube a venda parece garantida. E pelos comentários dos nossos informantes, a nova agremiação será não apenas elegante, mas suntuosíssima.

★ Mais uma bombinha: um clube da Zona Norte está disposto a oferecer três milhões a Zélia Martins, para que a vedetinha do canal 2 participe mais uma vez do Miss Guanabara. A idéia surgiu de um conselheiro, homem sisudo, mas de bom gôsto (muito bom gôsto), que sugeriu fôsse a ex-Miss Radar e ex-Rainha do Minerva "contratada para representar o clube", que está carecendo de publicidade. E explicou: "Quem melhor do que uma linda jovem poderá divulgar e promover o nome de nosso grêmio". E ficou de pé, insistindo em Zélia Martins Ah, se pudéssemos opinar! Iamos sem dúvida dar mais uma cordinha para ver a môça na passarela do Maracanãzinho...

★ Pelo menos quatro clubes da Guanabara já têm prontinhos ofícios convidando o marechal Costa e Silva para uma visita. Três dêles são da Zona Norte (um do subúrbio) e deverão procurar os assessores do presidente logo após a posse.

★ Eduardo Tavares, no Clube dos Seguradores e Banqueiros, falando com entusiasmo da programação social e esportiva do Tijuca Tênis, para êste ano. E garante entregar a sede antes de 68, o que é difícil mas não impossível. A propósito do TTC, vai um lembrete: o parque infantil do clube, que reúne um mundo de crianças, está carecendo de uns acertos. Há brinquedos quebrados, outros por um fio e muito garôto taludo brincando onde não devia. Vez por outra, principalmente aos sábados e domingos, um diretor poderia passar pelo local, como quem não quer nada, para ver os excessos. E quando houver um dinheirinho extra, não custa consertar o escorrega e alguns bichinhos.

★ A Casa do Minho vai ganhar nova sede. Pelo menos seus diretores andam afirmando isso e preparando-se para firmar contrato antes que os festejos do 43.º aniversário do clube cheguem ao final. No dia 4 a Casa receberá com "Vindima no Minho", com apresentação do Rancho Folclórico Maria da Fonte, muita música, comida e danças típicas.

★ Osvaldo Miranda, do Pedranegra Campoclube, convidando para o desfile de fantasias premiadas no Carnaval: dia 11.

★ José dos Reis Hildebrandt, presidente do Sampaio Atlético, foi visto num bate-papo dos mais animados com uma das maiores atrações da jovem guarda. Pediu sigilo, mas podemos afirmar que o contrato depende de detalhes (passagens de avião, estada etc.).

★ No Clube dos Médicos, na Barra da Tijuca, o jovem universitário (e estagiário do Hospital dos Marítimos) Carlos Bruno Filho. E sua acompanhante exigia olhares.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Tenho o hábito de assistir televisão com o som desligado. É mais digestivo e quando a coisa mesmo pela imagem ameaça uma intoxicação, é válida ainda a solução de um sal de frutas Eno. Mas ontem quase fraturei meus olhos, quando liguei para o programa "Noite de Gala" e havia uma imagem quase surrealista. Embaixo do cenário existia uma cabra, em cima, capim ou mato habitando o Nélson Rodrigues e o Negrão de Lima. Sem som, não consegui ouvir o que os três falavam, mas a cabra, coitada, tinha um ar de humilhada...

Leila Diniz é a melhor presença feminina nas telas da cidade. Por pouco deixou de ser estrêla e, portanto, de ter o seu sucesso assegurado

Nesta cidade abandonada será que não existe um departamento de proteção aos animais? Vocês já imaginaram se o negócio pega, de se criar, como uma forma de originalidade, cenários com bichos? Vão acabar esvaziando o Jardim Zoológico. Vocês já imaginaram meu amigo Oto Lara Rezende, funcionário graduado do que existe de melhor e mais inteligente em nossa televisão, falando do seu mundo e atrás de si, "ornamentando" seu cenário, um brutal rinoceronte, dormindo em cima de um passarinho?

★ Na estréia do filme "Tôdas as Mulheres do Mundo" havia uma temperatura de 40 graus, mas valeu a pena o sacrifício. Domingos de Oliveira conseguiu realizar um filme que estava carecido o cinema brasileiro. Sem nenhuma chanchada, conseguiu o milagre de transmitir a solidão do seu agradável e inteligente. Em certos instantes, a gente sente o parentesco de mundo de mãos dadas com um humor Domingos com as soluções já exploradas de Jean Luc Goudar, mas é uma influência sadia. É filme para se assistir mais de uma vez. Capino minhas dúvidas do sucesso dêste filme em Cannes.

Na estréia, de mãos dadas e muito felizes, Amilton Fernandes e Ana Cristina, que foram os principais personagens da novela "O Direito de Nascer". A atriz Helena Inês estava com um vestido sensacional e curtíssimo. O calor era tremendo e o cinema era um rio de transpiração. A impressão era que se o filme durasse mais meia hora o vestido da Helena Inês ia encolher tanto que não sobraria mais nenhuma fazenda. O script, segundo me informaram, do filme "Tôdas as Mulheres do Mundo" foi vetado para um programa de televisão. No cinema Ópera, achando o filme muito bom, mas com um ar preocupado, o produtor Fábio Sabag. Fábio não está fazendo televisão atualmente. Além de um excelente profissional, deu uma dimensão nova ao teatro infantil. Até hoje foi o único produtor brasileiro homenageado pela UNESCO. Mas isso não faz ponto no IBOPE... nem na memória dos diretores de nossa televisão.

★ Uma notícia curiosa sôbre o filme "Tôdas as Mulheres do Mundo". A atriz Leila Diniz quase não fêz êste filme. Estava em dúvida se fazia o show Frenesi ou o filme. Como faltou a dois ensaios, foi dispensada do espetáculo do Copa. O próximo filme do diretor Domingos de Oliveira será uma co-realização com o excelente diretor Roberto Santos, que dirigiu, entre outras coisas, "Matraga". "Tôdas as Mulheres do Mundo" custou 70 milhões de cruzeiros. ★ Esmeralda, a mulata prêmio caboclo nobel nossa, vai estrear na Tv Record. Os paulistas, coitados já têm lá o Fontenele e agora a saúde da Esmeralda. É dose de elefante. ★ O I Festival Nacional do Humorismo foi transferido. Os candidatos podem trazer seus scripts até o dia 20. Deixo vocês com uma fotografia da Leila Diniz. A môça é a grande novidade da semana.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Os Pequenos Burgueses, de **Máximo Gorki, deverá permanecer em cartaz no Teatro da Maison de France apenas até o próximo dia 5. A companhia descansará até o dia 10, quando estreará na mesma sala de espetáculos o boulevard russo de Valentin Kataiev,** Quatro num Quarto, **que o Oficina montou há alguns anos em São Paulo com bastante dignidade, sob a direção de Maurice Vaneau, se não me engano, apesar do texto que se limita a aplaudir o convencionalismo. Enquanto seis atôres ficam interpretando esta peça na Maison, os demais integrantes do grupo ensaiam em S. Paulo, sob a direção do competente José Celso Martinez Correia, um espetáculo composto de textos de diversos autores, tais como Millôr Fernandes, Antônio Callado, Nélson Rodrigues, Sérgio Pôrto, que se unirão sob o título** Depoimento Brasil 66-67. **Há muito que dizer sôbre êstes números, que certamente não dão sorte nem em bilhete de loteria.**

◆ **Não se esqueçam: assistam "As Criadas", de Jean Genete,** no Teatro de Bôlso. A propósito, Genet, que não é apenas um contador de estórias, ou seja, um palhaço social com o que comumente é confundido o dramaturgo contemporâneo, é inimigo do que se convencionou chamar de realismo ou de qualquer identificação do espectador com o personagem. Nesta peça, como em outras que veio a escrever posteriormente, persegue ferozmente um ideal de irrealidade, um resultado, evidentemente teatral. Recentemente, escreveu êle numa carta ao seu amigo, o diretor Roger Blin: "Nada poderá impedir que a glória, **solitária** o solar, que as virtudes **de um povo** sejam reduzidas, **primeiro** pela análise, a **nada mais que um** depósito ou um vaso, que **ficaram** de um homem **ou de um povo, quando** seus ornatos **foram** destruídos. O mais certo **é a vergonha que** fica após uma **vida de traição** ou até mesmo de **uma única** traição. **Será** mais difícil **esquecê-la que a** própria glória. Diria: **a traição** não será jamais **esquecida. Ao contrário, o tempo** a **solidifica e, de certo modo, a** restitui **luminosa, mais** gloriosa que a **própria glória** fora de alcance. Um **povo que só tivesse períodos** de **glória ou homens virtuosos** para **assinalá-lo estaria sujeito** sempre **à análise e reduzido a nada,** exceto **um vaso. Os crimes de** que se **envergonha constituem a** sua **história verdadeira.** Com um homem **acontece o mesmo**. Escrevo essas **coisas para que, caso você** leia aos **atôres, êles possam** saber o que **pretendo. Trata-se, naturalmente,** de **um comportamento teatral,** e **eu tive o cuidado de precisar que a cena se opõe à vida. Minha cena não é a apologia da traição. Ela se passa num domínio onde a moral foi substituída pela estética teatral". Quem chegou até aqui releia, que é da maior** importância **transformar a ética** através de **uma estética menos ética.**

◆ No terreno do puro divertimento (**êste que sorri das convenções mas que não deixa de trair um riso cúmplice) estreou há** alguns **dias no Teatro Serrador a remontagem de produção independente de "George et Margaret", do engraçadinho francês Gerald** Savory. **Esta peça, agora reapresentada** sob **o título de "Família até certo Ponto", estreou há dois anos no** Teatro **de Bôlso, sob a direção de Antônio de Cabo, com o título de "Família pouco Família" e, se para muito não serviu, pelo menos** revelou **uma atriz, ou seja, Márcia de Windsor, que em seguida perdeu-se pelos labirintos lucrativos do "vídeo" tropical. No elenco que agora apresenta a peça no Serrador, destacam-se Renata Fronzi e Rubens de Falco.**

Renata Fronzi e Rubens de Falco contracenam numa peça que pode ser classificada como engraçadinha, ou seja, Família até certo Ponto, do engraçadinho francês Gerald Savory e que está em cartaz no Teatro Serrador

◆ **E o Teatro Miguel Lemos, que foi inaugurado com tantas esperansas, com a presença do governador e outras bossas. Até quando continuará servindo de receptáculo para a pornografia menor, ingrediente básico das companhias de revista? E o proprietário do teatro que certa vez declarou que a sua casa serviria para revelar talentos e apresentar textos ousados que as demais companhias não tinham coragem de encenar? O que diz agora?**

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

A França confirmou a sua presença na Bienal de São Paulo, a 23 de setembro. O comissário da representação artística francesa será o crítico de arte sr. Michael Ragan. A seleção de obras está a cargo da Associação Francesa de Ação Artística, que confirma a participação de seu país e sete artistas, incluindo-se entre os mesmos jovens que se destacaram na década de 1960. A mostra francesa, que já foi aprovada, constará de vinte esculturas de César Baldaccini, dez obras de Jacques Monory, Joel Stein e Yvaral representando o cinetismo "op", vinte telas de Jacques Monory e Alain Jacques, exprimindo a tendência "pop", além de dez trabalhos de Jean Pierre Raynard e dez desenhos de James Guitet.

* * *

O escultor César Baldaccini participou da IV Bienal, há 10 anos, onde expôs um único trabalho: "Personagem alado", escultura da coleção de Raymundo Castro Maya. Considerado um dos artistas mais destacados da França, o escultor marselhês possui obras em vários museus, tendo participado de numerosas exposições internacionais. Suas esculturas se situam no quadro arquitetural. Utiliza em seus trabalhos os mais variados materiais, como raios de bicicleta, pedaços de motor, pinças, limas, chaves, serras, ruelas, chapas e tudo o mais.

* * *

O pintor Jacques Monery, tanto em seus quadros como em suas colagens, costuma criar por meios estritamente plásticos uma vigorosa e atraente paisagem mental, sem recorrer, no entanto, à decoração falaciosa. Segundo o crítico Claude Ray, o artista consegue fazê-lo através da revelação de horizontes muitas vêzes simples, mas insólitos e sutilmente angustiantes apresentados em enquadramentos verdadeiramente cinematográficos.

* * *

Joel Stein, Yvaral e Alain Jacques são outras figuras de acentuado valor no campo de pesquisas da arte visual. Jean Pierre Raynau, jovem pintor de 27 anos, explicando sua obra de integração dos elementos cotidianos, afirma que "a arte não deve ser apenas visual, precisando agir sôbre todos os sentidos". James Guitet, no setor de desenho, também da geração dos artistas da década de 60, cuja arte é encarada como um movimento de revolta contra o academismo abstrato. Nela predomina a técnica, aliada a processos de reprodução automática, sob o pleno govêrno do artista.

* * *

Cêrca de 21 pintores e gravuristas japonêses estarão em São Paulo por ocasião da Bienal, a 23 de setembro. A seleção artística japonêsa está sendo feita pela Kokusai Bunka Shinkokai, organização encarregada das relações culturais internacionais. Na representação japonêsa figurarão 19 gravuristas e dois pintores do estilo "nihon-ga". Nessas condições não serão enviados êste ano para o salão japonês, na IX Bienal, nem esculturas e nem trabalhos a óleo modernos. O comissário-geral do Japão será mais uma vez o pintor Yoshinobu Masuda, que é presidente do Comitê Nacional e vice-presidente da Associação Internacional de Artes Plásticas. Na VIII Bienal, em 1965, estiveram expostas obras de 10 artistas japonêses, sendo 36 pinturas, 50 gravuras e 25 esculturas.

* * *

Ainda sôbre a Bienal Paulista: o grande prêmio Itamarati, no valor de 10 mil dólares, está aberto a todos os artistas nacionais, inclusive aos que conquistaram prêmios regulamentares em 1965, na VIII Bienal. O prêmio Itamarati, que não pode ser concedido "ex-aequo", será atribuído independentemente de técnicos ou nacionalidade, desde que a obra receba pelo menos sete votos dos nove críticos de arte que compõem o júri.

* * *

Além dêste prêmio, que será o maior de todos, serão distribuídos cêrca de 68 milhões de cruzeiros em prêmios, sendo 10 regulamentares, cada um de 6 milhões de cruzeiros; Prefeitura Municipal de São Paulo, no valor de 5 milhões e outros de 1.000 dólares da Petit Galerie, no setor de "box-from". Os prêmios de aquisição, concedidos pela Bienal ou por entidades ou particulares, poderão, êste ano, ascender a mais de 50 milhões.

PEDRO MUNIZ

Música

Sinatra no júri do II Festival Internacional da Canção — esta a informação, tida como certa, com a resalva que a vinda, caso confirmada, seja condicionada a duas coisas: à participação no júri apenas e a recusa em têrmos categóricos de ir a qualquer show. Foi o que mandou dizer Nélson Ridle em carta a Augusto Marzagão. Sem qualquer comentário — tanto a notícia está desacreditada, por antecedentes que são do conhecimento geral — vamos apenas transcrever o trecho da carta do famoso orquestrador: "Conversei com Frank sôbre a possibilidade de sua ida ao Brasil no próximo Festival. Quando lhe falei no convite a ser feito especificamente para o júri, êle se entusiasmou e me deu quase certeza com a condição de não fazer qualquer show. Portanto, seria conveniente que o convite a Frank seja logo oficializado para visita ao Rio na qualidade de hóspede do Festival".

Concertos para a Juventude volta ao ar no próximo domingo. Era preciso que um programa dessa categoria não desaparecesse justamente numa época de predomínio crescente da babosera e da chanchada em nossa Tv. Isso, inclusive, quando até os musicados de maior prestígio no que se refere à música popular já atingem a saturação, com a ausência de qualquer novidade, seja quanto ao elenco, ao repertório ou à mise-en-scene dos espetáculos. O programa que inaugura esta nova série do programa que tem a supervisão do prof. Eremildo Viana, a direção de Haroldo Costa, termina com um número sempre empolgante, sobretudo para um público de jovens: o concêrto n.º 1, de Tschaikowski, para piano e orquestra, tendo como solista Fritz Jank, regência de Aloco Bocchino. Mas o resto do programa é também excelente, com aquela beleza de ritmo e colorido que é a Dança do Tricórnio, de Falla, a abertura do Egmont, de Beethoven, e em primeira audição em Tv, a Partita para Grande Orquestra, de Riethmuller.

Outro trecho da carta de Nelson Ridlle a Augusto Marzagão: "Muitas são as recordações que eu e minha senhora trouxemos do Rio, algumas inesquecíveis: o espetáculo do Zum-Zum, Elis Regina, Baden Powell, Vinícius de Morais, Tuca, Buarque — o jovem da "Banda" e do "Maracanãzinho", local que, juntamente com meus colegas da representação dos Estados Unidos, nunca sabíamos localizar". ★ Olivia Pieranti partiu para a Europa domingo à noite, levando ao Galeão muitos de seus colegas, artistas líricos do Municipal e o sr. Thedim Barreto, diretor da Secretaria de Turismo.

MARIO CABRAL

Cinema

Todo mundo gosta de "Tôdas as Mulheres do Mundo", a comédia de Domingos de Oliveira. Pelo menos não ouvi, até agora, uma só opinião "contra". A "despretensão" do filme é apenas aparente: o diretor-estreante teve a ambição de retratar o mundo que conhece, a Copacabana marota e boêmia, os círculos semi-intelectuais, o "Rio by night" etc. E sobretudo, a de abordar, por tabela, ficcionalmente, uma relação amorosa fertilizada por ingredientes autobiográficos. "Tôdas as Mulheres do Mundo" é muito mais significativo do que pode parecer, à primeira vista, ao espectador viciado pelas "grandes frases" e europeis do cinema litero-teatral. Confirmo a primeira impressão em relação ao seu apêlo de público: vai constituir um sucesso de bilheteria.

◆ Muito lisonjeira a opinião que alguns cineastas do bloco messiânico demonstram ter a propósito de nosso poder. Há tempos, um dêles voltou do Festival de Berlim dizendo que seu filme não conquistara o "primeiro prêmio" por causa da atuação hostil do jurado brasileiro. Isto é: êste colunista teria levado de vencido, no julgamento, um cineasta americano, um diretor e professor de cinema da Universidade de Ulm, um produtor e dois críticos alemães, e mais três críticos (da França, Japão e Inglaterra). Agora um cinemanovista afirma que eu vetei a viagem de seu filme a Cannes, impondo meu ponto de vista aos demais integrantes da Comissão do Itamarati. Poderia ser lisonjeiro êsse disse-me-disse, se não fôsse tão "science-fiction". Eu já estaria dominando, inclusive, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, representado na Comissão... Trata-se de contribuição sem originalidade à "História Anedótica do Cinema Brasileiro": a fita em questão só ficará pronta mais de uma semana depois de encerrado o prazo de apresentação de candidatos ao comitê da Divisão Cultural.

Peter O'Toole, como aparece em The Bible... In the Beginning. A nova bossa do título se deve ao reconhecimento, pelo produtor De Laurentiis, de que seu fôlego era insuficiente para todo o Livro Sagrado

◆ Gérson Tavares deverá produzir com David Neves uma série de filmes de curta-metragem de interêsse cultural. Ambos estão animadíssimos com as possibilidades que a instituição do INC abrirá ao desenvolvimento do filme curto no Brasil. Até hoje, os curtos têm sido "penetras" e pedintes no mercado nacional. Dentro em breve, entrará em vigor a "classificação especial" para filmes de natureza educativa ou cultural, com exibição obrigatória e garantia de receita.

◆ Mais uma revista de cultura cinematográfica entrará na luta pelo direito de sobreviver: "Scenarium", bimestral, vinte páginas, ligada ao Clube de Cinema de Pôrto Alegre. Redator-chefe: Marco Aurélio Barcelos. Na Redação, entre outros, Eneas de Souza (crítico e ensaísta), Antônio Carlos Textor (presente ao II Festival de Cinema Amador), Hiron Goidanich e Hélio Nascimento.

★ Ao ser publicada esta coluna já estará circulando o terceiro número de "Filme & Cultura", com a primeira filmografia completa de Humberto Mauro, levantada pelo crítico Paulo Perdigão, com a colaboração do próprio Mauro e de seus fiéis amigos e colaboradores. Primeiro passo para a reavaliação e desmistificação da legenda de Mauro, que é cineasta de dimensões universais — não apenas o cronista regional e pitoresco de Minas e do Rio.

★ Mais um passo interessante do movimento de cinemas de arte: a partir de hoje, tôdas as quintas-feiras, às 21,30 horas, a SACI (Sociedade Artístico-Cultural e Informativa) levará à Zona Norte programas de nível artístico. Local: Cine Baronesa. Filme inicial — muito bem escolhido — **O Homem do Prego** (The Pawnbroker), magistral realização de Sidney Lumet, com interpretação impressionante de Rod Steiger.

★ A Metro, que voltará a reprisar, êste ano, no Brasil, **E o Vento Levou**, recusou dez milhões de dólares de uma cadeia americana de TV pela concessão de uma única transmissão do filme para os receptores domésticos. Há tempos, a Fox aceitou US$ 5 milhões por duas teletransmissões de **Cleópatra**.

★ O Cine Clube Canal continua apresentando filmes de Humberto Mauro. Hoje é dia de **Sangue Mineiro** e sábado será projetado **Tesouro Perdido** — ambos do Ciclo de Cataguases. Horários: 21 horas (hoje) e 20 horas (sábado). No auditório do Colégio André Maurois, à Avenida Visconde de Albuquerque, 1325, perto do Jóquei. Complementos: **Engenhos e Usinas** e **A Velha a Fiar**.

★ O melhor para hoje: **Tôdas as Mulheres do Mundo**, de Domingos de Oliveira (Ópera, Rio, Festival e São Bento-Niterói); **O Bandido Giuliano**, reprise, de Francesco Rosi (só hoje, no Alaska); **O Pagador de Promessas**, de Anselmo Duarte, em reapresentação no Paissandu (sessões só às 18 — 20 — 22 horas); **Como Roubar um Milhão de Dólares**, de William Wyler (Capitólio, Rian, América); **007 Contra a Chantagem Atômica**, de Terence Young (Veneza).

ELY AZEREDO

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

O jovem escritor baiano João Ubaldo Ribeiro está no Rio para tratar com José Alvaro do lançamento de seu primeiro livro, que por enquanto se chama "Dia de Parada", mas vai mudar de nome porque o editor, com razão, acha que êsse título não vende. João Ubaldo Ribeiro escreveu o romance durante o período em que a chamada "geração Mapa" — da qual saíram Gláuber Rocha, Paulo Gil Soares e outros jovens baianos já ilustres ou a caminho disso — assustava o sereno ambiente de Salvador.

★

Essa "geração Mapa" representou na Bahia uma espécie de tomada de consciência dos problemas políticos, sociais e econômicos do País, por parte de universitários que rejeitaram o cultivo de uma literatura decorativa e apenas brilhante, conseqüência do "complexo de Rui Barbosa", que ainda aflige a baianidade. No movimento intelectual, a "Mapa" tem seqüência, hoje em dia, na revista "Ângulos", que discute idéias e problemas atuais com a mesma desenvoltura e o mesmo gabarito de suas congêneres do Sul.

★

Bem. João Ubaldo Ribeiro escreveu "Dia de Parada", antes de partir, como seus companheiros, em busca de novas peripécias. Enviou os originais a José Alvaro antes de viajar para os Estados Unidos, onde passou dois anos estudando Administração na Universidade de Los Angeles. Hoje, êle é professor da Escola de Administração da Universidade da Bahia. O romance, segundo pessoas que o leram na época, vai firmar o nome do nôvo escritor.

O "complexo de Rui Barbosa" está perdendo terreno na Bahia: João Ubaldo Ribeiro, da "geração Mapa", vai lançar um romance por José Álvaro.

ORELHAS

Um escritor que acaba de chegar de Portugal comentava, divertido, que títulos de livros, peças e filmes assumem os ares mais estranhos, quando "traduzidos" para o português lusitano. Assim é que "A Garôta de Ipanema" deverá chamar-se, lá, "A Rapariga de Ipanema". "Society em Baby-doll", a peça de Henrique Pongetti, foi rebatizada de "Sociedade de Pijamas". "Matar ou Morrer", o western clássico de Fred Zinnemann, chamou-se, em Portugal, "O Comboio Apitou Três Vêzes". ★ É quase uma outra língua. Recentemente, lendo uma tradução lusitana do excelente romance de ficção científica "O Dia das Trífides", de John Wyndham, encontrei um personagem que entra em uma sala cheia de gente e, dirigindo-se aos circunstantes, solta: "Boas, malta. Vai isso?". Não deu para entender, logo que êle estava saudando os presentes, como quem diz: "Olá, pessoal. Tudo bem?". ★ Mas cada um fala a língua que quer ou que acha que pode, e para mostrar que não há preconceito contra a última flor do Lácio como cheira em Portugal, devo dizer que esta tradução de "O Dia das Trífides", por exemplo, é ótima. O leitor poderá apreciar perfeitamente o romance, que conta a história da destruição da civilização pelas trífides, vegetal comedor de gente e disseminado em imensas plantações pelo mundo porque os monopólios obtinham grandes lucros com os óleos extraídos dêle, de inúmeras aplicações na indústria. O filme exibido no ano passado no Rio, com base no livro, não é nem a sombra dêste.

Espetáculos

Filmes

A DESFORRA. Nacional. Drama. Com Jacquelina Myrna, Gui Lupe, Mara de Carlo, Rildo Gonçalves e Tarciso Meira. Produção e direção de Gino Palmisano. Nos cinemas Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca e Santa Alice. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Reapresentação. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5,30 e 9 (16 anos).

O PERIGO É MINHA MISSÃO. Americano. Com Robert Goulet, Christine Carere e Donald Harron. Nos cines: Palácio, Roxy e Tijuca. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz e Paulo José. Um filme de Domingos Oliveira. Nos cines Ópera, Festival e Rio. (18 anos).

ADEUS GRINGO. Italiano. Western. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart e Peter Cross. No cine Bruni-Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

NA ONDA DO IE-IE-IE. Nacional. De Aurélio Teixeira, com Sílvio César, Dedé e Renato Aragão. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Tijuca e Art-Méier. 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro", do mesmo diretor, Marco Vicario e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicário, Rossana Podestá. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti, ex-marido de Norma Benguel. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — O quarto filme da série James Bond, o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery, Adolfo Celi, Claudine Auge, Luciana Paluzzi e Martine Beswuick. Em côres. No Veneza — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. (18 anos).

TRÊS EM UM SOFÁ. Americano. Jerry Lewis dirige Jerry Lewis e Janet Leigh. Um dos cartazes mais engraçados do momento. No São Luís — 3,20 — 15,30 — 17,40 J 19 e 20 horas. Censura livre.

007 — MISSÃO BLOODY MARY. Italiano. Com Ken Clark, Helga Line e Philippe Hersent. Espionagem às voltas com um último tipo de bomba nuclear. Flórida. Sem indicação de horário. (18 anos).

MARK DONEN, O AGENTE Z-7. Com Lang Jefries e Laura Velenzuela. Technicolor. Mais um agente secreto em ação. Cines Kelly, Marrocos, Rio Branco e Rosário. Sem indicação de horário (14 anos).

CONFIDENCIAS DE HOLLYWOOD. (The Oscar), de Russel Rouse. Continuação. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor, Jil St. John, Tony Bennet, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. Cines Paris Palace, Britânia e Rosário. 14 — 16 — 18 — 20 e 23 horas. (18 anos).

Informe

Onde estão os limites da compatibilidade entre bebidas alcoólicas e medicamentos? Na República Federal da Alemanha consomem-se anualmente bebidas alcoólicas no valor total de 18 bilhões de marcos. O consumo de medicamentos, na sua maioria comprimidos de tôda a espécie, atinge um valor de 3 bilhões de marcos. A maioria das pessoas tomam alcoólicos e comprimidos ao mesmo tempo. Haverá efeitos recíprocos? O professor dr. Klaus Soehring, farmacologista da Universidade de Hamburgo, tem-se dedicado à investigação dêstes problemas.

Em experiências com cães Soehring tentou averiguar se os medicamentos correntes, tais como a Aspirina, o Piramidon e outros exercem qualquer influência sôbre a eliminação do álcool do organismo, seja no sentido de uma aceleração, seja no sentido de um retardamento. As experiências com 41 medicamentos de uso freqüente ensinam que os comprimidos não influem sôbre a velocidade da eliminação do álcool. Significa isto, que comprimidos dêste gênero de nada servem para eliminar os efeitos do álcool. O professor Wagner, em Mainz, procedeu a experiências semelhantes com quinze medicamentos, ministrados a indivíduos, chegando ao mesmo resultado. Em Dresde os farmacologistas Oeissner e Fischer verificaram que o sonífero e narcótico "Evipan", designado também de hexobarbital, acelera a eliminação do álcool do organismo, mas só em ratos e coelhos. Não se observa o mesmo efeito no organismo humano nem em animais maiores.

Abordando a questão no sentido diverso: terá o álcool qualquer influência sôbre o efeito ou a eliminação de medicamentos? Para a sua própria surprêsa Soehring verificou que a influência depende de se o álcool é consumido com regularidade antes de se tomarem os comprimidos ou se só é tomado uma vez, simultâneamente com os medicamentos. Em animais verificou-se que um tratamento prévio com álcool dificulta a entrada do sonífero Pentabarbital, através da barreira cerebral. Como o Evipan, o Pentobarbital é um sonífero derivado do ácido barbitúrico. Representantes conhecidos dêste tipo de sonífero são o Veronal e o Luminal.

Como o álcool produz freqüentemente sonolência, poder-se-ia ter contado com que se somassem os efeitos. Se verificou, porém, que a concentração do barbiturato no cérebro dos animais aos quais se tinha ministrado durante algum tempo álcool, era inferior à concentração em animais que só tinham bebido água. O professor Soehring aponta a experiência colhida já há muito tempo nas clínicas que é difícil narcotizar alcoólicos inveterados. O consumo contínuo de álcool altera de tal maneira a barreira entre o sangue e o cérebro que o sonífero não penetra por completo. Um indivíduo acostumado ao álcool antecipa, por assim dizer, a sua adaptação ao sonífero. Cobaias acostumadas, contra a sua vontade, a beber álcool, não adormeciam depois de tomar o sonífero ou só tinham um sono muito breve. Ministrando a cobaias sóbrias simultâneamente uma dose de álcool e uma de sonífero, se prolongou o seu sono. A título de comparação, adicionaram-se pequenas quantidades de álcool a glóbulos vermelhos de sangue humano. Constatou-se que o álcool exerce influência notável sôbre a permeabilidade da membrana celular.

Se por um lado, um medicamento não exerce efeito sôbre o álcool no organismo, por outro lado se pode afirmar com segurança que o álcool age sôbre o medicamento. Os trabalhos de Soehring demonstram que o álcool inibe ou, pelo menos, retarda a redução de determinados medicamentos. O álcool prolonga o efeito dos medicamentos. O farmacologista hamburguês aduziu provas da sua tese com ratos aos quais ministrara piramidon. Êste medicamento alemão é um conhecido remédio contra a febre e dores. O nome não tem nada que ver com uma pirâmide mas foi composto da designação química abreviada "Amidopirina", cujo nome químico completo "dimetil-aminofenildimetilpirazolona" é demasiado longo para o uso cotidiano e difícil de pronunciar. A redução do Piramidon no organismo começa pela eliminação dos grupos metílicos. Se designa êste processo de demetilização. Ministrando-se simultâneamente álcool, a demetilização é retardada.

FRANCISCO RIBEIRO

Revista

Uma versão remodelada do famoso Mark 10 e um nôvo modelo destinado ao setor do mercado que mais ràpidamente se desenvolve e em que a concorrência é mais intensa — e das limusines de dimensão média — foi anunciada pela Jaguar Cars Ltd.

O nôvo "420", aditamento à linha da Jaguar de carros médios, é propulsionado por um motor de 4,2 litros e dois carburadores, versão de 245 hp ao freio da série XK, mundialmente famosa. Muito flexível e suave — capaz de manter a prise a velocidades tão baixas como 15 quilômetros por hora — o motor pode receber uma caixa de quatro velocidades, tôdas sincronizadas, ou uma transmissão automática Borg Warner modêlo 8. Os freios assistidos são de disco, da marca Girling, com circuitos hidráulicos independentes à frente e à retaguarda. A suspensão é independente nas quatro rodas e a direção pode ser assistida em grau variável pela incorporação do sistema "Varamatic", como extra-opcional.

O estilo, dentro das melhores tradições da Jaguar, é luxuoso sem deixar por isso de ser funcional. Um formato mais aerodinâmico da grelha de radiador, o mais recente sistema de quatro faróis da Lucas, e novos aros das rodas dão a êste modêlo para 1967 um aspecto de suprema distinção.

O interior está bem equipado e luxuosamente decorado com os bordos do painel e das portas fortemente almofadados, o que contribui para reforçar o alto grau de segurança inerente ao carro. O "420" tem um relógio transistorizado de nôvo modêlo e o seu sistema elétrico inclui um alternador como equipamento normal.

Características do "420-G"

Por sua vez, o "420-G", que é o desenvolvimento lógico do famoso "Mark 10", tem uma grelha de radiador de nôvo formato, novos aros de rodas, frisos cromados laterais e um pequeno "repetidor" do sinal de mudança de direção montado no tôpo dos paralamas dianteiros. As modificações no interior incluem nôvo desenho do quadro de instrumentos e assentos dianteiros de nôvo formato, utilizando no estôfo couro ventilado e oferecendo mais apoio lateral. O modêlo tem o mesmo alto padrão de acabamento e instrumentalização do "Mark 10".

Mecânicamente, o "420-G" é idêntico ao "Mark 10", que substitui. A propulsão é proporcionada pelo motor XK de 4,2 litros com três carburadores, que desenvolve 265 hp ao freio. Pode-se escolher entre a caixa manual, com ou sem supermarcha, e a transmissão automática. Os freios de disco Dunlop são servo-assistidos com circuitos hidráulicos independentes à frente e à retaguarda. A suspensão é completamente independente nas quatro rodas. A direção assistida "Varamatic" constitui equipamento normal.

Novos modelos BMC

Os aperfeiçoamentos recentemente anunciados nos modelos de luxo da BMC, da linha Mini, trazem a garantia de que os carros em questão — o "Wolseley Hornet Mark III" e o Riley Elf Mark III" — terão ainda maior êxito em 1967 do que até agora.

O aspecto exterior foi grandemente melhorado, graças ao emprêgo de dobradiças ocultas nas portas e elegantes fechaduras de botão. Há, também, maçanetas separadas para puxar as portas. Os ventiladores reguláveis asseguram o acesso de ar fresco a todos os pontos do carro. A mudança de velocidades, por meio de uma alavanca de ação indireta, é mais suave e precisa.

As características que tornam os "Minis" famosos em todo o mundo — tais como a suspensão hidrolástica, o excelente rendimento, a grande economia de combustível e a eficiência — são mantidas nos modelos de 1967.

No capítulo dos carros-esporte, o nôvo "Austin Healey Sprite Mark IV" e "MG Midget Mark III" foram equipados com um nôvo motor de 1.275 cc que desenvolve 65 hp ao freio a 6.000 rpm. O aumento de binário dá maior margem de "potência-segurança" nas ultrapassagens e nas curvas.

Limpa-vidros intermitente da Lucas

Sabe-se que o uso ocasional, em vez de contínuo, do limpa-vidros em tempo de chuviscos ligeiros ou neblina proporciona melhor visibilidade. Com a criação de um dispositivo que faz justamente isso, o "Transistor-Controlled Delay", a firma Joseph Lucas acaba de dar nova contribuição à segurança do trânsito.

O aparelho varia a freqüência dos movimentos do limpa-vidros, podendo ser regulado de forma a obedecer a intervalos de alguns segundos sem necessidade de o condutor acionar continuamente o interruptor.

O interruptor, montado no painel, permite dois tipos de funcionamento — contínuo ou intermitente. Presentemente, o dispositivo TCD, da Lucas é fornecido apenas aos fabricantes para instalação como equipamento de origem.

Calor e frio à disposição

O equipamento clássico de aquecimento e ar condicionado exige aparelhos separados para aquecer o ar e refrigerá-lo. O projeto de combinar os dois sistemas num único dispositivo está presentemente em estudo na fábrica da Smiths Industries, em Oxfordshire.

Êsse nôvo aparelho oferecerá uma solução muito compacta para os problemas de despesa, espaço e complexidade de comandos que atualmente limitam o uso de sistemas de aquecimento e refrigeração nos carros de preços mais elevados.

DARCY TECIDIO

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Até na noite está surgindo o "dedo-duro"

A turma da fiscalização da energia estêve visitando algumas casas. Até aí tudo perfeito. Fiscal é para isso mesmo, apesar de no Brasil ter outro sentido. Mas isso já é outra história. Acontece que os fiscais chegaram em um restaurante considerado de luxo. O ar refrigerado estava ligado. Erradamente, mas estava. Pois muito bem. Meteu lá a chamada Lei e mandou cortar a energia da casa. O encarregado, muito nervoso, em vez de desligar tudo, desligou sòmente a luz. Assim o restaurante ficou às escuras, mas muito fresquinho... O dono da casa, de nacionalidade estrangeira, resolveu, então, bancar o "dedo duro", aproveitando a fase de fim de govêrno Castelo Branco. E começou: "Olha aqui, sr. fiscal, não quero fazer mal a ninguém, mas os restaurantes tal e tal estão, também, com a fôrça ligada. Merecem o mesmo castigo". Tido e feito. Só que o fiscal, depois da punição aos dois outros restaurantes, contou tôda a história aos donos das casas. Que por sinal estão satisfeitíssimos com o colega delator, coisa que pensávamos não existir na noite carioca...

★ Edu Lôbo chegou de Paris e reuniu um grupo de amigos na residência do pai, Fernando Lobo, para contar histórias de lá e saber novidades daqui. A noite ficou pequena de repente e amanhã daremos maiores detalhes.

★ Agildo Ribeiro dizendo, aqui ao lado, que fará um filme dirigido por Carlos Alberto de Sousa Barros, o homem do bigode. O coleguinha de Agildo será Jerry Adriani. Agildo não merece isso...

★ Fuad Nadruz venceu uma aposta, com testemunhas, na piscina do Copa, do galã Eurico Oliveira. Era uma noitada da chamada bôca livre, no Le Bateau. Acontece que quando Fuad chegou com Alberto Sued e dois amigos, o Eurico colocou as mãos para o alto pedindo para o pagamento ser adiado. Os amigos vão se reunir, sábado, na piscina do Copa, local do desafio, para fazer com que Eurico cumpra o prometido. Nem que seja preciso uma "vaquinha".

Edu Lôbo chegou contando novidades e Carlos Alberto (o galã) deixa crescer o cavanhaque.

★ Isaac Zukman contando histórias no Bon Marché, onde Catulo de Paula tem mesa cativa, há muitos anos. Desde que veio de São Benedito. Mas não espalhem. ★ Parece que houve um pequeno desentendimento entre Jacó do Bandolim e Luís Eça. Seria ótimo que tudo voltasse ao normal e saísse o "show" prometido para o Zum-Zum.

★ Os donos das casas vão se reunir e procurar o diretor de Turismo, sr. Carlos Laert (confirmado no cargo, felizmente), para estudar a fórmula de acabar com a ameaça do delegado Façanha, que está querendo encerrar o movimento das boates às duas da manhã. Um verdadeiro absurdo. E lamentamos, pois sabemos que o sr. Façanha é um homem equilibrado. Deve, isto sim, estar muito mal assessorado nesta questão.

★ Amanhã de manhã, bem cedo, estaremos seguindo para Vitória. Iremos de automóvel, o que nos proporcionara mais tempo para ouvir as histórias das rosas, de José Amádio e José Condé. De vez em quando uma canção de Catulo de Paula. O anfitrião, escritor Álvaro Pacheco, feliz com o lançamento de sua revista, falando do seu Espírito Santo, que para êle é mesmo a capital do Brasil...

★ Carlos Alberto deixando crescer um vistoso cavanhaque. É exigência da nova novela em que está trabalhando. Na outra foram as costeletas. Carlos está com um bonito carro, novinho em fôlha. ★ Dizem que Silvan Paezzo teve um desentendimento com um coleguinha jornalista, na boate Piaf. ★ Esse negócio de oferecer jantar para gente famosa e depois aproveitar a publicidade nos jornais está ficando monótono...

★ As meninas do quarteto em Cy, assessoradas por Aloísio de Oliveira, vão assinar contrato nos Estados Unidos. O que está pegando, por enquanto, é o prazo, pois os empresários querem sete anos e as meninas apenas dois. Como sete é número de mentiroso, vamos aguardar... ★ O fotógrafo Hains, alemão enorme, organizando um torneio de boliche, no Copaleme, a partir do próximo dia 5. O primeiro prêmio será uma garrafa de cinco litros de uísque, que só poderá ser tomada pela equipe vencedora. Os demais perdedores ficarão com água na bôca. E já é muito.

★ O "Le Bec Fome", ali na Prado Júnior, com um movimento dos maiores. Com os preços que andam soltos por aí o remédio é enfrentar mesmo um caldo verde, que às vêzes não é tão verde assim. Mas, pelo menos, é baratinho. ★ Adirson de Barros mandando papéis para se matricular em um curso de televisão, em Londres, para onde, afirma, seguirá como adido de imprensa da nossa embaixada.

★ Vocês já imaginaram com êsse calor, na hora do movimento, o pneu estourar e a gente se lembrar que esqueceu o macaco do carro. Pois é isso mesmo...

★ Terminou a temporada curtíssima do Braziliana, no Copacabana Palace, para onde nunca deveria ter ido. Hoje o grupo estará embarcando e dificilmente conseguirá sucesso lá fora. O negócio é muito fraco.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ No próximo dia 13 teremos um dos grandes encontros de arte, na piscina do Iate Clube, no horário das 14 às 19 horas, durante uma semana, numa promoção da mulher brasileira, em benefício da Obra Leste I, que consiste em angariar fundos para os necessitados. Cêrca de vinte mulheres, entre pintoras, ceramistas e escultoras, estarão dizendo presente a êste festival de côres. Sabemos que a escultora Vanda Sávio de Menezes irá exibir grandes obras. Dentro de poucos dias voltaremos com maiores detalhes e anunciando os nomes dos expositores. Aguardem

★ Almoçando no Clube dos Banqueiros e Seguradores, na tardinha de anteontem, os conhecidos Vicente de Paula Galliez, o advogado Wilson Pinto e o banqueiro do Grupo Boavista Júlio Zalupin. Comida deliciosa, lugar elegante e próprio para encontros econômicos. O jurista Wilson Pinto, que regressou há pouco de São Lourenço com a família, nos revelou que está ampliando sua banca de advocacia com a possível entrada do professor Ferreira de Sousa catedrático de Direito Comercial da Nacional de Direito e de sua colega jovem e bonita (com apenas 23 anos) Irene Maria Távora, filha do marechal Fernando Távora e sobrinha do ministro Juarez Távora. Irene também é professôra de Direito da PUC e é um amoreco de garôta. Vamos conhecê-la pessoalmente amanhã, num almôço promovido pelo amigo Wilson Pinto.

★ Seria uma flagrante injustiça se a equipe de "O Cruzeiro", constituída dos repórteres Afrânio Brasil Soares, José Carlos Vieira, Hélio Passos e Rubens Américo, não tivesse o prêmio da melhor fotografia e da melhor reportagem do baile de Carnaval "Uma Noite em Bagdá". Realmente a reportagem intitulada "Monte Líbano, Apoteose do Carnaval" foi um sucesso, tanto no texto como nas côres. Confiamos, assim cegamente em justiça do júri que irá decidir dentro em breve. Creio que Salomão Saad está de acôrdo!

★ O consagrado mundialmente Jeff Thomas, que foi noivo de uma princesa em Hong Kong, nos convida para o lançamento de seu livro "Hong-Kong Confidential", numa bossa inglêsa e de acôrdo com os seus hábitos de puro e excelente "Bachelor". Eis na íntegra do convite: "Jeff Thomas, requests the honour of the company of Baron de Siqueira Jr., for cocktails and apperrance of his book "Hong-Kong Confidential" edited by "Freitas Bastos" at th on te Rock "Panorama Palace Hotel" on friday, March 10 th., from 7 to 10 pm. RSVS — Riviera Hotel Rio". Gratos e iremos.

Em recente jantar de gravata preta a senhora Regina Oliveira Rêgo, ladeada dos senhores Aluísio Mira Teixeira e Rui Camargo. Regina é uma das bonitas morenas de nossos salões elegantes

GENTE JOVEM

Cristina Freire encerrando sua temporada serrana voltando às aulas. ★ Ana Helena Miranda Jordão Quinet com a mamãe Beatriz em plena Copacabana. Faziam compras e espiavam vitrinas. ★ Muito bonita e elegante no bar do Country, Iza Chloris Drumond Alvarenga, que é sobrinha de Glorinha Sued. ★ Helena Costa Vasconcelos dentro de um biquíni revolucionário, banhando-se defronte à Duvivier. Sua plástica era um "show" naquela manhã de sol. ★ Maria Elizabete Sady, que será uma das fortes candidatas ao título de "Glamour-Girl 67", estava ontem, na piscina do Iate, com um grupo de amigas. ★ Valéria Rossi regressando de Bariloche e bem queimadinha do sol. Diz que praticou muitos esportes nesta estância sulista. ★ Elizabete Vasques reiniciando seu curso de pintura, escultura e arte decorativa. Ela é uma das bonitas alunas das Belas Artes. ★ Solange Vasques está fazendo com grande sucesso o secretariado da Fundação Getúlio Vargas. ★ Maria Hermínia Bezerra Donato ajudando a mamãe Rute em obras sociais. É um tal de subir morro todo o dia e ver as necessidades dos favelados!. ★ Solange Barata, com o titio banqueiro Domingos Barata, em pleno centro da cidade. Entravam no banco, em Álvaro Alvim. ★ Vera Maria Condé, filha do escritor José Condé, com um grupo de amigas, banhando-se em frente ao pôsto 2. ★ Glória e Maria Cristina Ribas Ferreira enfeitando as noitadas do Monte Líbano, com sua beleza e elegância. Depois foram esticar no Iate.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ – sexta-feira

NA GUANABARA — Dificuldades para o Executivo, na escolha de integrantes de órgãos da administração, cuja atividade se encontra pràticamente paralisada, no momento.
NO BRASIL — Repercussão dos pronunciamentos de um grande líder nacional. As prisões de estudantes continuarão.
NO MUNDO — Impasse para a solução na guerra do Vietnã. Ampliação do comércio dos países socialistas com o continente africano. No Laos, manifestações hostis à política norte-americana.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Os astros não são favoráveis a encontros sentimentais ou a passeios à tarde. *Melhorias no campo financeiro.*

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Sua vida entra agora em ritmo tranqüilo e tudo será resolvido satisfatòriamente para você. *Cuidado com a falsidade de certos amigos.*

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — *Melhoras para a saúde* e mais equilíbrio do sistema nervoso. Os exercícios respiratórios contribuirão, em muito para a cura psíquica.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Maiores explicações por parte de amigos e de parentes em assuntos ainda não muito esclarecidos. *Seja prudente em suas respostas.*

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Sua consciência se torna cada vez mais delicada e sensível. *Fase favorável também de boas intuições.*

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Nada como um sono reparador para colocar as idéias no lugar. Tenha calma e tudo voltará ao normal. Proteção dos astros na parte da noite.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Tenha cuidado com determinadas pessoas de seu círculo de relações. *Atenção para assuntos financeiros,* que vêm sendo descuidados nos últimos tempos.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Complete assuntos profissionais que se encontram em suspenso. Possibilidades de êxito para advogados e professôres. *Horas tranqüilas à noite.*

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Felicidade na parte da noite com encontros sentimentais. Um dinheiro considerável lhe chegará às mãos *de forma inesperada.*

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Saúde ligeiramente abalada por excesso de trabalho nos últimos dias. *Repouse e procure clarear as idéias, lendo bons livros.*

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Visitas de parentes na parte da tarde com boas notícias. Procure equilibrar suas finanças para evitar aborrecimentos e [illegible].

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Possibilidades de êxito sentimental na parte da tarde; a pessoa que você espera vai se definir.

CARTAS

DIALÉTICO DO GRAJAÚ — Estou pela primeira vez em minha vida sentindo-me perplexo, aturdido, mesmo, pelo desdobramento de acontecimentos que, com certa profundidade, se desencadeiam sôbre mim. Ex-líder estudantil, acostumado às lides políticas em minha terra natal — Bahia —, acostumei-me, desde cedo, a resolver meus próprios problemas, consubstanciados, sempre, em acontecimentos de natureza política, quando não de ordem econômica.

Vejo-me agora, porém, às voltas com um problema que transcende à minha compreensão. E busco, sôfrego, seu auxílio: estou apaixonado por uma colega de trabalho. Uma moça, linda, de olhos verdes e cabelos longos, côr de cobre. Ela tem 19 anos e eu vinte e cinco. O que impede porém a consecução de minhas aspirações é o fato de ser casado e esta situação impedir minha aproximação.

Mas estou apaixonado, sem rumo e sem qualquer perspectiva histórica, desejoso, entretanto, de dar conseqüência prática a esta afeição.

Os autores marxistas mais modernos já admitem o seu caso. Longe daquêle obscurantismo ortodoxo, que coloca o cidadão como simples peça da máquina, negando totalmente o fator existencial, escritores soviéticos, iugoslavos e tcheco-eslovacos pregam o direito do cidadão à felicidade e à realização pessoal. Se sua falta de perspectiva histórica se prende a questões doutrinárias você não precisa mais se preocupar. Tudo está perfeitamente solucionado dentro da teoria do existencialismo marxista. Mas se a môça não aceitar esta conversa, então desista da idéia, que você não conseguirá nada.

Palavras Cruzadas n.º 99

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Que tem a forma de pequeno saco; 11 — Reside; 12 — Rezais; 14 — Assassinaram; 16 — Prep.: lugar; 18 — Achava graça; 19 — Trompa de bronze dos antigos dinamarqueses; 21 — Colorido; 23 — Sedimento; 24 — Cabo do Canadá; 25 — Substituir; 28 — Sua Santidade; 29 — Restringir, modificar; 30 — Demônio tibetano; 32 — Transportou; 33 — Governador do Brasil; 34 — Cidade dos Estados Unidos, na Virgínia; 36 — Divindade fenícia do destino; 37 — Nome p. masculino; 39 — Satélite da Terra; 41 — Gaze da China; 42 — Garbo; 45 — Capela fora do povoado; 47 — Vila e riacho de Henderson Field (Guadalcanal); 49 — Fabricação do sal

VERTICAIS

2 — Ante-Meridian; 3 — Prep.: companhia; 4 — Comprar garrotes de ano e vendê-los nas feiras; 5 — Distância de um astro à eclíptica (pl.); 6 — (Ant.) Uso; 7 — Verbal; 8 — Ramificação; 9 — Nota musical; 10 — Afogueados, vermelhos; 13 — Árvore angolense de fibras têxteis (pl.); 15 — Em partes iguais; 17 — Maior; 20 — Gritos de dor; 22 — Que diz respeito ao pároco ou à paróquia; 25 — Comuna da Bélgica, na província de Antuérpia; 26 — Gênio do mal, no mazdeísmo persa; 27 — Título honorífico na Índia; 31 — Milho torrado; 33 — (Fig.) Malícia; 35 — Instrumento de costureira; 38 — Cidade da Itália, na província de Milão; 39 — Além; 40 — Um dos anjos maus do mito árabe; 43 — Tecido usado na Idade Média de proveniência oriental; 44 — Cingalês; 46 — O sol dos antigos egípcios; 48 — A Vênus celeste dos assírios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 98) — HOR.: Ia — Uis — Vi — Arbitrativo — Aar — Ava — Ria — Aro — E.C. — Adora — Mó — Iro — Tar — Iam — Frivolidade — Rô — Orate — Ai — Ata — Esa — Corruptíveis — Sia — Esfriamento — Aa — Ari — Ola — Sá — Vivo — Ira — Iriar — Tamil — Decifra — Adutora — Artrite — Colméis — Corre — Opala — Manda — Rei — Via — Votar — Desse — Alfa — Alma — Osa — Lar — Atm — Ia — Mi. AM. VER.: Ira — Abar — Ut — Iri

NA BASE DO RELÓGIO

Old Ball é ligeiro e retorna tinindo

OSCAR GRIFFITHS

Apesar do reduzido número de concorrentes alistados nos 1.000 metros do primeiro páreo não está fácil escolher um provável vencedor, pois quase todos os inscritos reúnem iguais possibilidades. Levando em conta o fator trabalho preferimos indicar Old Ball, cujo exercício de distância agradou plenamente: 1.200 em 81", em pista muito ruim. Old Ball arrematou bem, evidenciando boa forma. No apronto, realizado anteontem, Old Ball voltou a deixar boa impressão, assinalando pouco menos de 38" ao longo dos 600. Ligeiro, leve e òtimamente colocado no tiro, tem tudo para cumprir destacada atuação, podendo vencer. Lusca e It, ambos na chave três, parecem os mais perigosos competidores, ficando Pato Selvagem como o melhor azar. Lusca volta bem, com apronto de 38" e leva a vantagem de ser a mais leve do páreo It, por seu turno, deve ser olhado como competidor, pois anda tinindo, tendo contra, apenas, o fato de ser manhoso. Trabalhou bem e no apronto floreou 600 em 39", sem preocupação de tempo. Está bem na turma, podendo figurar. Pato Selvagem reaparece com um carreirão de 84" e 37, na reta oposta para os 600.

ESTREANTE LYCUS

Muito falado o estreante Lycus, alistado nos 1.300 metros do segundo páreo. Dizem que houve até briga por causa da montaria. Mas a verdade é que êle, matungo como a turma, tem a favor o fato de ter aprontado satisfatòriamente: 600 em 38", com algumas reservas. Pode ganhar, mas vai encontrar em Excursor, Guarapema e Gold Express três adversários perigosos, principalmente em Excursor, que volta empapelado e com bom apronto de 23" cravados nos 360. Guarapema também tem boa dose de chance, e Gold Express, agora com outro treinador, não deve ser esquecido, pois vai de Ricardo e a corrida será realizada na raia leve, onde êle rende mais um pouquinho.

PEBLO EM FORMA

Peblo é muito boa corrida nos 1.200 metros da prova seguinte. Peblo volta aos cuidados de Roberto Tripodi e tem um dos melhores aprontos de anteontem: 700 em 44"3|5, arrematando firme e ajustado sòmente no finalzinho. Diz o treinador que Peblo sofre de hemorragias, mas espera que tal não aconteça, pois o cavalo foi submetido a severo tratamento, estando aparentemente curado. El Sirocco, vindo de boa corrida na turma de cima, parece o principal competidor. El Sirocco melhorou alguma coisa, podendo figurar. Dos outros lembramos o nome de Beaurevers, péssima escolha de Portilho para reaparecer, mas que pode chegar, desde que tenha uma corrida muito favorável. Ho-Nan continua na mesma forma, e Fricanó aprontou 700 em 45", arrematando tocado e com final regular.

JARETA MELHOROU

Jareta reaparece bem melhorada, ostentando ótimo estado. Está uma pintura e com aspecto de ter aumentado mais de dez quilos. O trabalho de distância foi em mais de 83" nos 1.200, o que não deve ser levado em conta, pois a raia estava horrível. O apronto é que foi muito bom. Em pista leve Jareta cravou 23" nos 360, arrematando com impressionante disposição e fazendo fôrça no freio de Carlos Morgado. Como se vê ela está bem de estado. Não queremos dizer que seja uma barbada. Mas apenas lembrar que Jareta melhorou muito de sua última corrida para cá. Muguinha, recredenciada por recente segundo, e Volige, vindo do Sul, onde conseguiu duas vitórias, são as competidoras. Não vimos o apronto de Muguinha mas pelo que apuramos, está bem e há fé. Volige tem 39" nos 600, impressionando razoàvelmente. Parece ligeira e pronta de partida.

APRONTO DE PAQUERA

Muito bom o apronto de Paquera: 600 em 37"1|5, correndo o "fino" e derrotando Hepatan, companheiro eventual de exercício e que concedeu ligeira vantagem na partida, pois quando Paquera saiu da seta dos 600 Hepatan, que vinha dos 800, tinha passado pelos 700. No meio da reta Hepatan chegou a igualar a linha de Paquera, que reagiu, vencendo por quase dois corpos e com o F. Meneses quieto em seu dorso. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-la. Payaso, ganhador na última, é perigoso, o mesmo acontecendo com Dona Ilkaa, agora no freio de Brizola, e Armadilha, bem na distância e de volta ao govêrno de Oseli Fraga, que melhor a conhece. Dialon retorna empapelado e sujeito a mancar durante o percurso, no que francamente acreditamos. Dos outros podemos falar em Helna, ganhadora em páreo semelhante, e em Redoxan, bem na turma e em regular forma.

PÁREO DURO

Muito equilibrada a milha do páreo seguinte, onde Majestê, Crispin, Ocegrande e Hepatan reúnem iguais possibilidades. O nosso palpite é Crispin, vindo de fácil vitória em páreo igual. Ocegrande também tem chance, mas estaria melhor na raia pesada. Hepatan com bom apronto de 51 2|5 nos 800 deve produzir destacada atuação, e Majestê, sem poder contar com o bridão de Machadinho, mesmo com o Borja pode chegar, pois anda muito bem. Happy Kid não deve ser completamente abandonado, podendo figurar.

PARELHA FORTE

Muito forte a parelha Galgo Branco-Rudah, podendo vingar a dupla da casa. Rudah está ótimo de estado, sendo especialista na distância, pois é muito veloz. Se pular na frente e conseguir fugir um ou dois corpos, dificilmente será alcançado. Galgo Branco, confirmando agora os trabalhos e aprontos, tem boa dose de chance, devendo ser dos primeiros. Aprontou 600 metros em 37"2|5, arrematando ótimamente. Drift e Atabor parecem os únicos adversários. Drift de volta com um carreirão de 70" no quilômetro, pode produzir boa corrida. Atabor, por seu turno, é outro nome a ser cogitado. Não trabalhou para tempo, tendo apenas floreado sem preocupação do tempo.

Paquera com ótimo apronto tem tudo para ganhar hoje

Paquera, credenciada por excelente apronto e vindo de ótimo segundo para Payaso, numa corrida onde figurou desde o pulo de partida, pois largou na ponta imprimindo violento "train" é a melhor indicação da corrida desta noite, devendo em previsão normal, levar a melhor sôbre Payaso, Armadilha, Redoxan e Dona Ilka, principais candidatos à formação da dupla. Paquera que sempre sofreu de uma lesão em um dos boletos parece estar recuperada, pois não sente mais nada e conforme afirmou o aprendiz F. Meneses, Paquera terminou o apronto em ótimas condições, sem mostrar sinais de cansaço e sem sentir o locomotor afetado. Voltou à repesagem como se não tivesse aprontado, caminhando firme e com a respiração normal.

O próprio F. Meneses acredita firmemente na vitória de Paquera, frisando que teme apenas a presença de Payaso, que vem de vitória na turma. "Payaso — diz Meneses — ganhou outro dia de Paquera, mas acho que agora a coisa vai ser diferente, pois minha égua melhorou muito, tendo ótimo apronto, coisa que não fazia há muito tempo. Se confirmar — prosseguiu — dificilmente será alcançada, pois na frente dela ninguém corre".

Além de Paquera, Meneses tem outras montarias, podendo vencer com Galgo Branco e Copacabana Gir, esta em páreo mais difícil. O aprendiz diz que Galgo Branco tem muita chance, o mesmo acontecendo com o companheiro Rudah, mais veloz e melhor na distância. "Galgo Branco, — frisou — está em páreo bom, mas acho que se Rudah pular na frente outro não será o ganhador. De qualquer forma, — concluiu — a parelha está muito bem colocada na carreira, podendo vingar a dupla da casa".

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 21 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00

		kg.
1—1	P. Selvagem, O. F. Silv.	53
2—2	Mosqueteiro, J. Sant.	52
3	Florazinha, J. Tinoco	52
3—4	Lisca, R. Carmo	49
5	It, S. Silva	50
4—6	Old Ball, J. Borja	51
7	Icota, Não correrá	53

2.º Páreo — às 21.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Comando de Serviços da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra).

		kg.
1—1	Guarapema, A. Mach.	58
2	Prestância, N. Lima	56
2—3	Labéu, J. Reis	58
4	Dana, A. Fernandes	56
3—5	Excursor, P. Alves	56
6	Lycus, P. Lima	58
4—7	G. Express, A. Ricardo	58
8	Old Dalila, Não correrá	56
9	Ipirá, C. Morgado	56

3.º Páreo — às 22 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Comando da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais)

		kg.
1—1	Beaurevers, J. Portilho	57
2	Mr. Foca, J. Santana	57
2—3	Ho-Nan, S. Silva	57
4	Peblo, J. Brizola	57
3—5	Santoville, P. Alves	57
6	El Kilarney, J. Ped. F.	57
4—7	El Sirôcco, O. Cardoso	57
8	Fricandó, J. Paulielo	57

4.º Páreo — às 22.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Corpo de Fuzileiros Navais)

		kg.
1—1	Muguinha, R. Carmo	57
"	Getecê, A. Ricardo	57
2—2	Kiriaki, O. Cardoso	57
3	Jareta, C. Morgado	57
3—4	Pamelah, L. Carlos	57
"	Boa Luz, O. F. Silva	57
5	Charolesa, A. M. Cam.	57
4—6	Volige, P. Alves	57
7	Dulinha, J. Brizola	57
8	C. Girl, F. Meneses	57

5.º Páreo — às 23 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

		kg.
1—1	Payaso, R. A. Pinto	57
2	Helna, S. M. Cruz	54
3	E. Stone, J. Pedro F.º	58
4	Paquera, F. Meneses	55
2—5	Maran, L. Santos	54
"	D. Ilka, J. Brizola	55
6	Apis, S. Cruz	54
7	Motivo, N. Lima	58
3—8	Armadilha, O. F. Silva	53
"	Mistral, L. Carlos	55
9	Hino, L. Carvalho	57
10	Dampier, Não correrá	58
4-11	Redoxan, J. Negrello	58
12	Dialon, A. Machado	58
13	Macon, Não correrá	57
14	Poceira, L. Côrtes	54

6.º Páreo — às 23.30 horas — 600 metros — NCr$ 800,00 — Betting — (Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais).

		kg.
1—1	Majestê, J. Borja	56
2	Crispin, I. Oliveira	55
2—3	Ocegrande, P. Alves	57
4	Nagib, J. Baffica	53
5	Luminador, M. Niclev.	56
3—6	Pachola, R. Carmo	53
7	Hepatan, J. Martins	56
8	D. Bleu, J. Brizola	57
4—9	L. Tower, J. Pedro F.º	53
10	San Remo, L. Roberto	57
11	H. Kid, J. Reis	53

7.º Páreo — às 23.55 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting.

		kg.
1—1	G. Branco, F. Meneses	57
"	Rudah, A. Ramos	56
2—2	Drift, J. Brizola	56
3	Dunois, M. Silva	57
4	Mirolincoln, C. Morg.	56
3—5	Mais Teu, J. Pedro F.º	56
6	Varelo, R. Carmo	54
7	Can-Can, C. R. Carv.	57
4—8	Atabor, S. França	56
9	Bandit, J. Santana	56
10	Libério, B. Alves	56

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13.20 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.700,00 — (Grama)

		kg.
1—1	F. Kin, F. Esteves	55
2	Sues, J. Silva	53
2—3	Mileto, O. Cardoso	55
4	Ulpiano, J. Negrello	55
3—5	Nicolé, J. Machado	55
6	Cupidon, S. Silva	55
4—7	Camury, J. Santana	55
8	Special, A. Hodecker	55

2.º Páreo — às 13.50 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	Quasin, A. Ricardo	57
2—2	Sisal, J. B. Paulielo	58
3	Q. Brown, J. Tinoco	58
3—4	Urutaú, C. R. Carvalho	57
5	Chaleco, P. Fernandes	56
4—6	El Glorius, J. Reis	57
"	G. Fire, J. Borja	55

3.º Páreo — às 14.20 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00.

		kg.
1—1	Charnot, J. Santana	56
2—2	Floco, F. Esteves	56
3	Assuan, J. Borja	50
3—4	V. Boy, S. M. Cruz	52
5	Drive-In, J. Brizola	56
4—6	Disto, J. Reis	56
"	Monteolimpo, J. Port.	52

4.º Páreo — às 14.50 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	Arnagot, A. Machado	56
2	Tripoli, J. Martins	58
2—3	Bomare, R. Carmo	58
4	Saturday, M. Andrade	56
3—5	Pleno, L. Santos	58
6	Nimbo, A. Ramos	57
4—7	Evano, J. Santos	55
8	M. Charles, J. Diniz	57
9	Bahramdiso, Não corre	58

5.º Páreo — às 15.25 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	Eslinga, J. Pinto	54
2	Noyelle, R. Carmo	54
2—3	Filipse, A. Santos	56
4	Espátula, J. Ramos	57
3—5	B. Luiza, J. Santos	56
6	Joinha, M. Alves	54
4—7	Emmet, A. Ricardo	56
8	Maria C., O. F. Silva	55

6.º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — (Prova Especial) — (Grama) — NCr$ 1.600,00.

		kg.
1—1	Freeness, J. Machado	52
"	Estilheira, J. Tinoco	52
2—3	P. Donna, J. B. Paul.	54
4	Lutine, J. Portilho	52
3—5	Flora, A. Santos	52
6	Fariséa, S. Silva	52
"	Olalá, J. Reis	52
4—7	La Française, O. Card.	54
8	H. Moon, L. Santos	52
9	Baiúca, F. Esteves	52

7.º Páreo — às 16.35 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Grama).

		kg.
1—1	Génesse, L. Santos	56
2	Tulinha, P. Alves	56
3	Guirlanda, M. Andr.	56
2—4	Séstria, J. B. Paulielo	56
5	Alânia, F. Esteves	56
6	C. Mia, J. Negrello	56
3—7	Acádia, S. M. Cruz	56
8	Maharani, J. Reis	56
9	La Sonata, J. Brizola	56
4.10	Quelidônia, J. Tinoco	56
11	Suvenir, O. Cardoso	56
12	Fain, R. Penido	56

8.º Páreo — às 17.10 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) — (Grama).

		kg.
1—1	Descarte, A. Santos	57
2	Confúcio, J. Machado	54
2—3	Este, A. Ramos	54
4	S. Becão, A. Hodecker	55
3—5	Trovão, J. Reis	57
6	Lorrain, J. Pinto	54
7	Araranguá, J. Negrello	53
4—8	G. Hound, J. Santana	58
9	Ulster, J. Portilho	53
10	Sinôco, R. Carmo	56

9.º Páreo — às 17.45 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

		kg.
1—1	L. Manon, A. Ramos	57
2	Quaréa, L. Carvalho	57
2—3	Loirita, J. B. Paulielo	57
4	Tentation, J. Queiroz	59
3—5	Trucha, A. Machado	57
6	Pralinete, R. A. Pinto	57
4—7	Buena, J. Reis	57
8	Falaise, J. Machado	57
9	Gallantry, S. M. Cruz	57

Carlinhos contundiu-se no pé e é problema para o Fla

Carlinhos sentiu o pé direito nos minutos finais do treino de conjunto que o Flamengo realizou ontem, e passou a ser mais um problema para o jôgo de domingo, contra a Portuguêsa de Desportos, pois sòmente hoje é que o dr. Pinkwas vai saber a gravidade da contusão.

Outra dúvida do Flamengo é Paulo Henrique, que piorou da contusão no joelho direito (dor articular) e reconheceu ser muito diminuta sua possibilidade de ficar bom, detalhe que é confirmado pelos médicos, os quais não se mostram muito otimistas quanto à sua cura até domingo.

AUSENTE

Paulo Henrique não chegou a trocar de roupa para o coletivo. Fêz tratamento de correntes dia-dinâmicas com o aparelho alemão "Neodynator" e em seguida sentou-se nas arquibancadas para assistir ao treino.

Rodrigues voltou a se destacar como um dos melhores do treino e ganhou em definitivo a posição de titular. Zèzinho não reeditou suas atuações dos últimos coletivos, mas mostrou ser o jogador mais hábil do ataque, entrosando-se bem nas tabelinhas.

Ademar mostrou que está chegando à sua forma e ontem confirmou suas qualidades, chutando forte e de qualquer distância. Marcou um gol e no 2.º tempo chutou com tanta violência que a bola resvalou no peito de Ubirajara e tocou na trave.

O treino foi dividido em dois tempos, de 45 minutos. No primeiro, os reservas, de camisas rubras, ganharam os titulares por 2x1, gols de Américo, Dênis e Osvaldo (de pênalte). No segundo, contra outro time de reservas, camisas brancas, os titulares foram à forra e venceram por 2x0, gols de Ademar e Américo.

As equipes foram as seguintes:

AZUL — Marco Aurélio (Ivã); Leon, Jaime, Ditão e Altair; Carlinhos (Poná) e Américo; Paulo Alves, Zèzinho, Ademar e Rodrigues.

VERMELHO — Valdomiro; Merrinho, Gilson, Itamar e Válter; Jarbas e Pedrinho; Dênis, João Daniel, Jair e Osvaldo.

BRANCO — Ubirajara; Murilo, Gilson, Axelson e Sucoo; Derci e Juarez; Clair, Marques, Carlinhos II e Osvaldo.

O apronto está marcado para amanhã à tarde e a viagem a São Paulo foi confirmada para sábado, às 15.30 horas. Uma pipa caiu no campo e Murilo lembrou-se dos seus tempos de garôto, apanhando-a pela linha, mas foi obrigado a devolvê-la aos meninos da Praia do Pinto.

REPERCUSSÃO

Uma entrevista de Francisco Sarno, ex-jogador do Botafogo e Palmeiras, em que dizia reproduzir denúncia de Fefeu para acusar o Flamengo de uso de "doping", agitou a Gávea ontem. A repercussão foi das maiores e a impressão dominante era a de que o acusador deveria ser chamado a mostrar provas e ser processado em caso negativo.

Renganeschi leu a entrevista dada na Tv Record de São Paulo e reproduzida num jornal carioca, dizendo que Sarno era um louco e irresponsável. Sentia-se capaz de dizer isto porque foi seu treinador no Jabaquara.

— Não acredito que Fefeu tenha feito essa acusação, de que o Flamengo nunca lhe negara "bolinhas" para correr muito. E se chegou a dizer isto, o fêz brincando, pois temos a consciência tranqüila. Acho que Sarno deve ser processado, não por mim, pois nada me afeta, mas pelo clube — declarou o treinador.

Murilo disse que ficou surprêso com a acusação de ter batido com a cabeça no túnel do Maracanã — "depois de uma dose tripla de bolinhas" — e disse que a acusação pecava pela base:

— A única vez que levei corte na cabeça foi jogando futebol na Bahia, contra o Sport Clube Bahia, se não me falha a memória.

O dr. Pinèwas é favorável ao processo e lembrou que não fôra envolvido diretamente. Mas quem quis pedir demissão para forçar o clube a aceitar os exames "antidoping" não pode ficar de fora.

Ademar defendeu Filpo Nuñes, também acusado, e o supervisor Flávio Costa é contrário ao processo. Acha que o Flamengo tem outras coisas mais importantes do que se preocupar com um Sarno qualquer.

— Quem é Sarno, velho? Só conheço sarna e dá muita coceira. Êsse deve viver de sensacionalismo barato — comentou.

Oficializado em NCR$ 2,00 a arquibancada

O governador autorizou a Federação a cobrar a seguinte tabela para os jogos do Rio—São Paulo: Camarotes laterais, NCr$ 25,00; Camarotes na curva, NCR$ 15,00; Cadeira especial, NCr$ 10,00; cadeira numerada, NCr$ 5,00; cadeira sem número, NCr$ 3,00; ARQUIBANCADA, NCr$ 2,00; Geral, NCr$ 0,50 e militar, NCr$ 0,25. Essa tabela vigorará a partir de domingo, para o encontro Fluminense x Palmeiras. Para o jôgo de sábado, entre Vasco e Peñarol, será pedida ao governador uma tabela especial.

COMISSÃO APROVA EXTINÇÃO DO CARONA

Extinção total de todo ingresso de "carona"; cobrança de taxa (uma arquibancada) a associado de clube com mando de campo; deduzir da percentagem da ADEG o equivalente a uma arquibancad, por portador de cadeira perpétua que assistir jôgo e ainda reduzir, com amparo legal, a taxa de aluguel cobrada pela ADEG, de 20% (10% de aluguel e 10 por-cento para construção de cinco estádios), para sòmente o aluguel de 10% — foram as medidas adotadas ontem pela Comissão que elabora a minuta de contrato ! convênio — com a ADEG.

Com exceção do cancelamento dos ingressos gratuitos à imprensa (arquibancadas), que teve o voto contrário do sr. Icaro Braile França, todos os demais quesitos foram aprovados unanimemente pela Comissão composta dos srs. Radamés Latari (presidente), José Carlos Vilela (relator), Libnitz de Miranda (secretário), Abraim Tebet, Agathirno Silva Gomes, Samuel Sabad e Icaro França (membros). Esta Comissão, que tem trabalhado bastante para conseguir a fórmula para o futuro convênio, tem feito tudo às claras.

Aqui queremos fazer um registro todo especial a essa Comissão, que tem permitido à imprensa (temos estado em tôdas as reuniões) assistir e até, às vêzes, participar dos debates. Só uma coisa nos tem sido solicitado: não divulgar quaisquer debates que possam ferir suscetibilidades a terceiros ou autoridades governamentais ou desportivas, o que é fácil e comum ocorrer, quando se expõe às vêzes razões que determinam a opinião pessoal. Fazemos êsse registro aqui, porque é raro posições iguais a essa em alguns setores esportivos. Aproveitamos também a oportunidade para agradecer de público às atenções e o tratamento que estamos recebendo dos membros dessa Comissão.

Dando seqüência a êsses trabalhos, queremos ressaltar, em especial, o caso da "neutralidade". Da reunião que durou quatro horas e 35 minutos, quatro horas foram dedicadas aos debates de como consegui-la. O sr. Agathirno Silva Gomes, pelo Vasco, foi um baluarte na luta contra a cobrança de ingresso a sócio, mas foi forçado a abdicar dêsse direito de luta, porque assim seria criada a exceção em favor de seu clube e advinha daí, a incoerência, visto que o Vasco é contra a medida de exceção para uma das partes.

Quando se encontrou a fórmula do pagamento dos portadores de cadeiras perpétuas, as coisas chegaram ao fim. Como a questão das cadeiras perpétuas é coisa entre o adquirente e ADEG, não podiam os clubes fixar normas de pagamento e então encontrou-se a solução no desconto da cota da ADEG, da importância equivalente a uma arquibancada por cada pessoa que entrasse no Maracanã, portando o "ticket" da cadeira perpétua. Quanto à cobrança de uma taxa de manutenção, pela ADEG, aos proprietários, é de alçada dela, ADEG, e o benefício da cobrança é exclusivamente da ADEG, como o é, também, as taxas de arrendamento dos bares, do estacionamento dos autos, da publicidade e tôda e qualquer concessão.

Os ingressos gratuitos foram todos postos abaixo. As cadeiras especiais, que eram quase tôdas distribuídas, serão agora vendidas. Os ingressos que os deputados tinham direito, para conceder aos seus amigos, ficaram extintos. As percentagens de ingressos destinados à entidade esportiva e estatal terminaram. Os deputados terão direito a ingresso individual, localizado na Tribuna de Honra. A Tribuna Esportiva será dividida entre a ADEG e a Federação. As autoridades instituídas, assim como os podêres (diretores) dos órgãos esportivos, Conselhos, Confederações, Federações e clubes, terão entrada individual e franqueada. Até os funcionários da ADEG e da Federação só terão ingresso gratuito, quando em serviço.

Os trabalhos da Comissão serão ainda encaminhados à Assembléia Geral, para aprovar ou não, e depois então, estudados com a ADEG. A Comissão, que estêve reunida ontem na sede do Fluminense, voltará a reunir-se na têrça-feira, às 18 horas, na sede da FCF.

Augusto faz teste domingo no Maracanã

O zagueiro central Augusto entrará domingo no lugar de Caxias, no jôgo de estréia do Fluminense no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra o Palmeiras, segundo ponto de vista firmado pelo técnico Tim. Caso o jogador confirme tudo o que vem mostrando nos treinos, o Fluminense pagará os NCr$ 20 mil pelo seu passe.

Ressente-se em Cláudio a única dúvida do time tricolor para essa partida contra o campeão paulista, no Maracanã. A mais nova aquisição do elenco está contundido no tornozelo e vem sendo submetido a intenso tratamento no departamento médico. O dr. Valdir Luz vetou a sua presença nos ensaios ou ginástica, visando à recuperação rápida. Tim decidiu escalar Amoroso se não puder contar com Cláudio.

No apronto marcado para amanhã, no campo da Portuguêsa, na Ilha do Governador, o time titular alinhará com a provável constituição do jôgo de estréia no Torneio: Vitório; Oliveira, Augusto, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Mário, Amoroso (ou Cláudio), Samarone e Lula. O coletivo realizado ontem no campo da Ilha terminou com a vantagem dos titulares por 3x1, sôbre os juvenis, cabendo a Samarone, Amoroso e Lula os gols dos vencedores.

Se não houver uma redução no preço do passe do lateral esquerdo Severo, do Pelotas, do Rio Grande do Sul, é quase certo o Fluminense desistir da contratação, pois o vice de futebol Dilson Guedes acha elevado o preço estipulado pelo clube gaúcho - NCr$ 60 mil (sessenta milhões antigos). Enquanto isso, o lateral direito Jorge concordou com as bases oferecidas pelo clube e renovou o contrato por mais um ano.

Desde a instituição da "caixinha" dos jogadores tricolores, e isto tem apenas 30 dias, já foram apurados NCr$ 109 (êsse fundo é proveniente das multas aplicadas aos jogadores pelas chegadas com atraso.

"Pobre paga para rico ver futebol de graça no Maracanã". Êsse foi o lema básico para os clubes acabarem definitivamente com os caronas. A "grande decisão" caberá mesmo é ao Govêrno, aprovando a decisão dos clubes.

Aspirantes na preliminar do Rio—São Paulo

Os clubes cariocas disputantes do Rio—São Paulo, com exceção do Flamengo, reuniram-se ontem na Federação, às 18 horas, para aprovarem a tabela oficial de preço de ingressos; aprovarem a designação dos oito juízes indicados pelo Departamento de Árbitros; decidirem sôbre o torneio preliminar, dos jogos do Rio—São Paulo.

Aprovaram os dois primeiros itens como foram propostos, mas decidiram não realizar o torneio preliminar com os clubes não classificados, por duas razões: uma, que alguns clubes já tinham marcado excursão ao exterior e o segundo, o ônus com o pagamento de uma cota seria impossível, pois os fatos já haviam provado que nem a percentagem de 6%, que anteriormente era concedida aos não-disputantes, pôde ser mantida. Optaram então os clubes pela realização de um torneio preliminar, entre os aspirantes dos clubes.

Êsse torneio denominado Renato Estelita, terá a duração de um turno, com jogos sòmente aos domingos e em duas fases distintas: a primeira, classificando três que jogarão entre si na parte final do torneio. A tabela, também distribuída e aprovada ontem, prevê os seguintes jogos: dia 5/3 — Fluminense x Vasco; 12/3 — Bangu x Botafogo; 19/3 — Flamengo x Vasco; 26/3 — Vasco x Bangu; 2/4 — Bangu x Fluminense; 9/4 — Flamengo x Botafogo; 16/4 — Bangu x Flamengo; 23/4 — Botafogo x Vasco; 30/4 — Fluminense x Botafogo e 7/5 — Fluminense x Flamengo. Os jogos pelo turno final, serão: dia 14/5 — 2.° colocado x 3.° colocado; 21/5 — 1.° colocado x 3.° colocado e dia 28/5 — 1.° colocado x 2.° colocado.

Fixaram também os clubes os horários dos jogos: Às quartas-feiras não haverá preliminar, assim como no sábado. Os jogos à noite, em face do racionamento terão início às 21,30 horas e os jogos diurnos às 1[illegible] horas a preliminar [illegible] e principal.

PARAGUAIO REYES VEM PARA O FLA

O Flamengo obteve o empréstimo do meia-armador Reyes, do Atlético de Madrid, anunciando que êle nada custará de indenização. O clube espanhol comprou seu passe por 200 mil dólares em 66, mas não pode utilizá-lo em jogos oficiais, em face da lei que proibe no País o registro de estrangeiros.

Reyes é paraguaio e jogou no Estádio Mário Filho há cêrca de dois anos, merecendo o interêsse do América, que, através do sr. Vôlnei Braune, tentou comprar seu passe e o do beque-direito da seleção do Paraguai. Quem vendeu o jogador para o Atlético foi o empresário Bogossian.

OTO INDICOU

Quem obteve o empréstimo de Reyes foi o sr. Vitorino Vieira, que durante sua última estada na Espanha, em busca de um adversário para o Flamengo no amistoso do Instituto do Mate, aproveitou para fazer as sondagens.

Oto Glória, técnico brasileiro do Atlético de Madrid, prontamente concordou em ceder Reyes, porque o jogador custou muito dinheiro — 200 mil dólares, faltando a integralização do pagamento — e sua saída aliviaria a fôlha de pagamento.

O Atlético fizera a transação, na época, pensando ser certa a sua transferência. Ocorre que foi surpreendido pela lei e agora só pode utilizar o jogador em amistosos.

O sr. Vitorino Vieira consultou Renganeschi sôbre Reyes e, como o técnico logo tivesse concordado, ontem mesmo mandou-lhe as passagens. Ao Flamengo caberá apenas combinar os salários com o jogador e dar-lhe moradia no Rio.

O sr. Vitorino Vieira combinou a excursão à Europa, em junho, mas informou que não estão previstas partidas na Itália ou França. A estréia será na Espanha e depois seguirá para a Hungria, onde jogará contra o Ferencvaros e o Vazas, atuando posteriormente na Suécia e Alemanha.

A cota média prevista é de 5 mil dólares, livres, mas só em duas exibições na Espanha, pelo Quadrangular do Atlético, o Flamengo ganhará 25 mil dólares (dando quitação na transferência de Espanhol). Seus adversários serão dos mais fortes: Benfica e Internazionalle.

Marcial renunciou à renúncia

O sr. Armando Marcial renunciou à renúncia da vice-presidência de futebol do Vasco, durante um longo contato com o sr. João Silva, na casa dêste, na Tijuca, que terminou nas primeiras horas da madrugada de hoje, entre brindes de uísque. O sr. João Silva deu explicações sôbre a contratação de Adilson por NCr$ 35 mil e salários de NCr$ 800, justificando o ato ao dizer que esta era a melhor solução, em se tratando de um ótimo jogador e que daria muitas alegrias ao Vasco.

TUDO SERENADO

O presidente disse que agira em defesa dos interêsses do clube, e acabou convencendo ao sr. Marcial de que a transação fôra boa para ambas as partes, frisando que os 40% constantes do contrato serão apenas burocráticos, pois no futuro, o Vasco, se tiver que vendê-lo, estipulará uma quantia líquida e o comprador arcará com a percentagem.

Quanto à interferência do presidente, acha que não houve. Frisou o sr. João Silva ter procurado apenas ajudar, fortalecendo o futebol, sem o intuito de menosprezar o seu vice. E só não o convidara para o encontro com Almir porque o julgava em Araruama.

— Mas estive com o major Dória e dei-lhe ciência de tudo — disse.

O sr. Armando Marcial deu-se por satisfeito com as explicações e como não havia mais motivos, não iria pedir demissão, rasgando a carta que tinha escrito.

O contrato de Adilson será assinado hoje, vindo ontem de Recife a procuração do pai do jogador, sr. Arlindo de Brito Albuquerque, que outorga a Almir todos os direitos de representar seu irmão. O documento foi registrado na fôlha 122 do livro 418 do Cartório Costa Lima, em Recife, 4.° tabelião, e está datado de 27 de fevereiro.

O Vasco mandou buscar o irmão de Almir e Adilson, Arlindo, que tem 20 anos e é beque central. Arlindo tem vínculo no Bôca Júnior da Argentina, mas está mantendo a forma no Sport. As passagens já seguiram.

Ainda sôbre Almir: ontem, o jogador negou ter convidado Ladeira para um almôço em seu apartamento, mas frisou que aceita fazer as pazes com o jogador do Bangu, no primeiro jôgo em que ambos tomarem parte.

Os jogadores do Vasco tiveram folga ontem e hoje vão apontar com um coletivo para o jôgo contra o Peñarol.